9 anos no poder: Pressionado, Justin Trudeau anuncia que vai renunciar ao cargo de primeiro-ministro do Canadá PÁGINA 15



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.391 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

GABRIEL DE PAIVA



No embalo de premiação, cidade ganha um novo e concorrido cartão-postal

Casa na Urca onde foi filmado "Ainda estou aqui" viveu uma peregrinação de turistas ontem, animados pelo Globo de Ouro de Fernanda Torres. Rio tem outros 12 bairros que serviram de cenário do filme. PÁGINA 20

SEGUNDO CADERNO

Entre o Globo de Ouro e o Oscar

Com festa no Brasil e repercussão no exterior, vitória de Fernanda Torres turbina disputa por prêmio da Academia de Hollywood.

ANDRÉ MIRANDA

Ela conseguiu o que só o futebol fazia, unir o país

LEO AVERSA

As Fernandas e o Brasil que podemos reviver



— *Obrigada, querida!*

BALANÇA COMERCIAL 2024

Petróleo, soja e minério puxam saldo de exportações do Brasil

Apesar de queda em relação a 2023, país teve 2º maior resultado histórico. Protecionismo de Trump nos EUA e incerteza fiscal são alertas para este ano

O Brasil obteve um saldo positivo na balança comercial (diferença entre as exportações e as importações) de US$ 74,5 bilhões de dólares em 2024, o segundo maior resultado da série histórica. O número representou uma queda de 24,6% em relação ao ápice de 2023, explicada pela redução de preço dos produtos mais exportados pelo país, como petróleo, soja e minério de ferro, já que houve um aumento no volume total vendido ao exterior. O petróleo superou a soja e, pela primeira vez, fechou um ano como principal produto de exportação nacional (13,3% do total). Analistas avaliam que, para 2025, a eventual adoção de políticas protecionistas pelo governo de Donald Trump nos EUA e uma instabilidade da economia interna pela incerteza fiscal são fatores que podem afetar uma manutenção do ritmo da balança comercial. PÁGINA 11

ENTREVISTAS

ANDREI RODRIGUES/DIRETOR-GERAL DA PF

PF fará adendo à PGR sobre trama golpista

Dados obtidos em operação de novembro serão levados à PGR, e delegado defende investigação: "Não estamos falando de cogitação, são ações concretas". PÁGINA 6

RENAN FERREIRINHA
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO RIO

É um raro consenso nacional na educação

Secretário detalha veto ao celular nas escolas do Rio: "sem celular, sobra tempo para estudar e conviver, aspectos fundamentais para as crianças". PÁGINA 21

Partidos renegociam fusões e federações de olho em 2026

Junção de PP, Republicanos e União pode formar maior bancada da Câmara. PSDB pode ser incorporado pelo PSD. PÁGINA 4

Brasileiros mantêm alta rejeição aos atos golpistas

Pesquisa mostra repúdio de 86% às invasões de 8 de janeiro de 2023. PÁGINA 7

Guarda mata secretário-adjunto dentro da prefeitura de Osasco

Os dois se desentenderam numa reunião, e o autor dos tiros impediu a chegada de socorro a tempo. PÁGINA 10

Judicialização de casos de racismo no país é recorde

Em 2024 o Brasil teve 5.552 ações abertas sobre racismo, 64% a mais que no ano anterior. No geral, punição é branda. PÁGINA 9

CHIP SOMODEVILLA/GETTY IMAGES VIA AFP



Oficializado, Trump é visto como risco

Sob nevasca e forte esquema de segurança, o Congresso dos EUA certificou a vitória de Trump, quatro anos após seus apoiadores invadirem o Capitólio para impedir a validação de Biden. Relatório anual do Eurasia Group aponta que volta do republicano à Casa Branca é fator de risco para 2025, que tem cenário geopolítico imprevisível como não se vê há quase cem anos. PÁGINAS 14 e 15

EDITORIAL

ORDEM JUDICIAL PARA INVESTIGAR ISRAELENSE FOI DESCABIDA PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Rejeição a golpismo está sólida entre os brasileiros PÁGINA 2

PEDRO DORIA

As duas IAs que farão de 2025 um ano bem diferente PÁGINA 3

MARCELO NINIO

Surgem arestas na azeitada relação Brasil-China PÁGINA 16

ANGÉLICA BANHARA

Uma tese que define (e busca alcançar) a felicidade PÁGINA 19

MITOS E VERDADES

O que não passa de crendice no trato de acidentes domésticos

Manteiga cura queimadura, e açúcar ajuda a cicatrizar? Veja o que diz a medicina em casos de acidentes caseiros. PÁGINA 17

Opinião do GLOBO

Ordem judicial para investigar israelense foi descabida

Justiça brasileira extrapolou sua competência em caso de soldado reservista que já saiu do país

A decisão da Justiça Federal de acatar pedido feito pela Fundação Hind Rajab, uma ONG pró-palestina, para que Yuval Vagdani, um soldado reservista israelense de 21 anos de férias na Bahia, fosse investigado sob a suspeita de ter cometido crimes de guerra na Faixa de Gaza foi descabida. O soldado deixou o Brasil no fim de semana, mas o episódio ficará marcado como um excesso do Judiciário local. Coube ao Ministério Público Federal (MPF) explicar que Vagdani não era residente no Brasil e, segundo o Direito Internacional, o Juízo Federal carece de "competência para analisar o tema".

Em petição feita em dezembro, os advogados Maira Pinheiro e Caio Patricio de Almeida, contatados pela Hind Rajab, pediram apuração na seção judiciária da Bahia. "Após cumprir seu serviço militar como membro do 432º Batalhão das Brigadas Givati e, de maneira sorridente e debochada, documentar a própria participação no cometimento de crimes de guerra, o noticiado [Vagdani] viajou com amigos e encontra-se neste momento em Morro de São Paulo, conforme registro publicado por ele próprio na rede social Instagram em 25 de dezembro de 2024", escreveram os advogados.

Por julgar não ser o local adequado, o plantão judicial baiano enviou o caso a Brasília, onde a juíza Raquel Soares Chiarelli determinou no dia 30 a abertura de inquérito pela Polícia Federal. Na opinião dos advogados, Vagdani destruiu casas sem justificativa militar e atacou, de forma intencional, civis da Faixa de Gaza sem participação nas hostilidades. Ciente da decisão judicial, a Embaixada de Israel em Brasília manteve contato com o soldado reservista e o ajudou a deixar o Brasil em segurança no último fim de semana. O mais provável é que a ordem de investigação para a PF fosse derrubada assim que revisada por instâncias superiores da Justiça brasileira, mas Vagdani não quis esperar. Em declaração ao jornal israelense Haaretz, o pai do reservista disse ter aconselhado o filho e seus amigos a voltar para casa quanto antes. "Eles rapidamente fizeram as malas e cruzaram a fronteira em poucas horas", disse o pai.

A notícia logo repercutiu em Israel. Ainda no domingo, o líder da oposição Yair Lapid acusou o governo de Benjamin Netanyahu de "imenso fracasso político" pelo fato de um reservista ter sido forçado a fugir do Brasil "na calada da noite". Lapid defendeu como solução para evitar problemas iguais no futuro uma comissão de inquérito. "É impossível para os soldados — tanto regulares como da reserva — ter medo de viajar ao exterior", escreveu numa rede social.

Israel deu início a operação militar depois do ataque sofrido em 7 de outubro de 2023, quando o Hamas invadiu o país, matou por volta de 1.200 pessoas e sequestrou mais de 200. Na Faixa de Gaza, os embates são distintos de uma guerra convencional. Os soldados do Hamas não andam uniformizados, nem operam abertamente. Usam os mais de 2 milhões de palestinos civis como escudo, montando de forma deliberada estoques de armas perto de escolas e hospitais. Em mais de um ano, a devastação provocada pelo conflito bélico é óbvia. O governo local, dominado pelo Hamas, estima o número de mortos em mais de 45.800. Mas querer, de Brasília, determinar se houve crime de guerra e quem o cometeu não é apenas fora da norma legal. É impraticável.

Globo de Ouro destaca audiovisual brasileiro e momento histórico

Talento de Fernanda Torres, escolhida melhor atriz de drama, despontou em mercado maduro de produção

Pela atuação no filme "Ainda estou aqui", Fernanda Torres recebeu o Globo de Ouro de melhor atriz na categoria drama, desbancando concorrentes como Nicole Kidman, Angelina Jolie, Kate Winslet, Tilda Swinton e Pamela Anderson. Artistas brasileiros (Sonia Braga, Wagner Moura e Fernanda Montenegro) concorreram em edições passadas, mas coube a Fernanda Torres ganhar a premiação inédita. Concedido pela Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood, o Globo de Ouro é uma das maiores honras da indústria cinematográfica.

A filha dos atores Fernanda Montenegro e Fernando Torres começou sua carreira nos palcos, no cinema e na TV ainda adolescente. De lá para cá, firmou-se como uma das melhores atrizes brasileiras. Em "Ainda estou aqui" (com direção de Walter Salles e produção de VideoFilmes, RT Features e Mact Productions, em coprodução com Globoplay, ARTE France e Conspiração), fez uso da experiência para dar vida a Eunice Paiva, mulher de Rubens Paiva, deputado federal cassado que foi torturado e morto por agentes do Estado durante a ditadura militar.

Embora o prêmio pelo trabalho seja individual, é preciso reconhecer que o talento de Fernanda despontou num dos maiores mercados de produção audiovisual do mundo. A dramaturgia brasileira tem longa tradição, escolas de artes cênicas atraem novos talentos todos os anos, e canais de TV e produções de cinema e de teatro empregam atores de todas as idades. A cadeia completa do audiovisual, da exibição em cinemas à TV aberta, responde por 86.227 empregos formais, segundo o último Anuário Estatístico do Audiovisual Brasileiro. No ranking dos países por público nos cinemas, o Brasil ocupa a décima posição. É nesse ecossistema que atrizes como Fernanda Montenegro, homenageada pela filha na premiação em Beverly Hills, percorrem carreiras ao longo de várias décadas.

Além do volume de produção, a qualidade também é uma característica da dramaturgia brasileira. Desde 2009, o Brasil é o maior ganhador de prêmios Emmy Internacional na categoria telenovelas, concedidos para produções feitas fora dos Estados Unidos ou em língua não inglesa para o mercado americano. Foram sete no total, todos para a Globo. Fernanda Torres, no início da carreira, foi premiada como melhor atriz em Cannes pela atuação em "Eu sei que vou te amar". O filme "Central do Brasil", também de Salles, recebeu o prêmio de melhor filme no Globo de Ouro de 1999.

Outra dimensão do Globo de Ouro para Fernanda é o momento histórico. "Ainda estou aqui" relembra para quem viveu a ditadura e mostra aos que nasceram após a redemocratização os horrores de um Estado de exceção. Em regimes autoritários, ninguém está livre do arbítrio. A história da persistência de Eunice em denunciar a morte do marido, contada de forma não panfletária, emociona e ensina. Num momento em que o país está investigando uma tentativa de golpe em 2022, mais de 3 milhões assistiram ao filme e outros tantos ouviram falar do enredo. Esse é o maior prêmio.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Feliz Ano-Novo

A explosão de alegria que a vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro nos proporcionou tem diversos significados, como uma hipotética revanche da mãe, Fernanda Montenegro, que, na opinião de Glenn Close, e de todos os brasileiros, deveria ter ganhado o Oscar de melhor atriz em 1999 pelo filme "Central do Brasil", em vez de Gwyneth Paltrow. O reconhecimento mundial de um ícone brasileiro, assim como foi com Vini Jr. sendo escolhido o melhor jogador do mundo pela Fifa, sempre levanta o astral de um país como o nosso, se debatendo há anos entre tapas e beijos para se equilibrar como uma sociedade justa e o menos desigual possível.

Mas o que o filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles, tem de mais edificante é levar aos cinemas do país milhões de brasileiros para conhecer uma parte de sua História que lhes tem sido negada por anos a fio. Especialmente uma juventude que, nascida já na redemocratização, não aprende na escola o que se passou antes de nascerem.

Esse desconhecimento de uma parte fundamental de nossa vida como cidadãos brasileiros é que permitiu, 33 anos depois, que um candidato que durante a campanha eleitoral defendia a ditadura militar e a tortura pudesse ser eleito para a Presidência da República em 2018, e permaneça fazendo a antipolítica da aniquilação até os dias de hoje, depois de ter tentado um autogolpe para permanecer no poder fora das limitações democráticas.

A pesquisa Quaest divulgada ontem mostra que mais de 80% dos brasileiros desaprovam os atos de 8 de Janeiro. É um sinal de que perderam as versões que tentaram minimizar o fato e dizer que não aconteceu nada demais naquele dia. Os que tentavam desculpar ou minimizar os ataques não convenceram os brasileiros, que compraram a versão verdadeira de que houve uma tentativa de golpe.

O resultado da pesquisa mostra também que não será fácil para algum outro tentar um golpe contra a democracia, porque ela está firme nas raízes do brasileiro, o que é um bom sinal. Outro bom sinal que a pesquisa aponta é que não há polarização nesse assunto e que, em alguns momentos, há uma união nacional em favor da democracia. Pode-se não gostar de Lula e de Bolsonaro, mas gosta-se da democracia. Ou, pelo menos, não se gosta de ditaduras. É importante neste momento reafirmar a democracia e tentar ir para a frente sem voltar a um passado que nem deveria ter acontecido.

'Ainda estou aqui' leva aos cinemas milhões de brasileiros para conhecer parte de sua História que lhes tem sido negada anos a fio

A maioria dos brasileiros é contra os atos do 8 de Janeiro, e quase metade se convenceu de que Bolsonaro tinha culpa. À medida que o tempo vai passando, fica mais evidente a culpa dele e menos frequente a ideia de que ele não tinha nada a ver. É outra boa indicação. Dados de pesquisas YouGov mostram que, em janeiro de 2021, logo depois da invasão do Capitólio, 9% dos americanos aprovavam fortemente os atentados (no Brasil foram 4%). Em janeiro de 2022, um ano depois, esse percentual passou para 14% (no Brasil, chegou a 6%, menos da metade), e em janeiro de 2023 chegou a 20%. Só entre os eleitores republicanos, 32% apoiavam a invasão que tentou impedir a confirmação de Joe Biden como presidente dois anos depois.

— Isso não está acontecendo no Brasil, o que é uma ótima notícia de Ano-Novo — compara o cientista político Felipe Nunes, CEO da Quaest.

Para ele, Biden cometeu um erro ao partidarizar o tema. Isso permitiu aos republicanos se recuperarem do mais violento ataque à democracia americana:

— O 6 de Janeiro nos Estados Unidos não é hoje um tema da democracia, mas um tema da polarização partidária: democratas versus republicanos. Não foi por acaso que o tema ficou irrelevante na eleição do ano passado. No Brasil, os baixos índices de apoio às invasões sugerem que os brasileiros entenderam a gravidade do que aconteceu em Brasília.

Por isso o filme é tão atual e toca em feridas ainda abertas, como o desaparecimento de pessoas durante o regime militar, como foi o caso do deputado Rubens Paiva, cujo corpo até hoje não foi encontrado. O tema é tão atual que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), recentemente deu parecer favorável a que o desaparecimento de corpos de presos políticos seja considerado um crime continuado, sem direito a ser abrangido pela Lei da Anistia de 1979.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

O GLOBO

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

FSC
CARBON FREE

_SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

A IA de 2025 não é como a do ano passado



Dois jogadores podem fazer com que este ano de 2025 seja bem diferente no terreno da inteligência artificial. Um já era conhecido, mas deu mesmo as caras nas últimas semanas de dezembro. O outro, para quem não acompanha esse mundo com a lupa, parecerá ter surgido do nada. É uma IA chinesa, a DeepSeek, que, tendo sido treinada apesar dos muitos limites tecnológicos impostos pelos Estados Unidos, parece que em várias funções é superior ao GPT. Com duas diferenças relevantes: foi treinada com muito menos dinheiro e é livre. Qualquer um pode baixar, usar, sem custos.

Durante o período das festas de fim de ano, se tornaram populares nas redes os videozinhos com Lula e Bolsonaro sorridentes, se abraçando, suéteres natalinos e taças de espumante à mão. Foram várias versões no entorno do mesmo tema e não tiveram só eles como personagens. Elon Musk com Bill Gates, Donald Trump com Joe Biden, Zelensky e Putin — imagine um par improvável, e estavam lá. Essas imagens confessam, evidentemente, um desejo. Tem muita gente cansada da polarização na qual nos metemos. Mas, para além de retratar o *Zeitgeist*, é preciso haver uma explicação para vídeos assim surgirem às dezenas agora e não antes. A razão é uma só: o Grok.

Do ponto de vista da tecnologia, não há motivo para que Dall-E (OpenAI), Midjourney ou Gemini, as IAs mais populares para geração de imagens estáticas, não possam criar retratos de pessoas famosas nas situações mais mirabolantes. Não fazem isso porque há limites, filtros colocados pelas companhias para evitar *deepfakes*. As falsificações são tão realistas que podem se confundir com a realidade. O Grok não tem esses filtros por uma decisão do dono da xAI. Musk incorpora à defesa que faz da liberdade de expressão a ideia de que parodiar pessoas públicas é do jogo. O que Grok 2 não faz, ainda, são imagens ultrarrealistas. A promessa era que a versão 3 viria à tona ainda no ano passado. Não aconteceu.

O debate sobre se paródias com pessoas públicas fazem parte do exercício legítimo de expressão numa democracia é antigo. E, em boa parte das democracias, a ideia de que, sim, pode parodiar, está bem consolidada. Mesmo que a paródia seja bastante ofensiva, se os personagens são políticos ou gente muito relevante no debate público, é do jogo. Lula e Bolsonaro aos beijos pode soar de mau gosto para uns, mas é manifestação de um desejo ou de uma ideia. Não sendo ultrarrealista, e a cena sendo absurda o suficiente para que ninguém confunda com fatos, tudo certo. O problema se forma quando a linha é cruzada para além da paródia. Para construir uma imagem falsa, plausível, que sirva para falsificar a verdade. Confundir o debate público. No limite, por conta, fraudar uma eleição ao enganar eleitores em número suficiente.

Deepfakes ainda estavam bastante difíceis de produzir de forma realista. Em 2025, vai ficar mais fácil e periga se tornarem realistas o suficiente para enganar muita gente. Ainda não havíamos lidado com uma IA assim, agora acontecerá com mais frequência. E é aí que entra o dilema apresentado pela IA chinesa DeepSeek.

A empresa foi criada por Liang Wenfeng, um jovem cientista da computação chinês que fez uma grande fortuna ainda antes dos 30 desenvolvendo algoritmos para investir na Bolsa. Com sua fortuna, comprou dez mil microprocessadores para treinar IAs antes de os Estados Unidos criarem limites para exportação dessa tecnologia para a China. Os chineses podem importar os chips, mas não aqueles com a tecnologia necessária para treinar os algoritmos atuais. Ainda assim, a turma da DeepSeek comprou mais chips — mesmo que limitados. E treinou seu modelo de linguagem com menos dinheiro e menos tempo de processamento do que as rivais americanas. Fizeram o que ninguém havia feito antes.

Ciência e tecnologia sempre se moveram com mais originalidade perante a escassez de recursos. Se os testes iniciais se comprovarem, pelo menos uma empresa chinesa saltou os limites impostos pelos americanos e está com uma IA superior na praça. Com a diferença que ela é um modelo de código livre, outras empresas podem baixar e adaptar para usos diversos.

Modelos de IA com código livre podem ter seus filtros extirpados e produzirão tudo aquilo que a imaginação do usuário desejar. Sem limites para criação e com novos desafios para a sociedade. O ano promete.

ARTIGO

Oito de Janeiro de 2023 jamais pode ser esquecido

JORGE MESSIAS



Há dois anos testemunhamos uma série de acontecimentos que constará dos anais da sociedade brasileira como um dos mais sombrios momentos da nossa democracia.

Acompanhamos atônitos o intolerável! Extremistas inconformados com o resultado eleitoral levando adiante um ataque contra as instituições republicanas, atentando, mais precisamente, contra a democracia brasileira.

Não foram meras investidas às sedes dos Poderes da República. Na verdade, foi uma tentativa violenta de tomar o poder, em afronta, afinal, ao Estado de Direito.

Também não foram acontecimentos isolados, mas o que aconteceu no 8 de Janeiro de 2023 foi o clímax de eventos decorrentes do processo de radicalização política, alimentado pela disseminação de notícias falsas, desinformação e discursos de ódio, que se apresentaram como ameaças reais à nossa estabilidade democrática.

Ora, se não tivemos tempo de maturar com o episódio da invasão ao Capitólio, nos Estados Unidos, em janeiro de 2021, passado um biênio do malfadado ataque às sedes dos Poderes, tiramos algumas preciosas lições. E é isto o que proponho: aprender com os erros passados e revalorar o princípio democrático, considerando, sob inspiração de Simon Sebag, que a única maneira de compreender o passado é sacudindo o presente, assim como que o melhor remédio para os crimes do passado é lançar o máximo de luzes sobre eles.

A pesquisa quantitativa "A democracia que temos e a democracia que queremos" — promovida pelo Observatório da Democracia da Advocacia-Geral da União e pelo Ipespe — mostrou que seis em cada dez brasileiros (59%) acreditam que a democracia passou por um risco de golpe. Já 69% dos entrevistados responderam que as fake news nas redes sociais atrapalham e confundem os eleitores.

A sociedade brasileira demonstrou o apego ao regime democrático. E atribuo isso à resposta institucional firme

Com efeito, ao rejeitar amplamente os atos golpistas, a sociedade brasileira demonstrou o apego ao regime democrático. E atribuo isso à resposta institucional firme, eficaz e adequada.

Centenas de envolvidos, organizadores e financiadores foram identificados, processados e têm sido responsabilizados, evidenciando um duro recado àqueles que flertam com rupturas antidemocráticas em nossa sociedade.

Ademais, restou demonstrada a necessidade de protegermos eficientemente as instituições democráticas pátrias. Se os acontecimentos patentearam a sua resiliência, deixaram a importante lição de que a democracia exige atenção constante, participação cidadã ativa e compromisso coletivo com os valores republicanos. Requer cuidado constante e cultivo permanente.

Bem por isso, devemos lembrar o ocorrido para construirmos caminhos que previnam a repetição de tragédias semelhantes. Somente assim o Brasil poderá seguir nos trilhos, robustecendo a sua democracia e garantindo que a vontade do povo prevaleça ante levantes ditatoriais.

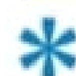
A lição que fomos forçados a aprender é que a libertação do indivíduo da ameaça do arbítrio depende da guarda constante e zelosa da ordem constitucional, figurando como primeira linha de defesa das ações e políticas públicas do governo legitimamente eleito.

Mas não só. Acredito que o princípio democrático deverá ter como referência a plena fruição dos direitos fundamentais, nas diversas gerações e dimensões, de modo que sejam uma realidade cotidiana, presente nas escolhas diárias de cada cidadão brasileiro.

Não é por outra razão que a democracia, ainda que pontuada por crises, tem se mostrado eficiente e resiliente, capaz de encontrar novos caminhos que justificam não apenas sua continuidade, mas o seu aprofundamento.

E é por isso que o 8 de Janeiro de 2023 jamais pode ser esquecido, mas lembrado sob um olhar prospectivo, para que não nos prendamos aos graves erros do passado e avancemos no aperfeiçoamento das instituições republicanas e da democracia.

Jorge Messias é advogado-geral da União



ARTIGO

Profissionais na arbitragem

VICENTE PITHON



A necessidade de uma profissionalização efetiva dos árbitros de futebol em nosso país parece ser um dos poucos consensos entre os atores do mundo da bola. Não há aquele que não repita — como mantra e sobretudo após erros cometidos contra o clube de predileção ou pertencimento — o mandamento de que é preciso melhorar a arbitragem por meio do profissionalismo. Palavras que, invariavelmente, ecoam com força nos vestiários e no calor do pós-jogo, mas que se esvaem ao longo da semana, quando questões outras do dia a dia se impõem.

Ao contrário de jogadores, treinadores, médicos, preparadores e até mesmo dirigentes, os árbitros isoladamente continuam como prestadores informais e eventuais de serviços. Não há hoje escala de treinamento diário, licenças obrigatórias, cursos regulares de capacitação, direitos trabalhistas ou seguridade social. Informalidade pura e na veia.

Atualmente, apenas no quadro nacional da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), constam 733 árbitros principais e assistentes, que são divididos para fins de remuneração entre as categorias Fifa e básica/nacional. Essa remuneração é feita exclusivamente por partida, sem recolhimento de impostos, contribuições ou encargos e sem o estabelecimento de vínculo empregatício, conforme preceitua atualmente a Lei Geral do Esporte.

Finalmente, uma discussão séria sobre o tema se estabeleceu no Congresso Nacional, por meio do Projeto de Lei 864, de 2019, de autoria do senador Veneziano Vital do Rego (MDB-PB). Por iniciativa do seu relator, senador Romário (PL-RJ), foi instituído um grupo representativo de trabalho formado por assessores técnicos, juristas, árbitros, ex-árbitros, dirigentes, CBF e federações, cujas conclusões basearam o relatório apresentado por Romário na Comissão de Esportes do Senado Federal.

Futebol profissional não pode mais conviver com uma bolha isolada de informalidade e eventualidade

Foi proposta a instituição de um contrato especial de trabalho, acrescido de remuneração variável por resultado, performance e cessão pelo uso de imagem, de natureza civil. Tal condição possibilitará a todos os árbitros profissionais de futebol uma dedicação exclusiva à atividade, tempo regular de prática e treinamento e segurança laboral para exercer o seu ofício, garantindo um espaço de aprimoramento profissional e garantia remuneratória. O projeto ainda seguirá para outras comissões do Senado e, se aprovado, passará também pela Câmara dos Deputados. O pontapé inicial foi dado.

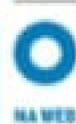
O assunto é complexo. O Brasil comporta realidades econômicas distintas em regiões e divisões de competição. Contudo, o futebol profissional não pode mais conviver com uma bolha isolada de informalidade e eventualidade no seu ambiente cada vez mais competitivo, especializado e profissional.

Nesse sentido, não há como cobrar dos árbitros maior precisão e rigor técnico sem oferecer-lhes a segurança e a capacitação inerentes ao ambiente profissional. Só assim minimizaremos a quantidade atual de erros na marcação de infrações, impactando diretamente na melhoria do espetáculo e na credibilidade das competições.

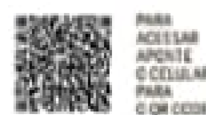
Devemos apresentar um cartão vermelho definitivo ao amadorismo.

Vicente Pithon é consultor legislativo e coordenador do Grupo de Trabalho sobre a Profissionalização dos Árbitros no Senado

Política



AUSÊNCIA NO 2º TURNO DAS ELEIÇÕES
Prazo para justificativa termina hoje
Eleitor pode regularizar situação no e-Título ou site do TSE; veja como fazer



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TROCA DE ALIANÇAS

Partidos negociam fusões e reorganização de federações de olho em 2026 e por sobrevivência

LAURIBERTO POMPEU
E HYNDARA FREITAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Três anos após as primeiras federações serem formadas, os partidos articulam uma reorganização nesse modelo de alianças já preparando o terreno para a eleição de 2026. Na movimentação com maior potencial de mexer no xadrez político, PP, Republicanos e União Brasil se organizam para fazer uma federação e aumentar o poder de barganha no Congresso e nas negociações para o pleito. Caso se consolide, o grupo será o maior da Câmara e do Senado, com 153 deputados e 17 senadores.

Em outra direção, federações que existem hoje não devem manter a mesma configuração. O PV avalia deixar o bloco que integra com PT e PCdoB, assim como o Cidadania deve desfazer o acordo com o PSDB, e a Rede com o PSOL.

Já o PSDB, com um tamanho distante da época em que ocupou a Presidência e, depois, foi o principal partido de oposição ao PT, estuda até mesmo ser incorporado ao PSD, de Gilberto Kassab, que herdou boa parte das prefeituras tucanas em São Paulo e foi a sigla que mais conseguiu comandos municipais nas eleições de 2024. O PSDB também avalia se forma uma nova federação com partidos como Solidariedade e Podemos.



REPRODUÇÃO



BRUNA SAMPAIO/DE 09-2023

Incorporação. Os presidentes do PSDB, Marconi Perillo, e do PSD, Gilberto Kassab, confirmam as conversas sobre uma fusão entre os dois partidos

CONVERSAS EM CURSO

Kassab e o presidente do PSDB, Marconi Perillo, confirmam as conversas, mas dizem que há outras alternativas em análise.

— Nós estamos sendo procurados por vários partidos: PSD, MDB, União Brasil, Republicanos, Podemos, Solidariedade... E são várias as propostas, de ampliação da federação, fusão, incorporação ou de o PSDB continuar solo. A partir de fevereiro vamos começar a conversar esse assunto internamente com os governadores, bancadas e a executiva para que em março a gente possa ter uma sinalização em relação ao que fazer — disse Perillo.

Kassab afirmou que seu partido analisa as alianças, primeiro com foco local:

— Qualquer modelo de aliança, federação, fusão ou incorporação com um partido que tem quadros tão qualificados fortalece ambos os partidos. O PSD, em breve, começa a analisar, sob a coordenação das direções estaduais, os projetos locais de candidaturas próprias e eventuais alianças. Finalizada esta etapa poderemos analisar as alternativas nacionais, no campo partidário e, também, eleitoral.

Também há negociações para uma federação entre PSDB, Podemos e Solidariedade, que teria 29 deputados, número pequeno, mas também suficiente para superar a cláusula de desempenho.

O presidente do PSDB reconheceu as dificuldades com o Cidadania e citou as divergências nas eleições municipais com o partido. Uma delas ocorreu no Rio, onde a federação formalmente, por decisão do PSDB, apoiou o candidato Marcelo Queiroz (PP), mas o Cidadania embarcou informalmente na aliança do prefeito Eduardo Paes (PSD).

O presidente do diretório estadual do PSDB de São Paulo, Paulo Serra, se reuniu com Kassab na última quinta-feira.

— As conversas começaram no fim do ano passado. Ambos os partidos têm figuras nacionais para 2026, o Eduardo Leite do PSDB, o Ratinho Júnior do PSD. O importante é ter quadros, nós temos quadros em São Paulo também. Esse diálogo está caminhando para uma possibilidade real de somar os partidos, independente da forma, que é outra fase a ser estudada — disse Paulo Serra.

Já José Aníbal, presidente municipal da sigla na capital, afirma que o partido está discutindo cenários, mas há divisões. Um dos pontos que dificultam um acordo é o projeto presidencial dos tucanos para 2026. O fato de o PSDB insistir em lançar o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ao cargo é visto como um entrave nas negociações com outros partidos, destaca Aníbal, porque outras siglas também têm seus nomes ou podem apoiar uma eventual reeleição de Lula. Hoje, o PSD tem três ministérios no governo do petista, por exemplo. Aníbal ainda cita conversas em andamento com o MDB para uma possível fusão.

No caso dos partidos do Centrão, o principal empecilho para a aliança se encontra no União Brasil, que ainda tem divisões internas e recentemente passou por um atrito com a decisão do Republicanos e do PP de patrocinar a candidatura de Hugo Motta (Republicanos-PB) a presidente da Câmara dos Deputados e esvaziar a de Elmar Nascimento (União-BA). Apesar disso, o União embarcou na aliança de Motta, e defensores da federação acreditam que há chances de ela ser concretizada em 2025.

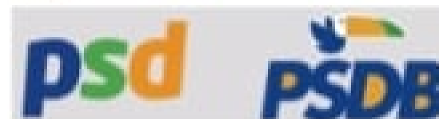
Os principais interessados são os presidentes do União, Antonio Rueda; do PP, senador Ciro Nogueira (PI); e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Rueda também espera atrair quadros que hoje não estão filiados a nenhum dos três partidos caso a tratativa seja concretizada. Além de filiar deputados e senadores de outras legendas, é esperado o ingresso de governadores.

Ainda assim, há percalços no caminho, e disputas regionais têm dificultado um acordo. O deputado Mendonça Filho (União), que tenta ser líder do partido na Câmara a partir do ano que vem, é um dos principais atores a trabalhar contra a federação. Caso a aliança prospere, Mendonça teria que dividir influência em Pernambuco com o deputado Eduardo da Fonte (PP) e com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, do Republicanos.

Da mesma forma, o líder do União no Senado, Efraim Filho, resiste a ter que compor com os deputados Aguinaldo Ribeiro (PP) e Hugo Motta, que fazem parte de um grupo político diferente do dele na Paraíba.

AS ARTICULAÇÕES DE CADA SIGLA

Fusão



O PSDB, que vem encolhendo a cada eleição, estuda ser incorporado ao PSD, de Gilberto Kassab, que herdou boa parte das prefeituras tucanas em São Paulo.

Centrão em bloco



O PP, o Republicanos e o União Brasil se organizam para fazer uma federação e aumentar seu poder de barganha, já que teriam a maior bancada da Câmara e do Senado.

Divórcio



A Rede, da ministra Marina Silva, tende a desfazer a federação com o PSOL, mas precisa se unir a outro partido para superar a cláusula de barreira. A sigla só tem um deputado federal e nenhum senador.

Novo formato



O PV avalia deixar o bloco que integra com PT e PCdoB. O partido mantém conversas com o PSB e o PDT para formar uma nova aliança. O PT, por sua vez, tenta segurar o PV e ainda atrair a Rede.

Divergências



O Cidadania deve desfazer a federação com o PSDB. Os dois partidos tiveram divergências nas eleições municipais do ano passado. Um exemplo foi o Rio, onde a federação apoiou formalmente, por decisão do PSDB, o candidato Marcelo Queiroz (PP), mas o Cidadania fez campanha para o prefeito Eduardo Paes (PSD).

Há ainda divergências regionais entre os partidos em outros estados, como Amazonas, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Entre as exigências para os partidos que compõem federação estão seguir a mesma posição em eleições por no mínimo quatro anos e atuar como se fossem uma legenda só no Congresso, compartilhando o mesmo líder partidário.

Em entrevista ao GLOBO no final de outubro, Ciro Nogueira disse que as negociações para a federação só devem começar a ganhar corpo a partir de fevereiro, depois das eleições para os comandos da Câmara e do Senado.

CLÁUSULA DE BARREIRA

Por outro lado, PSB e PDT têm receio de serem atingidos pela cláusula de barreira em 2026 e buscam siglas que estão insatisfeitas com a suas atuais federações. A lei estabelece que os partidos precisarão eleger 13 deputados federais no ano que vem ou ter 2,5% dos votos válidos para Câmara e 1,5% em pelo menos nove estados. Caso esse patamar não seja atingido, as siglas perderão acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda em rádio e televisão.

O PV, o Cidadania e a Rede dialogam com PSB e PDT para formar uma nova aliança. Esses partidos juntos têm 44 deputados e sete senadores. O número passa longe do tamanho do grupo articulado pelo Centrão, mas seria suficiente para escapar dos efeitos da cláusula de barreira e ainda deixaria o grupo com o mesmo tamanho do MDB, esvaziando o argumento para tirar Geraldo Alckmin (PSB) da vice-presidência da República e dar o cargo para um partido que seria maior.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse que "vai lutar" para manter o PV na federação. Além disso, os petistas conversam com setores da Rede para atrair a sigla.

A Rede, da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, vai se reunir em abril para debater o fim da união com o PSOL. Até agora, a única concordância é que, pelo tamanho da sigla, que tem apenas um deputado e nenhum senador, é preciso garantir que ela esteja unida a algum outro partido.

— É fácil escolhermos os benefícios da federação, como acesso ao fundo partidário e horário eleitoral, mas democracia interna não é apenas isso. Se no mesmo partido já existem guerras sem fim, imagine quando misturamos com outros. Entre nós, alguns preferem ficar como já estamos com o PSOL, outros querem com o PDT e PSB, outros com o PT, mas coletivamente temos unidade em compreender que sozinha a Rede vai à clandestinidade política — disse a presidente da legenda, Heloísa Helena.

Para a Fernanda,
reconhecimento.
Para nós,
inspiração.

Fernanda Torres,
parabéns pela conquista.





ENTREVISTA

Andrei Rodrigues / DIRETOR-GERAL DA PF

Delegado à frente da corporação diz que materiais apreendidos em operação feita em novembro e novos depoimentos estão em análise para subsidiar a PGR em eventual denúncia contra Bolsonaro e seu entorno

JENIFFER GULARTE
E MARCO GRILLO
politica@oglobo.com.br

FOTOS DE BRENNO CARVALHO







Inquérito. Andrei Rodrigues, na sede da PF: trama golpista segue em apuração com novos depoimentos e análise de materiais

PF PREPARA RELATÓRIO COMPLEMENTAR SOBRE TENTATIVA DE GOLPE

Dois anos após os atos de 8 de janeiro de 2023, o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, afirma que a instituição prepara um relatório complementar sobre a tentativa de golpe de Estado em que o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 39 pessoas foram indiciadas. Novos depoimentos e materiais estão em análise para subsidiar a Procuradoria-Geral da República, a quem cabe apresentar denúncia sobre o caso. Em entrevista, Rodrigues diz que a PF não vai "passar a mão na cabeça de ninguém".

Há uma série de executores dos atos de 8 de janeiro presos, e mentores intelectuais também foram identificados. O que falta para chegar aos financiadores?

A investigação apresentou toda a extensão dos responsáveis pelos crimes. Isso passa por pessoas que planejaram, executaram e financiaram, ainda que sem um grande aporte de recursos. Todas as provas coletadas e o porquê cada um foi implicado estão no relatório apresentado ao Poder Judiciário.

Mauro Cid disse à PF que o dinheiro entregue pelo general Walter Braga Netto para financiar um plano que envolvia o assassinato de autoridades foi obtido com o "pessoal do agronegócio". Já se sabe quem são?

Ainda permanecem questões que estão sendo apuradas, até em razão da Operação Contragolpe (realizada em novembro). A partir das apreensões realizadas nessa fase, de depoimentos coletados, dos que ainda serão tomados e de outros fatores que estão sendo apurados, vamos finalizar um relatório complementar que também vai servir de base para a Procuradoria-Geral da República fazer a análise.

Esse relatório complementar pode incluir um detalhamento maior sobre o financiamento?

Há expectativa das pessoas de que houvesse um ou alguns grandes financiadores, mas a investigação é clara ao apontar que houve várias pessoas, algumas já presas e condenadas. Um cedeu um ônibus, outro cedeu água, outro cedeu comida... Existe essa pulverização. E agora há esse fato trazido pelo depoimento (de Cid). Vai ser apurado exatamente de onde saiu esse valor. Mas são detalhes que não interferem no seio da investigação, que apontou cabalmente a tentativa de golpe.

O que aconteceu para que o plano de assassinato não fosse concretizado?

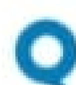
Já fomos criticados: "Olha, pensar em matar não é crime". Mas ninguém foi indiciado por tentativa de homicídio ou qualquer outro motivo que não por golpe de Estado. Isso (plano) é um fragmento do relatório, dentro do contexto do golpe, de uma ação focada em neutralizar o principal ator, o ministro Alexandre de Moraes, o presidente (Lula) e o vice (Geraldo Alckmin) eleitos, para que se criasse transtorno social. Não aconteceu porque não houve a adesão de duas das Forças Armadas (Exército e Aeronáutica) nem a comoção popular que se imaginava. Mas não estamos falando de cogitação, são ações que foram colocadas em prática. As pessoas estavam nas ruas vigiando o ministro Alexandre de Moraes. A impressão de um plano para matar o presidente da República foi feita dentro do Planalto, e o plano foi levado ao Palácio da Alvorada, onde estava o então presidente (Jair Bolsonaro).

A PF trabalha com a possibilidade de novas delações como, por exemplo, a do general Mario Fernandes?

A delação é um direito do investigado, e a PF está sempre disponível a receber quem resolva colaborar. Mas essa colaboração tem que ser inovadora e trazer elementos desconhecidos.

A prisão de Braga Netto gerou apreensão em aliados de Bolsonaro. Haverá novas prisões?

Ficou demonstrado que ele (Braga Netto) estava tentando interferir na delação (de Cid) e obtendo informações da investigação. A PF não entra em tema político-partidário. Nós não vamos perseguir nem proteger ninguém. Se houver um fato novo que atenda aos requisitos jurídicos, técnicos e legais, é possível, sim, que outras prisões ocorram. Ninguém está imune à legislação. Todos temos o mesmo sentimento de que precisamos separar as instituições daquelas pessoas que se desviaram. Inclusive, um policial federal já foi preso. Não vamos passar a mão na cabeça de ninguém, seja militar, policial, profissional liberal...



"A PF não entra em tema político-partidário. Nós não vamos perseguir nem proteger ninguém"

"Se houver um fato novo que atenda aos requisitos jurídicos, técnicos e legais, é possível, sim, que outras prisões ocorram"

"A PF está sempre disponível a receber quem resolva colaborar"

A PF investiga a destinação de emendas parlamentares após ordem do ministro Flávio Dino, do STF. O que se pode esperar dessas apurações?

É uma determinação da Suprema Corte a partir de denúncias feitas por parlamentares. Não posso ir além disso. É uma investigação que está sob sigilo. Mas não se pode de antemão criminalizar todos os processos de emenda parlamentar.

Isso abalou a sua relação com o presidente da Câmara, Arthur Lira?

Tenho relação muito cordial e franca com o presidente Arthur Lira. Tenho o maior respeito pelo Parlamento e não vejo nenhum motivo de abalo nas relações entre as instituições ou entre as pessoas.

Os deputados Marcel Van Hattem e Cabo Gilberto Silva foram indiciados após ofensas ao delegado Fábio Shor. Isso não estremece a relação com o Congresso?

A imunidade parlamentar não abriga o cometimento de crimes exercidos na função. Portanto, o que a autoridade policial concluiu é que houve esse excesso que transborda a imunidade paramentar. Mas não sou eu que vai dizer se a medida é acertada. Será a PGR e a Suprema Corte.

A PF indiciou Juscelino Filho (ministro das Comunicações) por suspeita de desvio no uso de emendas. Há novidades?

Esse inquérito já foi relatado (entregue à Justiça). Só mostra aquilo que eu, o presidente Lula e o ministro (Ricardo) Lewandowski (da Justiça) pregamos: a autonomia das investigações. E isso, por vezes, pode atingir pessoas que são ligadas ao governo ou à oposição.

Justiça Militar envia inquérito contra coronéis ao STF

Suspeitos de elaborar carta para pressionar Alto Comando do Exército a aderir a golpe já eram alvo de investigação da PF

DANIEL GULLINO

A Justiça Militar enviou para o Supremo Tribunal Federal (STF) um inquérito que investiga quatro coronéis do Exército pela suspeita de elaboração de uma carta para pressionar o comando da Força a aderir a um golpe de Estado em 2022. A decisão foi tomada em dezembro pelo juiz federal substituto da Justiça Militar Alexandre Augusto Quintas, que considerou que "não há que se falar em crime de competência da Justiça Militar da União".

O envio do caso ao STF foi revelado pelo g1 e confirmado pelo GLOBO. O episódio também é investigado pela Polícia Federal (PF), e resultou no indiciamento de três coronéis, entre os 40 indiciados em novembro pela suposta tentativa de golpe. De acordo com a PF, o documento foi utilizado para "pressionar o Alto Comando do Exército e incitar os militares a aderirem ao Golpe".

Na Justiça Militar, o inquérito foi aberto em setembro, após uma sindicância do Exército apontar quatro militares, sendo dois da ativa e dois atualmente da reserva, como responsáveis. Três deles foram indiciados, pelos crimes de incitar a indisciplina militar e crítica indevida, previstos no Código Penal de Militar.

UMA ATRIBUIÇÃO DA PF

O Ministério Público havia pedido o afastamento dos sigilos telefônico e telemático dos quatro oficiais, entre novembro de 2022 e setembro de 2024, para "apurar se o teor da Carta endereçada ao comando do Exército era uma crítica independente ou se os autores participaram de alguma forma na tentativa de golpe de estado investigados" pela PF.



Texto. Atos de 8/1: coronéis são suspeitos de elaborar carta com teor golpista

Ao analisar essa solicitação, o magistrado entendeu que os fatos relacionados à apuração da carta "foram apurados com profundidade pela Polícia Federal, órgão com atribuição para investigar o caso, de acordo com entendimento do STF". Por isso, declinou a competência do caso para o STF. No inquérito da PF, já enviado à Corte, foram indiciados dois coronéis da ativa — Alexandre Castilho Bitencourt da Silva e Anderson Lima de Moura —, e um da reserva — Carlos Giovani Delevati Pasini. As defesas de Moura e Pasini negaram as acusações, quando o Exército concluiu sua investigação interna sobre o caso.

Dois anos depois, 86% desaprovam atos de 8/1

Rejeição a ataque às sedes dos Poderes segue elevada, mas recuou na comparação com 2023, aponta Genial/Quaest. Percepção de que Bolsonaro teve influência nas manifestações golpistas sobe entre eleitores do ex-presidente

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

Dois anos após os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023, 86% dos brasileiros desaprovam as invasões às sedes dos três Poderes, em Brasília. É o que aponta pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. O levantamento, feito entre 4 e 9 de dezembro, mostra que a rejeição ao episódio é alta tanto entre os eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto entre quem declarou ter votado no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição de 2022.

Embora se mantenha elevado, o percentual dos entrevistados que desaprovam os atos golpistas é hoje oito pontos percentuais menor na comparação com o índice registrado um mês após as manifestações, em fevereiro de 2023, quando 94% dos entrevistados pela Quaest diziam condenar os ataques aos Poderes. Já em dezembro daquele ano, 89% indicaram reprovar os atos golpistas.

O percentual dos que declaram apoiar a manifestação, por sua vez, oscilou positivamente no período, de 4%, em fevereiro de 2023, para 6%, em dezembro do mesmo ano, e agora chega a 7%. A Quaest ouviu 8.598 entrevistados de todo o país. A margem de erro é de um ponto percentual para mais ou para menos, para um nível de confiança de 95%.

Entre os eleitores de Bolsonaro, a desaprovação ao 8 de Janeiro permanece alta e soma 85%, mesmo percentual registrado no último levantamento, em dezembro de 2023, mas há um recuo em relação aos 90% contabilizados pelo instituto no mês seguinte à invasão. Uma oscilação semelhante foi observada entre eleitores do presidente Lula — hoje 88% reprovam os ataques. Em dezembro de 2023, esse índice era de 94%, e, em fevereiro, de 97%.

A reprovação ao 8 de Janeiro é próxima dos 86% em todas as regiões do país, faixas de renda, escolaridade e idade. O patamar é o mesmo também tanto entre quem avalia positivamente o governo Lula quanto entre quem vê a atual gestão federal de forma negativa.

PAPEL DO EX-PRESIDENTE

A pesquisa Quaest mostra ainda que, em meio ao avanço das apurações da Polícia Federal sobre uma tentativa de golpe de Estado e do indiciamento de Bolsonaro e outros 39 investigados no caso, a percepção da influência do ex-presidente no 8 de Janeiro aumentou entre os seus eleitores. De acordo com a pesquisa Quaest, 37% daqueles que declararam voto em Bolsonaro em 2022 hoje reconhecem que ele exerceu influência sobre o episódio de invasão na sede dos três Poderes. Ao longo de 2023, esse percentual permaneceu em 13%.

Entre esses eleitores, porém, ainda prevalece a percepção de que o ex-presidente não teve influência nos atos de seus apoiadores, apesar de esse índice ter passado de 80% para 55%, no mesmo período.

Já entre eleitores que declaram voto em Lula, o percentual daqueles que acreditam na participação de Bolsonaro nos atos antidemocráticos passou de 79% para 60% no período. Hoje, outros 29% negam que haja influência do ex-presidente nos ataques aos prédios dos Poderes, o que representa um acréscimo de 18 pontos percentuais ante os 11% de fevereiro de 2023.

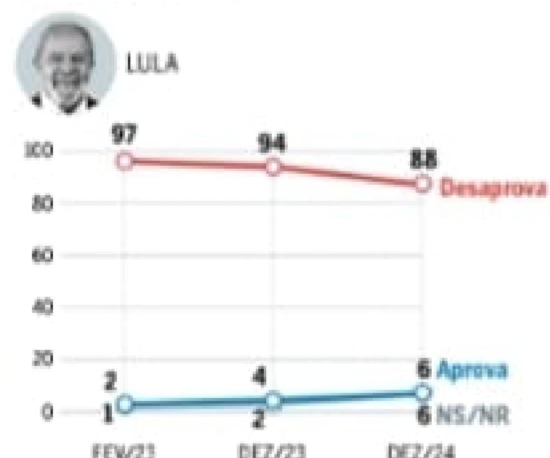
AVALIAÇÃO SOBRE OS ATAQUES EM BRASÍLIA (EM %)

VOCÊ APROVA AS INVASÕES DO DIA 08 DE JANEIRO?

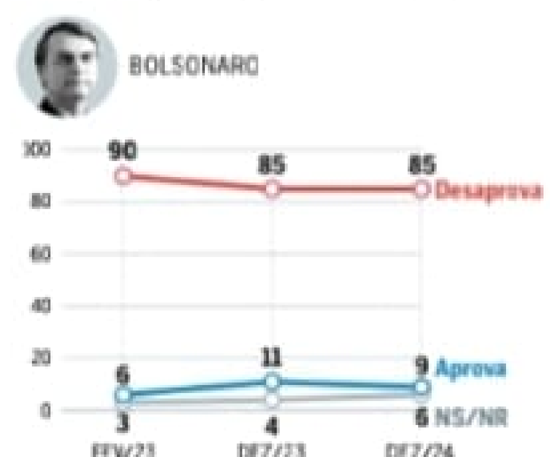


Por voto no 2º turno de 2022

LULA

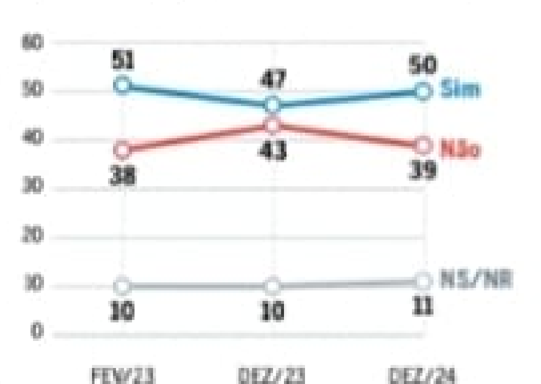


BOLSONARO



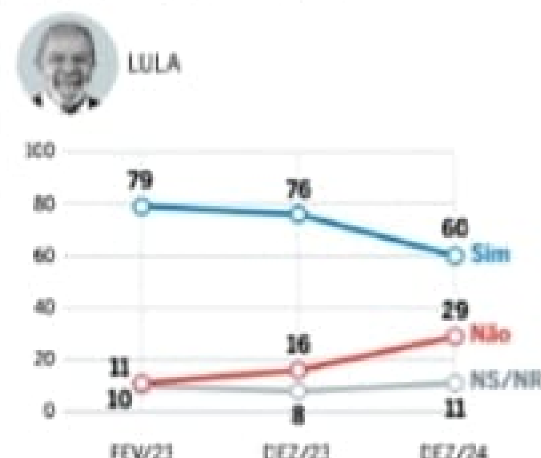
Fonte: Genial/Quaest

ACHA QUE BOLSONARO TEVE ALGUM TIPO DE INFLUÊNCIA NO 08 DE JANEIRO?



Por voto no 2º turno de 2022

LULA



BOLSONARO



EDITORIA DE ARTE

CEO da Quaest e cientista político, Felipe Nunes vê uma mudança de tendência: se antes as pesquisas apontavam para a possibilidade de um avanço da relativização da participação de Bolsonaro nos atos pelos brasileiros, dois anos depois, o movimento não se confirmou. Ele também chama atenção para as variações de posição observadas nos recortes de eleitores de Lula e Bolsonaro.

"Ao longo do tempo, os eleitores moderados de Lula, que enxergam algum exagero nas acusações que Bolsonaro vem sofrendo, tendem a relativizar suas posições. Ao mesmo tempo, os eleitores moderados de Bolsonaro, que enxergaram como graves as acusações contra o ex-presidente, tendem a ficar mais severos na avaliação sobre seus atos, para não se sentirem cúmplices de algo que acreditam ser errado", avaliou Nunes em seus perfis nas redes sociais.

DEFESA DA DEMOCRACIA

Para o pesquisador, ao contrário do que se deu nos Estados Unidos — onde a invasão ao Capitólio por apoiadores de Donald Trump, em 6 de janeiro de 2021, foi partidarizada —, no Brasil, o 8 de Janeiro se transformou em uma pauta ligada à democracia, e não a um partido específico. Entre os americanos, houve crescimento da aprovação ao ataque à sede do Legislativo, como mostram pesquisas do YouGov. O percentual de quem concordava com a invasão dois anos após o 6 de Janeiro havia passado de 9% para 20%, em alta puxada pelos eleitores republicanos — 32% deles apoiavam o 6 de janeiro dois anos depois.

"O 6 de janeiro nos Estados Unidos não é hoje um tema da democracia, mas um tema da polarização partidária: democratas versus republicanos. (...) No Brasil, os baixos índices de apoio às invasões sugerem que os brasileiros entenderam a gravidade do que aconteceu em Brasília", diz Nunes no relatório que analisa os dados.

Peças restauradas chegam ao Planalto para solenidade amanhã

Evento com presidentes dos três Poderes marcará os dois anos dos ataques

O Palácio do Planalto começou a receber ontem um conjunto de peças restauradas após serem destruídas nos ataques de 8 de janeiro de 2023. Ao todo, 21 obras de arte serão reapresentadas em uma cerimônia que acontecerá amanhã, com a presença dos chefes dos três Poderes, na solenidade que marcará os dois anos da investida antidemocrática.

A iniciativa de recuperação dos itens ocorreu em um convênio entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e a Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais, vinculada à Presidência da República. Entre as peças recuperadas, estão, por exemplo, a tela "As mulatas", de Di Cavalcanti, e uma ânfora portuguesa de cerâmica. Além disso, também voltará a ser exposto um relógio do século XVII consertado na Suíça sem custo para o governo brasileiro.

BRENNO CARVALHO



Recuperada. Tela "As mulatas", de Di Cavalcanti, chega ao Planalto sob cuidados

Um laboratório foi instalado no Palácio da Alvorada para restauração das obras. O trabalho teve início ainda em janeiro de 2023, dias após os ataques, e envolveu 22 profissionais, entre os quais professores do curso de Conservação e Restauração da UFPel, bolsistas de graduação e pós-graduação da universidade. Ao longo de quase dois anos, o trabalho envolveu documentação científica das peças, limpeza, catalogação dos fragmentos, planejamento de montagem, colagem e reposição de pintura.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participará do ato amanhã ao lado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso. Estão previstos pronunciamentos dos quatro. Em um ato simbólico, Lula descerá a rampa do Planalto com as demais autoridades e encontrará o público para um "abraço da democracia".

Moraes absolve quarto morador de rua réu por ataques

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), absolveu um homem em situação de rua que era réu pelos ataques do 8 de Janeiro. É a quinta absolvição de um réu pelos atos golpistas, a quarta envolvendo pessoas em situação de rua.

Moraes também determinou a soltura de Jeferson Figueiredo, que estava preso desde novembro de 2023. A decisão é de sexta-feira.

O STF já condenou 371 pessoas devido aos atos golpistas. Do total, 225 são os chamados executores, que cometeram os crimes considerados mais graves, e 146 foram considerados incitadores.

Jeferson Figueiredo foi preso no dia 9 de janeiro, no acampamento em frente ao Quartel-General do Exército. Ele ganhou liberdade provisória no dia 18 daquele mês. Em novembro de 2023, porém, voltou a ser preso, por determinação de Alexandre de Moraes, porque deixou de comparecer periodicamente à Justiça, como havia sido determinado.

Em depoimento, Figueiredo definiu-se como "andarilho", sem endereço fixo. Ele relatou que chegou a Brasília no próprio dia 8 e foi ao acampamento porque distribuíam comida lá.

PEDIDO DA PGR

No ano passado, a Primeira Turma do STF aceitou a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e tornou Figueiredo réu por incitação ao crime e associação criminosa. Em dezembro, contudo, o procurador-geral, Paulo Gonet, pediu a absolvição. De acordo com Gonet, "os registros atestam que o denunciado, desde a adolescência, encontra-se em situação de rua e em posição de vulnerabilidade econômica". Para a PGR, "não foram produzidos laudos ou elementos análogos que indiquem a participação do acusado nos atos antidemocráticos para além de sua permanência momentânea no acampamento".

Em sua decisão, Moraes concordou com a PGR e afirmou que "não restou suficientemente demonstrado" que o réu "tenha concorrido dolosamente, na qualidade de incitador, para a consumação dos delitos ora apreciados".

O primeiro réu do 8 de Janeiro absolvido foi Geraldo Filipe da Silva, em março do ano passado, em julgamento do plenário. Ele era morador de rua e ficou quase 11 meses preso preventivamente. Em setembro, Moraes absolveu, em decisões individuais, Wagner de Oliveira, que também estava em situação de rua na época dos atos, e Daniel dos Santos Bispo, que era vendedor ambulante. Em outubro, o plenário do STF absolveu Vitor Manoel de Jesus, outro morador de rua.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

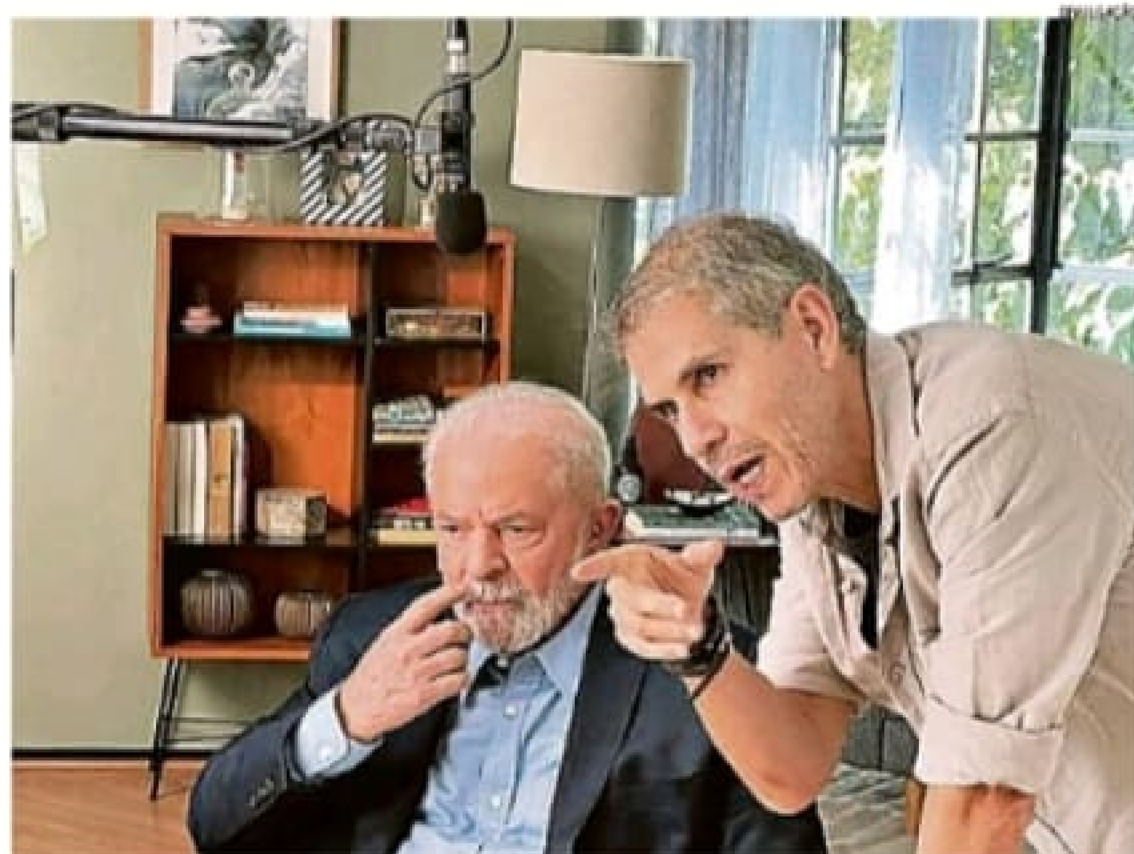
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico para registro de preços nº 263/2024. **Objeto:** Registro de preços para "AQUISIÇÃO DE COBERTOR, COLCHÕES e TOALHAS, sob a forma de entrega integral, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência". O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Registro-de-Precos-fornecedor_v2-210524.pdf. Abertura da sessão dia 20 de janeiro de 2025, às 10h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 2 de janeiro de 2025. Camila Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística.

MINAS GERAIS

Sidônio leva equipe ao Planalto e começa a transição na comunicação

Marqueteiro da campanha de Lula substituirá Paulo Pimenta na Secom, iniciando a reforma ministerial pela qual passará o governo



Novo gás. Sidônio com Lula na campanha de 2022: publicitário é aposta para dar mais publicidade a programas petistas

JENIFFER GULARTE E KAROLINI BANDEIRA

O publicitário Sidônio Palmeira levou integrantes de sua futura equipe ontem ao Palácio do Planalto para reuniões na Secretaria de Comunicação Social (Secom), ministério que deve assumir nos próximos dias. Mesmo sem ter sido formalmente anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a decisão pela troca no comando da comunicação do governo está tomada e a transição, na prática, já iniciou.

Enquanto se afasta das empresas das quais é sócio na Bahia, Sidônio tem conversas com o atual ministro da Secom, Paulo Pimenta. O marqueteiro estava acompanhado do publicitário Thiago César, que deve ser seu futuro secretário-executivo. Braço direito de Sidônio, César comandou a campanha do deputado Zé Neto (PT-BA) à prefeitura de Feira de Santana. Neto foi derrotado por José Ronaldo (União).

César acompanhou o trabalho do atual secretário-executivo de Pimenta, Ricardo Zamora. Sidônio ainda levou ao Planalto o publicitário Paulo Brito, que deve integrar a nova equipe da Secom. César e Brito trabalharam na equipe chefiada por Sidônio na campanha presidencial de Lula em 2022.

A troca no comando da Secom deve ser anunciada nos próximos dias, mas Sidônio já tem tido voz ativa em decisões do governo há várias semanas. Desde o anúncio da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, o publicitário circula no Planalto, ainda que sem cargo formal. O marqueteiro participou também da montagem de uma peça publicitária sobre a isenção que não foi ao ar, pois o texto do projeto ainda será enviado ao Congresso.



Troca. Saída de Pimenta da Secom deve ser anunciada nos próximos dias

Também passou por Sidônio a campanha de final de ano do governo com o conceito "Todo dia a gente faz um Brasil melhor". Sidônio e Pimenta acompanharam, juntos, a gravação do pronunciamento de Lula que foi ao ar na noite de 23 de dezembro no Palácio da Alvorada. O discurso de Lula passou pelo aval de ambos.

O publicitário e o ministro também estavam juntos na confraternização de final de ano que Lula fez com seus ministros, em um almoço no Palácio da Alvorada, em 20 de dezembro. Na largada do governo, Sidônio contribuiu com a criação do slogan União e Reconstrução e ações voltadas à COP30.

A troca do comando na Secom faz parte de uma estratégia de Lula de dar uma guinada na comunicação do governo na segunda metade do mandato. Lula quer voltar a ter contato diário com marqueteiro, como tinha em gestões anteriores com João Santana e Duda Mendonça. Publicitário de Salvador, Sidônio tem perfil de estrategista em marketing, enquanto Pimenta é um quadro político.

Sidônio comandou as campanhas vitoriosas na Bahia de Jaques Wagner e Rui Costa entre 2006 e 2018 e se aproximou de Lula na campanha de 2022, a mais disputada da história.

Lula volta ao Planalto e agenda deve ser mais enxuta

> O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a trabalhar no Palácio do Planalto ontem, 26 dias após passar por uma cirurgia às pressas na cabeça para drenar um hematoma. Aliados do presidente têm tentado convencê-lo a ter uma agenda mais enxuta e defendem que os compromissos em que o petista precise estar presente sejam escolhidos de forma estratégica.

> Auxiliares argumentam que Lula deve focar em temas que o posicionem bem para a corrida eleitoral de 2026. Também há uma ala do Planalto que quer o presidente menos em eventos dentro do palácio e mais em viagens pelo país, em contato com a população.

> Ontem, o petista se reuniu no Planalto com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o seu chefe de gabinete, Marco Aurélio Marcola. À tarde, recebeu os ministros Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional) e Paulo Pimenta (Comunicação Social).

> Na semana passada, o presidente passou por exames. O boletim informou que Lula estava em ótimo estado de saúde.

Prefeito de Belo Horizonte é extubado, mas segue na UTI

Fuad Noman, de 77 anos, foi internado na sexta-feira devido a uma insuficiência respiratória aguda causada por pneumonia

LUÍSA MARZULLO

Internado na sexta-feira devido a um quadro de insuficiência respiratória aguda, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), de 77 anos, foi extubado no domingo, segundo boletim médico divulgado ontem pelo Hospital Mater Dei. O prefeito segue na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com suporte de oxigênio, via cateter nasal externo.

A equipe médica de Fuad afirma que ele apresentou melhora nos exames inflamatórios e infecciosos. "O prefeito evoluiu durante as últimas 24 horas, com normalização dos parâmetros hemodinâmicos e melhora dos parâmetros respiratórios", diz o comunicado.

O quadro de insuficiência respiratória de Fuad foi causado por uma pneumonia. Com água no pulmão, ele precisou ser intubado às pressas na sexta.

Devido à internação, Fuad pediu licença médica da prefeitura de BH por 15 dias, contados a partir de sábado. Nesse período, o vice-prefeito Álvaro Damião (União) assume a gestão.

A hospitalização do prefeito ocorreu dois dias após ele tomar posse para o seu segundo mandato. Ele participou da cerimônia remotamente, por apresentar problemas de saúde.

Esta é a quarta internação de Fuad desde que foi reeleito em outubro. Em julho, durante a pré-campanha, ele anunciou que estava passando por um tratamento de câncer no sangue, um linfoma não Hodgkin. Ele fez sessões de quimioterapia durante todo o período eleitoral e foi liberado às vésperas do pleito.



Cuidados. Prefeito de BH, Fuad Noman participou de sua posse remotamente

Na ocasião, ele comemorou a remissão total da doença. Nos posicionamentos recentes de sua equipe médica, as dores nas pernas que ele vinha sentindo foram vistas como um sintoma de um tratamento bem-sucedido.

Na sexta-feira, antes de ser internado, Fuad havia comparecido ao Hospital Sarah Kubitschek de BH para uma avaliação médica sobre a possibilidade de iniciar sessões de fisioterapia.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

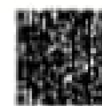
EDITORA GLOBO


NA WEB

BOLO COM ARSÊNIO

Mulher é presa por envenenamento

Suspeita teria briga com sogra, que está internada. Três pessoas morreram


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REAÇÃO NA JUSTIÇA

Processos por racismo aumentam 64% em 2024, mas punições demoram e são brandas

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Para a gerente de uma pet shop de Salvador, Camilla Ferraz Barros se identificou como juíza, disse que poderia prendê-la e a chamou de "petista, baixa e preta", ao reclamar do atendimento. A repercussão de um vídeo das ameaças feitas no sábado nas redes sociais levou à revelação de que Camilla na verdade é enfermeira e, em seguida, à perda de seu emprego em um hospital. A enfermeira também vai responder a um inquérito por injúria racial, agressão e ameaça. Mas, embora a polícia e a Justiça sejam cada vez mais buscadas para denunciar casos de racismo, as punições podem não ser tão rápidas quanto a demissão de Camilla.

Dados do Painel de Monitoramento Justiça Racial do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apontam que no ano passado o Brasil registrou o maior número de processos sobre racismo: foram 5.552, uma alta de 64% em relação a 2023. Advogados e promotores que acompanham processos sobre o tema dizem que a maior conscientização sobre como o racismo pode se manifestar na prática, e como ele pode ser punido, está ligada a esse aumento. Mas os processos ainda são lentos e as punições são brandas: geralmente, acabam em indenizações ou penas alternativas como doações de cestas básicas.

Desde que o CNJ começou a registrar processos por racismo, em 2020, as ações penais aumentaram mais de 4.100%. O número do ano passado foi recorde, e outubro foi o mês com mais ações, com a abertura de 745 processos, mais do que o dobro do contabilizado no mesmo período em 2022. No entanto, o país tem 12.095 processos criminais por racismo pendentes de julgamento. A maioria (98%) tramita na Justiça estadual.


REPRODUÇÃO


REPRODUÇÃO

Se passou por juíza. Camila Ferraz ameaçou prender uma funcionária e a chamou de "petista, baixa e preta". A repercussão do vídeo com as agressões fez a enfermeira ser demitida



ARQUIVO PESSOAL

À espera de compensação. Amanda Pereira (segunda à esquerda) com a família no dia e no shopping onde foi acusada de roubo em uma loja pouco depois de a foto ser tirada em uma lanchonete: pais entraram com ação por danos morais

CESTAS DE R$ 100

O bancário L., de 38 anos, que preferiu não se identificar, processou uma cliente que o chamou de "macaco" em julho de 2020. A ação criminal demorou dois anos para ser julgada, e resultou na condenação ao pagamento de oito cestas básicas no valor de R$ 100, além de prestação de serviço à sociedade. Um processo por danos morais está em andamento.

— Vemos tantos casos que ficam impunes, mas denunciei porque queria causar ao menos algum desconforto na agressora, para que ela ficasse ao menos constrangida de ter cometido um crime. Quis acreditar que ela seria penalizada de algum modo — afirma.

No caso de Amanda Pereira, há quase dois anos a estudante de 16 anos e seus parentes aguardam o julgamento de um processo movido contra uma loja no Shopping Praça da Moça, em Diadema, na Região Metropolitana de São Paulo. Em janeiro de 2023, Amanda foi acusada de roubo por uma vendedora e levada até uma sala isolada para ser revistada por seguranças. Depois de ficar constatada a inocência da estudante, os pais denunciaram o estabelecimento em busca de reparação. Na esfera criminal, o caso foi arquivado por falta de provas, mas a ação por danos morais ainda aguarda julgamento.

— Minha filha menor de idade foi abordada e levada para uma sala sozinha porque estava olhando presentes na loja com o irmão e primos, que também são negros. Depois o segurança pediu desculpas, mas isso não basta. Minha filha ficou traumatizada. Nenhum dinheiro anula o ocorrido, mas é uma forma de justiça — afirma Jorge Pereira.

Para o advogado Estevão Silva, presidente da Associação Nacional da Advocacia Negra (Anan), um dos fatores que contribuem para a morosidade é o fato de o Judiciário não tratar como prioridade casos de discriminação.

— Grande parte dos processos, não somente de racismo, enfrenta lentidão porque há uma sobrecarga geral do Judiciário. No entanto, apesar de haver cobranças de instituições e da sociedade, não há ações efetivas dos tribunais, também por ser um ambiente majoritariamente branco. Tirar um mês voltado a priorizar esses casos, como ocorre com a Lei Maria da Penha (que pune a violência contra a mulher), seria uma boa saída para desafogar as pendências. A Justiça precisa criar soluções para não cair no descrédito — defende.

BAHIA TEM MAIS AÇÕES

Estado com a maior proporção de pessoas pretas, segundo o Censo 2022 do IBGE, a Bahia onde Camilla ameaçou a funcionária da pet shop teve o maior número de ações por racismo abertas em quatro anos, com 4.693 processos. Em seguida vêm Pernambuco, com 1.009, e Paraná, com 777 casos. Metade das vítimas desses crimes tem entre 26 e 45 anos, e 57% são mulheres.

De acordo com a promotora de Justiça no Ministério Público da Bahia Livia Sant'Anna Vaz, a trajetória dos movimentos negros na luta por igualdade racial confluiu, no ano de 2020, para uma maior visibilidade e debate público sobre o tema. Sobretudo a partir das mortes de George Floyd, em 25 de maio de 2020, nos Estados Unidos, e de João Alberto Silveira Freitas, no mesmo ano, em Porto Alegre, no dia 19 de novembro, véspera do Dia da Consciência Negra.

A promotora diz que a evolução da legislação antirracista no Brasil também contribuiu para o crescente no número de processos:

— O Brasil deu passos relevantes para o enfrentamento ao racismo, envolvendo: renovação e aperfeiçoamento das cotas raciais, alterações na legislação criminal tendentes a uma efetiva responsabilização por práticas racistas, absorção da Convenção Interamericana contra o Racismo no texto constitucional, adoção de ações afirmativas, protocolos de julgamento e pactos antirracistas no sistema de justiça — enumera Lívia.

No Brasil, o racismo é considerado um crime inafiançável e imprescritível, conforme a Constituição. Em 2023, a legislação foi atualizada para equiparar a injúria racial — quando alguém ofende a honra de outra pessoa com referência à sua raça, cor ou etnia — ao crime de racismo. Em 2019, o Supremo Tribunal Federal reconheceu que homofobia e transfobia são equiparáveis ao racismo.

PROCESSOS POR RACISMO E INJÚRIA RACIAL





Fonte: Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

EDITORIA DE ARTE

SP apura causa de surto de gastroenterite no Guarujá

Problema no litoral paulista pode ter sido provocado por vírus, bactérias ou parasitas, diz Secretaria de Saúde

MATHEUS DE SOUZA
[illegible]
[illegible]

A Secretaria de Saúde de São Paulo ainda investiga a causa do surto de gastroenterite registrado nos últimos dias no Guarujá, no litoral de São Paulo. As infecções que atacam o estômago e o intestino podem ter sido provocadas por um vírus, por uma bactéria ou por parasitas, segundo a pasta. O surto, no entanto, teria superado seu pico, de acordo com o coordenador municipal da Vigilância Sanitária do Guarujá, Marco Chacon.

—A gente não está chamando de virose porque não sabe qual é o agente causador. Pode não ser um vírus, pode ser uma bactéria. E a bactéria, quando a amostragem é analisada, deve ficar em cultura de sete a dez dias — explicou a coordenadora de comunicação da Secretaria de Saúde, Georgia Rodrigues.

Nas últimas semanas, o Guarujá tem lidado com uma explosão nos casos de vômitos, náuseas, cólicas e diarreia. Segundo a prefeitura, foram registrados 2.064 atendimentos em dezembro, contra 1.457 em novembro. Em entrevista à TV Tribuna, afiliada da Globo, a diretora da Divisão de Transmissão de Doenças da secretaria estadual, Alessandra Lucchesi, afirmou que a maioria dos pacientes atendidos tinha gastroenterite, mas não definiu a origem da contaminação:

— Tanto pessoas que foram ao mar (apresentam a doença) quanto pessoas que não foram diretamente à praia, mas que muito provavelmente entraram em contato com outros doentes.

Na sexta-feira, a prefeitura do Guarujá disse suspeitar que vazamentos clandestinos de esgoto pudessem ter causado a contaminação e afirmou ter acionado a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Mas em nota, a empresa disse que o surto não tem relação com a sua operação, os sistemas de água e esgoto da Baixada Santista estão operando normalmente e são controlados 24 horas por dia.

A Secretaria de Saúde estadual se reuniu com os secretários dos municípios atingidos — a maioria recém-empossada — e suas equipes na tarde de ontem, para orientá-los sobre o protocolo em surtos de gastroenterocolite aguda. Sem os números exatos de casos, afirma o governo paulista, não é possível dizer o agente causador ou estabelecer o tamanho do problema. Com a orientação sobre o recolhimento de dados, a expectativa é que o motivo e o impacto do surto sejam esclarecidos na próxima semana.


Mistério no litoral. Coordenadoria da Vigilância Sanitária de Guarujá avalia que o pico de casos de gastroenterite já passou, mas motivo ainda vai ser definido

PREFEITURA DO GUARUJÁ

De 175 praias, 38 impróprias

> De acordo com o Mapa de Qualidade das Praias da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), 38 de 175 praias de São Paulo são consideradas impróprias para banho nesta semana.

> A lista de impróprias inclui três em Ubatuba, sete em São Sebastião, cinco em Ilhabela, sete em Santos, seis em Praia Grande e uma no Guarujá.

> A classificação da Cetesb é baseada nas densidades de bactérias fecais, medidas em amostras coletadas ao longo de cinco semanas consecutivas.

> Entre as recomendações do governo para se proteger de contaminação, está evitar entrar na água se a praia estiver classificada como imprópria e não tomar banhos de mar 24 horas após as chuvas.

OUTRAS CIDADES

A prefeitura de Praia Grande confirmou uma "situação bastante crítica" na Baixada Santista, região que inclui o município. Mas ressalvou que foram registrados 7 mil atendimentos nas unidades do setor de Urgência e Emergência nos primeiros três dias de 2025 (não apenas de casos de virose), número dentro dos parâmetros para a época.

Outras cidades do litoral, como São Sebastião, no Norte, e Praia Grande, no Sul, negaram haver um surto de virose. Embora a secretaria estadual considere que dois ou mais casos de uma doença possam ser chamados de surto, a avaliação dos municípios é de que o patamar atual de viroses é normal na região, considerado o aumento no fluxo de pessoas durante o fim de ano.

A Secretaria de Saúde de São Sebastião informou que a primeira semana do ano registrou 211 casos de virose, enquanto no mesmo período do ano passado, houve 244. "Um possível aumento é esperado em razão da quantidade de pessoas neste verão de 2025", destacou a pasta.

SANTA CATARINA

Nas redes sociais, surgiram denúncias alertando para a possibilidade de o surto ter se alastrado para regiões litorâneas de Santa Catarina, com foco na cidade de Itapema. Ao GLOBO, a prefeitura do município catarinense confirmou um aumento "expressivo" no número de casos de viroses gastrointestinais, mas também disse que a situação não poderia ser classificada como um surto.

"Até o momento, os dados são semelhantes aos do mesmo período do ano passado e, em alguns casos, até um pouco menores", afirmou a gestão municipal, mas sem compartilhar os números registrados.

O Procon de São Paulo notificou ontem supermercados e drogarias do Guarujá para reforçar e "agilizar" os estoques de alimentos, bebidas e remédios. De acordo com o órgão de defesa do consumidor, o movimento é preventivo.

"O objetivo é ajudar consumidores e prevenir eventuais aumentos abusivos de preços, já que há um surto comprovado de doenças gastrointestinais e notícias de falta de produtos de alguma forma relacionados, sejam medicamentos, água mineral e bebidas isotônicas", explicou o órgão. "Este aumento inesperado no consumo acontece no início da temporada de verão, época em que já há normalmente uma elevação de demanda por esses itens.

Secretário é morto por guarda municipal em Osasco

Agente atirou em responsável por segurança de município da Grande São Paulo por desentendimento durante uma reunião

NICOLAS IORY
[illegible]
[illegible]

O secretário-adjunto de Segurança e Controle Urbano de Osasco, Adilson Custódio Moreira, foi assassinado ontem pelo guarda municipal Henrique Marival de Souza dentro da sede da prefeitura da cidade da Região Metropolitana de São Paulo. O autor dos disparos se entregou no início da noite após negociação com policiais do Gate, o Grupo de Ações Táticas Especiais da Polícia Civil.

De acordo com a TV Globo, o agente teria se desentendido com o secretário-adjunto durante uma reunião em que estavam outros colegas da Guarda Civil Metropolitana. Os outros guardas saíram da sala depois de o agente ter atirado no secretário. O atirador se trancou, montou barricadas e manteve Adilson como refém. A demora de duas horas até que ele se entregasse impediu o socorro a tempo à vítima.

Segundo a Polícia Militar, pelo menos seis tiros foram disparados no local, mas ainda não se sabe quantos atingiram o secretário. A Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou que o autor do crime foi levado ao 5º Distrito Policial de Osasco, para ser ouvido e indiciado pelo crime. A pasta acrescentou que será feita uma perícia na Sala Oval, principal espaço de encontros da prefeitura, onde houve o crime. O espaço fica do lado do gabinete do prefeito, mas Gerson Pessoa (Podemos) não estava no prédio.

A reunião seria para discutir a estrutura da Guarda Municipal no novo governo. O guarda municipal ficou insatisfeito ao saber que seria transferido de função.

"Estou consternado com essa situação. Vamos acompanhar a família do Moreira e oferecer todo o suporte necessário neste momento de dor", escreveu o prefeito recém-empossado, em uma publicação nas redes sociais.

A prefeitura também divulgou uma nota lamentando a morte do servidor e decretou luto de três dias. Funcionário público há mais de 25 anos e ex-guarda-civil municipal, Adilson trabalhou na prefeitura de Osasco por oito anos. Ele entrou com o ex-prefeito Rogério Lins, do mesmo partido de Gerson, atualmente secretário Esportes e Lazer da capital paulista, na gestão Ricardo Nunes (MDB). Ele completaria 54 anos no próximo domingo. *(com informações do g1)*



Crime no salão oval. Policiais cercaram Prefeitura de Osasco e negociaram por duas horas até guarda que mantinha secretário baleado refém se entregar

REPRODUÇÃO/TV GLOBO


Trajetória. Adilson trabalhou por oito anos na prefeitura

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE OSASCO

Polícia pede prisão de PM que matou estudante

> A Polícia Civil de São Paulo pediu na sexta-feira à Justiça a prisão preventiva do soldado da Polícia Militar Guilherme Augusto Macedo, que atirou no estudante de Medicina Marco Aurélio Cardenas Acosta, de 22 anos, morto na madrugada de 20 de novembro, em um hotel na Vila Mariana, na Zona Sul de São Paulo, ao resistir a uma abordagem.

> Marco Aurélio foi atingido na barriga. Ele havia se refugiado no estabelecimento depois de dar um tapa no espelho retrovisor do carro da PM onde estava Macedo e outro policial que também participou da abordagem. Imagens de câmeras de segurança mostram que ele foi atingido quando estava no chão, depois de chutar um dos policiais no quarto.

> No relatório que encerrou o inquérito, o delegado Gabriel Tadeu Brienza Vieira, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa, afirmou que o uso de arma de fogo por Macedo "não se mostrou legítimo", nos parâmetros da lei que disciplina o uso de instrumentos de menor potencial ofensivo.

> "A vítima estava visivelmente sem armas e não estava em atitude que pudesse representar risco de morte ou lesão a guarnição policial ou terceiros", avaliou Brienza.

> Para o delegado, mesmo com a resistência de Cárdenas, "não houve movimentação corporal da vítima em direção à arma de fogo" dos policiais que justificasse o disparo.

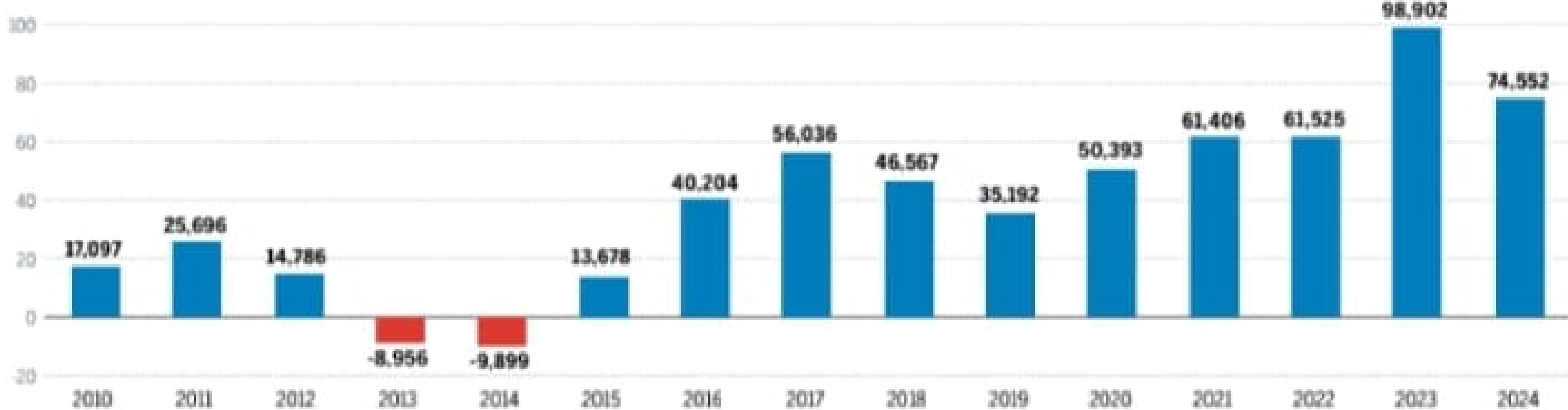
> O relatório conclui que o PM "assumiu o risco do resultado morte, porque usou ilegitimamente a arma de fogo para repelir uma suposta ameaça ao seu parceiro". O delegado pediu a prisão "diante da gravidade concreta da conduta praticada".

Economia

O NA WEB
EXPANSÃO
Amil compra carteira de plano odontológico
Negócio com a Zurich Santander ainda depende de aval do Cade
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RESULTADO ANUAL DAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Em US$ bilhões



PRINCIPAIS PRODUTOS

EXPORTAÇÕES

	Óleos brutos de petróleo	Soja	Minério de ferro	Açúcares e melaços	Óleos combustíveis
VALOR (US$ BI)	44,84	42,94	29,84	18,63	11,69
VARIAÇÃO	5,2% ⇧	19,4% ⇩	2,4% ⇩	18,1% ⇧	3,9% ⇧

IMPORTAÇÕES

	Óleos combustíveis	Adubos e fertilizantes	Válvulas termodinâmicas	Motores e máquinas não elétricos	Veículos automotores de passageiros
VALOR (US$ BI)	15,19	13,56	8,96	8,46	8,29
VARIAÇÃO	12,3% ⇩	7,2% ⇩	1,5% ⇩	28,9% ⇧	43,2% ⇧

Fonte: Mdic

EDITORIA DE ARTE

EM 2024, O SEGUNDO MAIOR DA HISTÓRIA

SALDO DE US$ 74,5 BI

Este ano, balança comercial terá desafios como governo Trump e quadro fiscal

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A balança comercial brasileira encerrou 2024 com um saldo positivo (diferença entre importações e exportações) de US$ 74,55 bilhões. O dado divulgado ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) traz um recuo de 24,6% em relação a 2023, quando foi registrado um recorde de US$ 98,8 bilhões.

O resultado do ano passado foi o segundo maior da série histórica, iniciada em 1989, e ocorre mesmo com a queda de preços de produtos relevantes para as exportações brasileiras, como soja, petróleo e minério de ferro. Em 2025, especialistas consideram que a manutenção do ritmo depende da política econômica interna do Brasil e de medidas do futuro presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Ao longo de 2024, as exportações do país caíram 0,8% em relação ao ano anterior e somaram US$ 337 bilhões. Mas uma alta de 3% no volume exportado ajudou a compensar a queda dos preços.

Pelo lado das compras externas, com a economia aquecida, as importações totalizaram US$ 262,4 bilhões, um aumento de 9%.

A secretária de Comércio Exterior do Mdic, Tatiana Prazeres, afirmou que a queda das exportações brasileiras deve-se ao recuo nos preços dos produtos embarcados, já que houve aumento do volume exportado. Por isso, destacou, 2024 "foi um ano muito positivo para o comércio exterior brasileiro", com "manutenção do patamar elevado das exportações".

DEMANDA POR IMPORTADOS

No total, o preço de venda dos alimentos caiu 7,9% no ano. Esse cenário fez o petróleo superar a soja e se tornar, pela primeira vez, o principal produto de exportação do Brasil — responsável por 13,3%, contra 12,5% da soja.

O produto agrícola teve queda de 3% no volume e de 16,9% no preço. Para o governo, dificilmente o petróleo manterá a liderança neste ano.

Ex-secretário de Comércio Exterior do Brasil e PhD em Direito Internacional pela Universidade de São Paulo (USP), Welber Barral projeta um saldo positivo acima de US$ 60 bilhões em 2025, mas com aumento no volume de importação novamente.

—O aumento de importação, como aconteceu em 2024, refere-se muito à importação de máquinas e equipamentos. Tem a ver principalmente com o aumento da demanda interna do Brasil, que leva a esse aumento de importação apesar de um dólar muito alto.

Por outro lado, ele aponta que se a moeda americana se mantiver em um patamar elevado, como o atual, as exportações brasileiras devem ser beneficiadas:

— A gente viu em 2024 uma exportação muito grande de café e celulose, principalmente por conta do preço do mercado internacional, enquanto caiu o preço do milho e da soja. Então o Brasil acaba refletindo esses preços internacionais, e os exportadores se beneficiam com o dólar mais alto.

Enquanto isso, o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, teme um cenário de incertezas para o mercado externo no ano que vem, diante das promessas de medidas protecionistas de Trump.

— Se o Trump realmente implementar o que ele está dizendo vai ficar complicado, porque os EUA são os maiores importadores do mundo. Então quando eles retraem suas compras, automaticamente o mundo retrai e procura mercados alternativos, só que isso não existe mais hoje em dia, todos querem ser mercados alternativos — afirma Castro.

Para o economista e professor do Insper Augusto Chaia, no entanto, eventuais medidas implementadas por Trump terão menos efeito sobre a balança do que uma possível piora no cenário fiscal da economia brasileira:

— Se não for para os EUA, conseguiremos vender para outro mercado, só vão mudar os parceiros comerciais.

Chaia projeta um 2025 forte na balança comercial:

— Neste ano teremos uma safra maior, e talvez com manutenção ou estabilidade no preço. Não devemos ter novamente um impacto de queda nos preços, a não ser que haja problemas em grandes produtores, como os Estados Unidos. Provavelmente teremos uma balança muito mais positiva do lado do agronegócio.

VENDA MENOR PARA CHINA

O Mdic prevê que o saldo da balança comercial este ano ficará entre US$ 60 bilhões e US$ 80 bilhões, com aumento da safra agrícola e maior oferta de bens exportáveis. As importações devem atingir entre US$ 260 bilhões e US$ 280 bilhões, enquanto as exportações devem somar de US$ 320 bilhões a US$ 360 bilhões.

No ano passado, alguns números chamaram atenção do governo. Por exemplo, no caso das importações, as compras de bens de capital — como máquinas e equipamentos —, que subiram 200,6% em comparação a 2023. No total, foram US$ 35,7 bilhões.

— É o maior valor importado para bens de capital em mais de dez anos. Isso sinaliza investimentos produtivos no Brasil — disse Tatiana Prazeres, do Mdic.

Entre os parceiros comerciais, as vendas para Argentina caíram 17,6% e, para a China, recuaram 9,3%. Mas houve crescimento nas vendas para os Estados Unidos, de 9,2%, e a União Europeia, 4,2%.

Dólar cai 1,14% com expectativa de menos protecionismo nos EUA

Moeda fecha a R$ 6,11 após jornal dizer que não haverá sobretaxas generalizadas

ISA MORENA VISTA
isa.vista@oglobo.com.br

O dólar comercial encerrou ontem em forte queda de 1,14%, a R$ 6,1109, em dia de alívio após o mercado testemunhar uma escalada da moeda americana frente à brasileira nos últimos dois meses. A expectativa de que a política econômica americana sob o comando de Donald Trump possa ser menos hostil às importações que o esperado deu fôlego às principais moedas globais, incluindo o real. Na Bolsa, o Ibovespa terminou em alta de 1,26%, a 120.022 pontos, embalado também pelo recuo dos juros futuros.

FOCUS: SELIC A 15%

De acordo com o jornal americano The Washington Post, a equipe de Trump — que assume a Presidência dos Estados Unidos no próximo dia 20 — estuda implementar tarifas apenas para produtos considerados críticos para o país. O presidente eleito negou as informações nas redes sociais, mas isso não impediu que o dólar recuasse frente às principais moedas.

Um dos principais motivos para a alta global do dólar, afinal, foi a eleição de Trump. Suas promessas de sobretaxas para importações de todos os países do mundo, sem distinção, fez com que o mercado financeiro criasse a expectativa de um ambiente mais difícil para a economia mundial, explica Elson Gusmão, diretor de Câmbio da Ourominas.

Essa preocupação acabou provocando um fluxo de capital para investimentos considerados mais seguros, como o próprio dólar, por exemplo, o que prejudicou aqueles considerados de maior risco, como o real e outras moedas de países emergentes.

No primeiro governo de Trump, lembra Gusmão, a divisa brasileira sofreu uma forte desvalorização frente ao dólar — o que, claro, também foi influenciado por outros fatores, como a pandemia. Entretanto, os acenos da equipe do republicano para uma taxação menos agressiva trouxeram um alívio global.

— A gente tem visto essas últimas declarações mais brandas, o que vêm dando uma amenizada (na alta do dólar) — afirma o especialista.

Já o Ibovespa registrou maior apetite ao risco. A queda dos juros futuros favoreceu ações mais voláteis e ligadas à economia doméstica, como as de varejistas e do setor de educação. O contrato do DI para janeiro de 2026 encerrou em 14,97%, uma queda de 0,9 ponto percentual em relação ao fechamento de sexta-feira.

Apesar da queda dos juros futuros, o primeiro Boletim Focus do ano mostra que o mercado financeiro espera uma Taxa Selic a 15% no fim deste ano. E nem isso impedirá que a inflação atinja 4,99%, pelas projeções do relatório. Para o dólar, a previsão passou de R$ 5,96 para R$ 6. (*Colaborou Paulo Renato Nepomuceno*)

REBECCA NOBLE/GETTY IMAGES VIA AFP/22-12-2024



Mudança de rumo? Novo governo de Trump pode não ser tão hostil no comércio

Eufrázio

Sem férias, Haddad diz que Orçamento é prioridade

Ministro se reuniu com o presidente Lula para discutir agenda de 2025. Titular da Fazenda vê sinais de processo de acomodação natural no câmbio e nega medidas como a alta do IOF para conter a divisa

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cancelou suas férias e retornou ontem ao trabalho em Brasília, onde se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir o planejamento deste ano e destacou a prioridade para a votação do Orçamento. Após a disparada do dólar desde dezembro, o ministro disse que o câmbio teve estresse no mundo inteiro, apontou sinais de acomodação e negou medidas como a alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para segurar a divisa americana.

O plano original era que o ministro ficaria de férias do início do ano até 21 de janeiro. O cancelamento diz respeito ao período a partir do dia 10. Os dias de férias entre esta segunda-feira e o fim da semana já estavam suspensos em razão da programação do governo para lembrar os dois anos dos ataques de 8 de janeiro.

Em nota, o Ministério da Fazenda afirmou que "a decisão de cancelar o período de descanso foi tomada após o pronto restabelecimento de seu familiar que passou por um procedimento cirúrgico no final do ano, motivo da marcação de férias neste período".

O fim do ano passado foi turbulento para o ministro com a aprovação das medidas do pacote fiscal e a escalada do dólar, que encerrou 2024 cotado a R$ 6,18, uma alta de 27%. Ontem houve uma melhora, e a moeda americana fechou negociada a R$ 6,11. Ainda assim, especialistas e agentes do mercado têm cobrado do governo novas medidas de ajustes fiscal, caminho citado como necessário para reduzir o patamar da moeda e segurar a disparada dos juros.

Haddad disse não ter conversado com Lula sobre novas medidas de corte de gastos.

— Não conversamos sobre isso (novos projetos de corte). Conversamos sobre outros temas, mais um planejamento para o ano, questão do Orçamento, que precisa ser votado — disse a jornalistas no Ministério da Fazenda após a reunião com o presidente.



Agenda 2025. Haddad discutiu com Lula planejamento do ano, que inclui Orçamento e reforma do Imposto de Renda

MEDIDAS FISCAIS

À noite, Haddad e Rui Costa, ministro-chefe da Casa Civil, se reuniram para discutir a regulamentação das medidas de corte de gastos aprovadas pelo Congresso. Também foi discutida a reunião ministerial que Lula pretende fazer na segunda metade do mês.

— Vamos colocar a mão na massa para fazer portarias e decretos necessários. E preparar a reunião ministerial que será na segunda quinzena de janeiro. O presidente quer fazer um balanço de dois anos de governo, das medidas votadas — disse Rui Costa.



"Conversamos sobre outros temas, mais um planejamento para o ano, questão do Orçamento, que precisa ser votado"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

"Vamos colocar a mão na massa para fazer portarias e decretos necessários"

Rui Costa, ministro-chefe da Casa Civil

O desafio mais imediato para a equipe liderada por Haddad será aprovar o Orçamento de 2025. Normalmente, a peça orçamentária é aprovada pelo Congresso no fim do ano anterior, mas isso não ocorreu por conta da necessidade de análise das medidas de ajuste fiscal.

— Fomos apresentar para ele (Lula) o planejamento do Ministério da Fazenda, já agendando reuniões futuras, inclusive prevendo a instalação dos trabalhos legislativos — afirmou.

O ministro explicou que será necessário conversar com o relator do Orçamento, senador Ângelo Coronel (PSD-BA), para ajustar o texto a partir das leis aprovadas no fim de 2024 com medidas de contenção no crescimento de despesas. O governo calcula economia de R$ 69,8 bilhões com as medidas em dois anos após as mudanças no Congresso.

Neste ano, um dos principais focos de discussão será a reforma do Imposto de Renda, com previsão de isentar o tributo para quem recebe até R$ 5 mil por mês — promessa de campanha de Lula e cujo anúncio misturado com o pacote de corte de gastos, no fim do ano, gerou forte reação negativa de agentes do mercado financeiro. O projeto também prevê uma tributação de renda mínima para quem recebe mais de R$ 50 mil mensais. A proposta em si, porém, só será formalizada após a eleição para as presidências da Câmara e do Senado, em fevereiro.

— O presidente vai primeiro aguardar as eleições das mesas. Essas coisas têm que avançar um pouco mais, os líderes (serem escolhidos). Mas está programada a discussão para 2025, ela tem que acontecer em 2025 — disse.

Haddad ainda negou que o governo esteja discutindo uma elevação do IOF para tentar conter a fuga de dólares no Brasil. Segundo o ministro, a trajetória de alta da moeda americana terá um "processo de acomodação natural".

— Tem um processo de acomodação natural e nós tivemos um estresse no final do ano passado no mundo todo, tivemos um estresse aqui também no Brasil. Hoje (ontem) mesmo o presidente eleito dos EUA deu declarações moderando determinadas propostas que foram feitas ao longo da campanha, é natural que as coisas se acomodem. Mas não existe discussão de mudar regime cambial nem de aumentar imposto com esse objetivo (de reduzir o dólar) — afirmou, perguntado se o governo poderia aumentar o IOF.

No começo do ano, o IOF para compras no exterior com cartão de crédito ou cartões pré-pagos internacionais (carregados com dólar) recuou de 4,38%, em 2024, para 3,38%. A mudança foi prevista em calendário definido em 2022 no governo Jair Bolsonaro. Como não foi alterada na gestão Lula, começou a valer na última quinta-feira.

Petrobras lança chamada para biometano, gás que vem do lixo

Estatal quer adquirir o equivalente a 1% de sua oferta de gás natural

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

A Petrobras lançou ontem a primeira chamada para compra de biometano, combustível renovável substituto do gás natural em quaisquer aplicações, do uso na indústria ao GNV que move os veículos. A chamada serve para atender a meta do governo federal de descarbonizar em até 10% a produção nacional de gás natural. E servirá também para reduzir as emissões de gases do efeito estufa (GEE) nos processos da Petrobras, que não descarta produzir o insumo.

O biometano é obtido a partir do processamento de biogás, gerado na decomposição de diversos tipos de matéria orgânica, como lixo de aterros sanitários, rejeitos da agropecuária, com destaque para esterco, e alguns processos da indústria. Como substitui o gás natural, produzido a partir de petróleo, o biometano serve para reduzir a pegada de carbono do combustível fóssil.

A iniciativa da Petrobras prevê a aquisição de biometano com entregas a partir de 2026, atendendo a uma das metas previstas no Combustível do Futuro, programa de mobilidade sustentável lançado em outubro pelo governo federal.

O programa prevê metas anuais para redução da emissão de GEE nos transportes, e o biometano é um dos caminhos. A meta entrará em vigor em janeiro de 2026, começando em 1% da demanda de produção de gás natural no país, e indo até 10%.

A demanda potencial, segundo cálculos da Petrobras, é de 700 mil metros cúbicos de biometano por dia em 2026, considerando a oferta de gás da estatal ao mercado. Poderão participar da chamada empresas que já produzem ou têm novos projetos de biometano, as companhias comercializadoras e distribuidoras de gás.

— Quanto mais biometano, mais descarbonizado fica o gás natural. Só com a meta de 1%, a demanda potencial, considerando a oferta de gás da estatal ao mercado, é de 700 mil metros cúbicos de biometano por dia em 2026 — disse Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras. — Estamos também mirando a descarbonização da Petrobras, então pode ser além disso. Eventualmente, dependendo do preço, podemos usar nos nossos processos.



Incentivo. Usina em Seropédica (RJ): demanda poderá impulsionar produção

ENTRADA NA PRODUÇÃO

O estatal também prevê a entrada na produção de biometano, em parceria com empresas que já atuam no setor. Segundo Tolmasquim, já há empresas passando por análise na estatal. As selecionadas devem receber investimento da companhia para a ampliação da fabricação do combustível renovável.

— É um mercado que vai crescer, e o biometano é uma parte importante da transição energética, a gente quer descarbonizar o nosso portfólio de produtos — afirmou o diretor.

De acordo com a estatal, na primeira etapa da chamada para aquisição do gás renovável, as propostas comerciais serão apresentadas pelas empresas interessadas, que deverão informar a origem do biometano, o meio de movimentação, a sazonalidade de produção e o cronograma previsto, no caso de projetos que ainda não estejam operando. Segundo Tolmasquim, assim será possível levantar mais informações sobre o mercado:

— O objetivo dessa chamada é mapear o mercado, porque hoje não se tem ideia da oferta do mercado, preços, quem está interessado.

A iniciativa da estatal deve servir para estimular a produção de biometano. Hoje, segundo a ANP, são cerca de 20 mil metros cúbicos produzidos diariamente no país. Desse total, 98,5% vêm de aterros sanitários. O 1,5% restante é obtido a partir de resíduos da agropecuária. Ao todo, são oito instalações de produção, nos estados do Rio, São Paulo e Ceará.

INDICADORES

IBOVESPA

+1,26% no dia

-4,28% em dezembro

DÓLAR

	COMPRA (R$)	VENDA (R$)
Comercial (Ptax)	6,1113	6,1119
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,38

EURO

	COMPRA (R$)	VENDA (R$)
Comercial (Ptax)	6,3521	6,3533
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,53
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,61

OUTRAS MOEDAS

	VENDA (R$)
Libra esterlina	7,6509
Franco suíço	6,7563
Iene japonês	0,0387
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0060
Yuan chinês	0,8353

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA (IBGE)	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	7063,77	+0,39%	+4,29%	+4,87%
Outubro	7036,33	+0,56%	+3,88%	+4,76%

IGP-M (FGV)	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1193,562	+0,94%	+6,54%	+6,54%
Novembro	1186,462	+1,30%	+5,55%	+6,33%

IGP-DI (FGV)	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	1171,210	+1,18%	+5,94%	+6,62%
Outubro	1157,516	+1,54%	+4,70%	+5,31%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
28/01	0,6160%
01/02	0,6698%
02/02	0,6698%
03/02	0,6470%
A PARTIR DE 04/05/12	
01/02	0,6698%
02/02	0,6698%
03/02	0,6470%

TR

28/12	0,1154%
29/12	0,1463%
30/12	0,1690%
31/12	0,1690%
01/01	0,1690%
02/01	0,1690%
03/01	0,1463%
SELIC	12,25%

UFIR/RJ

Janeiro
R$ 4,7508

UFIR (extinta)

Janeiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Unif = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2025

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80.

INSS

Dezembro de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Janeiro	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Míriam Leitão está de férias.

Ambev vende a marca Do Bem, de sucos, para a Tial

Negócio aguarda apenas a aprovação do Cade. Para analistas, inflação pode afetar consumo de produtos mais saudáveis

ANA FLÁVIA PILAR
ana.cecilia@oglobo.com.br
SÃO PAULO



REPRODUÇÃO

Sob nova direção. Para analistas, negócio é vantajoso para a Tial, que ampliará seu portfólio de produtos nas gôndolas

A Ambev anunciou ontem a venda da marca de sucos Do Bem para a Tial, especializada na produção de bebidas sem conservantes. A informação foi antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim. A Do Bem tinha sido comprada pela Ambev em 2016, quando a gigante de bebidas pretendia expandir o portfólio de produtos sem álcool. O valor do negócio não foi informado.

A marca Do Bem seguirá nos mercados, vendida pela Tial. Segundo a Ambev, o acordo está assinado e aguarda apenas a aprovação no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que regula a concorrência no país. "Com a venda, a Ambev poderá priorizar e investir ainda mais em outras marcas e segmentos do negócio", disse a empresa, em nota.

Em entrevista recente ao GLOBO, Jean Jereissati, CEO da Ambev, destacou que "ser uma companhia de bebidas" não representa inteiramente a companhia. "A gente se vê cada vez mais como uma plataforma digital de marcas e produtos que se conectam a um ecossistema inteiro, que vai do campo ao copo", afirmou na ocasião.

AFINIDADE ENTRE MARCAS

Analistas dizem que há um movimento entre fabricantes de alimentos para se desfazerem de marcas que não se alinhem ao negócio principal da empresa. Nos próximos meses, a expectativa é que sejam anunciados novos acordos, especialmente fusões e aquisições, já que o varejo tem endividamento significativo e o cenário econômico aponta para juros mais elevados para enfrentar a inflação.

— Tem um movimento de *back to basics* (de volta ao básico, em inglês). Além disso, o segmento de 'saudabilidade' tinha uma expectativa de volume de vendas maior do que acabou sendo observado. Agora, teremos dois anos mais difíceis (no mercado de trabalho) e com diminuição do consumo de produtos de maior valor, e os saudáveis estão nessa cesta. É um movimento contrário do que se falava há uns anos — explica Ana Paula Tozzi, CEO da AGR Consultores.

Pelo lado da Tial, o interesse na compra estaria ligado à afinidade entre a Do Bem e as demais marcas do portfólio da empresa, segundo avalia Luiz Edgard Montaury Pimenta, advogado especializado em marcas e sócio do escritório Montaury Pimenta, Machado & Vieira de Mello.

— A Do Bem tem uma pegada mais saudável, mais "natureba". Com isso, a Tial pode manter duas linhas: uma mais saudável (com os atuais produtos) e outra talvez mais acessível, mas dentro do segmento de sucos de fruta — diz.

No terceiro trimestre de 2024, segundo dados mais recentes disponibilizados pela Ambev, o desempenho das marcas do segmento *health & welness* e dos energéticos alavancaram a categoria de produtos não alcoólicos no país. Os destaques, porém, foram os refrigerantes sem açúcar, o Gatorade e o Red Bull.

TENDÊNCIAS DE CONSUMO

Apesar dos negócios recentes, não existe um movimento amplo de desinvestimento em marcas saudáveis, segundo Alberto Serrentino, fundador da estrategista Varese Retail. Trata-se, segundo o especialista, de uma dinâmica natural de mercado na qual as empresas detectam e testam tendências de consumo. Isso leva as empresas a descontinuar ou se desfazer de marcas, linhas ou categorias que já não fazem sentido para o negócio.

— Há momentos nos quais as empresas abrem mais o leque de diversificação e de aquisições, e há momentos nos quais elas racionalizam e vão fazendo escolhas. A marca (Do Bem) é boa e, na mão da Tial, com certeza vai fazer sentido — diz.

A Do Bem surgiu em 2007. De início, a marca ganhou mercado após ser percebida como um suco mais saudável do que os rivais da época. Em 2014, a Do Bem se envolveu em uma polêmica relacionada a peças de marketing que afirmavam que as laranjas usadas nos sucos eram produzidas pelo "Seu Francisco". Mas reportagens mostraram que as frutas eram fornecidas pela gigante Brasil Citrus. A empresa, porém, negou a informação, informando que as frutas eram apenas processadas pela companhia.

Desde o surgimento da marca, outros rótulos de apelo saudável ingressaram no mercado.

— É uma marca que foi valorizada nesse ciclo (desde a compra pela Ambev), se tornou maior, tem uma distribuição com maior capilaridade — afirma Serrentino.

Leilão contratará energia para horário de pico

Objetivo é ter usinas a postos para entrar em operação quando preciso, pois geração de fontes intermitentes varia durante o dia

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério de Minas e Energia (MME) prepara um leilão em junho para contratar energia e garantir a segurança do sistema nacional em momentos de pico. Mesmo com sobra na capacidade total disponível, há um "estresse" nos momentos de pico. Por isso, a iniciativa tem como foco as usinas termelétricas — movidas a gás e biocombustíveis — e hidrelétricas, ambas fontes que têm capacidade de ser acionadas e desligadas sob demanda do operador. Uma portaria publicada na semana passada será revista para ampliar o número de empreendimentos que podem participar do leilão.

A necessidade do leilão decorre da crescente dependência brasileira de fontes renováveis intermitentes, ou seja, que não podem ser "ligadas" ou "desligadas" de acordo com a necessidade de operação. É o caso da geração eólica e da geração solar.

Na média, em um dia, usinas eólicas e solares respondem por mais de 30% da energia consumida no país. Mas esse percentual varia muito ao longo do dia — a produção cai significativamente ao entardecer, principalmente no caso da solar.

Esse horário coincide com o aumento da demanda nacional por energia, devido ao acionamento da iluminação pública e ao fim do expediente de trabalho. É uma combinação de fatores que tem sobrecarregado o sistema e exige que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) acione usinas termelétricas para suprir a demanda do pico.

30%
do total de energia consumida no país
Essa é a participação média das fontes eólica e solar, mas a fatia varia ao longo do dia

O leilão de junho vai buscar contratação de termelétricas a gás, biocombustíveis e hidrelétricas — nesse caso, o potencial identificado é de aumentar a capacidade de usinas já em operação com a colocação de novos geradores.

JANELAS DE OPERAÇÃO

A definição total de carga necessária para ficar disponível para a segurança do sistema será feita pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), órgão do MME, e o leilão será realizado pela Agência Nacional de Energia (Aneel). Nele, as empresas dizem a quantidade de energia que podem fornecer e o preço. Os valores mais baixos ganham.

Haverá duas janelas para entrada em operação: entre 2025 e 2027 e entre 2028 e 2030. Os contratos serão de dez anos para usinas existentes e de 15 anos para usinas novas.

A revisão das regras colocadas na portaria da semana passada deverá ampliar o número de empreendimentos aptos a participar do leilão porque a primeira portaria permitia que apenas novas usinas pudessem ofertar energia de 2028 em diante. Uma nova versão do documento, porém, prevê que usinas novas e existentes forneçam energia em qualquer período de entrada em operação.

A restrição feita na primeira versão atingiu em cheio a Eneva, porque a empresa tem uma usina com contrato finalizando em 2028 que não poderia ser aproveitada no leilão. As ações da companhia de geração elétrica tombaram 9% na última quinta-feira, quando saiu a primeira portaria. Com o ajuste nas regras, a termelétrica da Eneva poderá participar da licitação. Diante da mudança, as ações da empresa subiram 5,86% ontem, para R$ 10,66.

Quintais com rejeitos da Samarco viram hortas em MG

Projeto ajudou a recuperar cultivos de subsistência de 152 famílias

GLOBORURAL

CIBELLE BOUÇAS
economia@oglobo.com.br
BELO HORIZONTE


DIVULGAÇÃO

Manejo. Lama ficou nos terrenos: saída foi cavar berços de plantio profundos

Sandro Trindade de Freitas fez um plantio de subsistência no quintal da sua casa, em Barra Longa (MG), e já começou a colher parte da produção de mandioca, abóbora, quiabo, alface, cebolinha, milho e de árvores frutíferas como maracujá, laranja e tangerina. Freitas faz parte de um grupo de 152 famílias que tiveram seus quintais atingidos pelos rejeitos da barragem de Fundão, em Mariana (MG), que pertencia à Samarco, e que tentam retomar as atividades agrícolas de subsistência.

A barragem da fabricante de pelotas de minério de ferro, controlada pela Vale e pela BHP Billiton, se rompeu em novembro de 2025, deixando 19 mortos, e atingindo 49 municípios de Minas Gerais e Espírito Santo, incluindo a costa marítima, com 43,7 milhões de metros cúbicos de rejeitos.

Em outubro do ano passado, as três empresas, os governos federais e estaduais, com intervenção do Judiciário, chegaram a um acordo de reparação no total de R$ 170 bilhões. O valor inclui R$ 38 bilhões que já foram aplicados pela Fundação Renova, criada em 2016 por Samarcos, Vale e BHP, em compensações a vítimas ou projetos de reparação e restauração.

Um deles é o Quintais Saudáveis, projeto voltado para devolver aos moradores as condições para produzirem alimentos em suas propriedades, apenas para consumo próprio. As famílias que integram o programa dedicam-se a atividades como produção de peixes, abelhas, pomares e hortas, além de paisagismo.

— Algumas culturas eu já colhi e tive resultados satisfatórios. Maracujá, por exemplo, produziu bastante. Em compensação, laranja e mexerica estão com o desenvolvimento lento — relata Freitas, que, antes do rompimento da barragem, mantinha no quintal de mil metros quadrados milho, mandioca, feijão e árvores frutíferas. Segundo ele, não houve remoção de lama dos quintais atingidos. — Fizeram um nivelamento e adicionaram por cima uma cama de terra de uns 20 ou 30 centímetros.

Os rejeitos acabaram ficando nas propriedades por decisão dos órgãos públicos, que consideraram que a retirada do material causaria um impacto ambiental maior do que manter a camada de rejeitos no lugar.

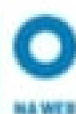
AREIA, DIFÍCIL DE PLANTAR

As primeiras tentativas de plantio nos terrenos atingidos não deram certo. Por ser composto principalmente de areia, o rejeito é um material difícil para as plantas se desenvolverem, segundo Paolo Sequenzia, analista de uso sustentável da terra na Fundação Renova.

Uma das soluções foi cavar berços de plantio com abertura e profundidade maiores, o que tornou possível "vencer" a mancha de rejeito. Em seguida, as covas receberam micro-organismos por meio de uma técnica conhecida como "bokashi", uma mistura de matérias orgânicas de origem vegetal fermentada, para melhorar o equilíbrio biológico do solo. Outra solução foi o uso do pseudocaule da bananeira no berço de plantio de mudas, para funcionar como fonte de nutrientes, água e microrganismos.

O Quintais Saudáveis recebeu um investimento de R$ 6,5 milhões. A realização ficou a cargo da ONG Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), e cada morador escolheu as atividades que queria. O projeto terminou no fim de dezembro.

Mundo



NA WEB

VIA ABERTA À EXTREMA DIREITA

FPÖ tentará formar governo na Áustria

Decisão vem após fracasso de negociações entre centristas e conservadores



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

CERTIFICAÇÃO E ADVERTÊNCIA

Congresso confirma vitória de Trump entre alertas para país não esquecer ataque ao Capitólio

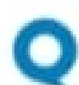
AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

Dois meses depois de Donald Trump ser declarado vitorioso nas eleições presidenciais de 2024, o resultado acachapante que obteve nas urnas foi enfim confirmado pelo Congresso americano na tarde de ontem, consagrando seu retorno triunfal à Casa Branca. O palco do tradicional rito, o Capitólio, porém, carrega uma mancha na história da democracia americana: há exatos quatro anos, apoiadores de Trump tentaram barrar a certificação de Joe Biden, inflamados por suas alegações falsas sobre uma eleição roubada. Apesar do cenário diferente desta vez — já que os resultados não foram contestados pela adversária do republicano, a democrata Kamala Harris — ainda há lembranças remanescentes daquele 6 de janeiro de 2021, com apelos de muitos, incluindo Biden, para que aquele dia não seja esquecido.

O rito teve início às 13h em Washington (15h em Brasília), em meio a uma intensa nevasca que já deixou sete estados americanos em alerta e também a capital. Presidido por Kamala — nos EUA, o vice-presidente também é presidente do Senado — durou cerca de 45 minutos, de forma ordenada e sem objeções.

Parlamentares das comissões de Regras do Senado e de Administração da Câmara leram em voz alta os votos do Colégio Eleitoral, em ordem alfabética, com aplausos breves dos membros das bancadas democrata e republicana presentes à sessão entre uma confirmação e outra. Ao fim, Kamala oficializou o resultado que concedeu a vitória a Trump (e a sua derrota) em novembro: 312 contra 226.

"O Congresso certificou hoje nossa grande vitória eleitoral: um grande momento na História do país", escreveu Trump na sua plataforma Truth Social, poucos minutos depois.



"O Congresso certificou hoje nossa grande vitória eleitoral: um grande momento na História do país"

Donald Trump, presidente eleito dos EUA

"Devemos lembrar da sabedoria do ditado de que qualquer nação que esquece seu passado está condenada a repeti-lo"

Joe Biden, presidente dos EUA, lembrando o ataque ao Capitólio por trumpistas em 6/1/2021

"Hoje, a democracia da América se manteve firme"

Kamala Harris, vice-presidente dos EUA, derrotada por Trump nas urnas, ao certificar a vitória do rival na qualidade de presidente do Senado



Passagem de poder. A vice-presidente Kamala Harris e o presidente da Câmara dos Deputados, Mike Johnson, presidem a sessão conjunta do Congresso dos EUA que certificou a vitória de Trump nas urnas



Um dia pacífico. Policiais fazem patrulha diante do Capitólio, em Washington: diferentemente de 2021, sem violência

FANTASMA DE 2021

Apesar de já ser esperado um rito pacífico — e assim foi — a cerimônia ocorreu sob forte esquema de segurança e sob o fantasma do ataque de quatro anos atrás. O entorno do Capitólio foi totalmente bloqueado com altas cercas de metal, e recursos de segurança federais, estaduais e locais foram reforçados. Pela primeira vez, o dia foi designado pelo Departamento de Segurança Interna como um "evento nacional especial de segurança".

Com seu retorno ao cargo confirmado, Trump terá a plataforma para enxaguar e transformar ainda mais o ataque ao Capitólio no que ele chama de "um dia de amor". Além de já ter prometido perdoar os participantes da invasão na primeira hora de sua nova administração, seus apoiadores no Congresso estão pressionando por acusações criminais contra aqueles que investigaram suas ações naquele dia caótico.

Diante do cenário que se desenha, Biden, na véspera da certificação da vitória de Trump, denunciou, em um artigo publicado no Washington Post, o que chamou de um "esforço implacável" para "reescrever — mesmo apagar — a História daquele dia".

"Neste 6 de janeiro, a ordem será restabelecida. Funcionários, assistentes e membros do Congresso se reunirão para certificar os resultados de uma eleição presidencial livre e justa e garantir a transferência pacífica de poder. (...) Por grande parte de nossa História, esse processo foi tratado como uma formalidade, um ato rotineiro. Mas, depois do que todos nós testemunhamos em 6 de janeiro de 2021, sabemos que nunca mais podemos tomá-lo como garantido. (...). Devemos lembrar da sabedoria do ditado de que qualquer nação que esquece seu passado está condenada a repeti-lo", escreveu o presidente.

Em uma recepção no domingo à noite para membros do Congresso, Biden repetiu seu artigo em comentários, dizendo que a democracia havia sido "literalmente posta à prova" e ressaltou o o desafio de protegê-la.

'A HISTÓRIA SE LEMBRARÁ'

Os apelos também vieram do líder da minoria democrata na Câmara, deputado Hakeem Jeffries, de New York. "A História sempre se lembrará da tentativa de insurreição, e nunca permitirá que a violência que transcorreu à vista de todos seja apagada", escreveu em comunicado.

Por sua vez, Chuck Schumer, líder da minoria democrata no Senado, discursou no Plenário pouco antes da cerimônia, fazendo um alerta a Trump contra o perdão aos criminosos que agrediram policiais naquele dia, que terminou com um total de quatro mortos — o republicano já declarou que essa será uma de suas primeiras ações assim que assumir a Presidência em 20 de janeiro. Schumer disse que perdoá-los "seria um endosso perigoso à violência política. É errado, é imprudente e seria um insulto à memória daqueles que morreram em conexão com aquele dia".

— Neste 6 de janeiro, nosso lado não se envolverá em negacionismo eleitoral — Schumer disse. — Nossas lealdades estão com a Constituição e o Estado de Direito.

Diferentemente de Biden e seus colegas democratas, Kamala não fez comentários diretos sobre o ataque, apesar de ter reafirmado seu compromisso com a Constituição em várias declarações antes e depois da cerimônia.

— Hoje eu fiz o que fiz durante toda a minha carreira, que é levar a sério o juramento que fiz muitas vezes de apoiar e defender a Constituição dos Estados Unidos — disse Kamala a repórteres após sair do Capitólio. — Hoje, a democracia da América se manteve firme.

Mais cedo, Kamala também disse que a lição importante dos procedimentos era que "a democracia deve ser mantida pelo povo".

Em 2021, após alegar falsamente que a eleição havia sido roubada, Trump encorajou seus partidários a marcharem "pacífica e patrioticamente" até o Capitólio, mas os instigou a lutar "até o inferno". A condenação veio rapidamente. Enquanto alguns líderes republicanos o denunciavam e os democratas se moviam para acusá-lo por "incitação à insurreição", Trump chamou o motim de "um ataque hediondo" e chegou a declarar que os infratores pagariam pelos seus atos.

REPUBLICANO AINDA NEGA

Naquele dia, quatro pessoas morreram, duas por ataque cardíaco e outra por uma possível overdose. A última, Ashli Babbitt, foi morta por um policial quando tentava entrar à força na Câmara dos Deputados. Os acontecimentos abalaram os EUA e o mundo, mas, com o tempo, foram esquecidos por boa parte do público. Em novembro, a maioria dos eleitores não condenou Trump por estes atos.

O republicano — que ainda nega os resultados de 2020 — conseguiu reverter a narrativa a seu favor ao intensificar a estratégia de interpretar o motim como um dia de glória, e de afirmar que as investigações e acusações contra ele são parte de uma perseguição coordenada. Embora não tenha especificado quem ele perdoaria pelos atos do 6 de Janeiro, muitos dos participantes estão contando com uma anistia geral para todos os envolvidos.

Com New York Times

O 47º PRESIDENTE

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO



Umbigo do mundo. O agora presidente eleito Donald Trump em campanha em Wisconsin antes das eleições: relatório de consultoria destaca que EUA se orientarão unilateralmente no tabuleiro global

‘G-Zero’ se firma e aumenta riscos políticos e econômicos ao Brasil

Relatório anual do Eurasia Group aponta cenário geopolítico imprevisível não visto desde anos 1930 e auge da Guerra Fria

Esqueça o G7 e o G20. Com Donald Trump na Casa Branca, o planeta entra de vez em 2025 sob a regência do G-Zero, em cenário geopolítico imprevisível e perigoso, como não se via desde os anos 1930 ou no capítulo mais tenso da Guerra Fria, durante a Crise dos Mísseis, na primeira metade dos anos 1960. O neologismo, criado há uma década, saiu das cacholas de Ian Bremmer e Cliff Kupchan, respectivamente presidente e principal analista do Eurasia Group, uma das principais consultorias de risco político do planeta. E se traduz na ausência de uma nação ou grupo de países garantidor do equilíbrio mundial, por desejo ou incapacidade. O tradicional relatório da consultoria sobre os principais riscos do ano foi divulgado ontem, e o republicano é o protagonista da bola de cristal consultada por analistas de política externa e líderes do mercado.

MERCADOS EMERGENTES

Embora não apareça diretamente na lista das 10 maiores possíveis dores de cabeça globais em 2025, o Brasil recebeu um adendo específico do Eurasia, centrado no horizonte especialmente desfavorável para as economias de mercados emergentes em 2025, ao mesmo tempo em que o país enfrenta pressões no universo financeiro por conta das preocupações com as contas fiscais. A realidade mais fragmentada, no entanto, também pode trazer ganhos relativos para Brasília em curto prazo.

— Não é acaso a União Europeia avançar no acordo com o Mercosul após [o início de] a guerra na Ucrânia. O raciocínio é o mesmo para o investimento da China no Brasil em um contexto de relação deteriorada de Pequim com Washington. Mas todos perderão mais com as condições financeiras apertadas e o crescimento global menor que veremos em 2025 — disse ao GLOBO Christopher Garman, diretor da consultoria para as Américas.

Os 10 maiores riscos para 2025, de acordo com o relatório, são, pela ordem: a instalação do G-Zero; Trump de volta à Casa Branca; relações mais conflituosas entre Washington e Pequim; a Trumponomics; a Rússia ainda alijada da ordem mundial (com perspectiva de trégua, mas não fim da guerra com a Ucrânia); o Irã na corda bamba ("em lenta implosão"); o empobrecimento do planeta; a IA sem regulamentação (e uso pela indústria armamentista); o aumento de endereços sem governabilidade no globo; e o impasse na relação do México com os EUA.

O relatório destaca, ainda, que o país mais poderoso do planeta se orientará de forma unilateral no tabuleiro global. Será ainda mais refratário do que no primeiro governo Trump às organizações multilaterais que ajudou a moldar desde o fim da Segunda Guerra, entre elas a ONU e a Otan. Ao mesmo tempo, a China se debaterá com a economia interna, e os demais países ricos ou em desenvolvimento "passarão o ano em posição de defesa, tentando evitar que o dedo de Trump não os mire", diz Bremmer, que segue:

— Não há liderança interessada ou capaz de promover uma ordem global e este é o perigo central de 2025. Donald Trump não é o risco, mas o sintoma principal que vem do mundo do G-Zero, alimentado pelo antiglobalismo, pelos céticos dos valores globais.

DEMOCRACIA A SALVO

A expectativa do Eurasia para a segunda temporada de Trump na Casa Branca inclui "o expurgo de servidores civis e sua substituição por trumpistas, particularmente no Departamento de Justiça e no FBI"; "a erosão dos mecanismos de controle independente do Executivo"; e o "enfraquecimento do Estado de Direito". Fatos que "deixarão os EUA dependentes das decisões de um homem poderoso, em substituição a princípios legais imparciais".

Para os analistas, no entanto, "a democracia, em si, não estará ameaçada". "Os EUA não são a Hungria, mas a indiferença de Trump e, em alguns casos, sua hostilidade aos valores americanos, estabelecerão novos e perigosos precedentes de vandalismo político para futuros presidentes, de ambos os partidos".

Se, internamente, Trump se fia no controle republicano do Senado e da Câmara, além da maioria conservadora na Suprema Corte, no palco diplomático um trunfo do presidente eleito dos EUA, especialmente neste início de mandato, será, frisa Bremmer, sua imprevisibilidade:

— É difícil prever seus passos, e isso o fortalece como negociador. Mas também aumenta a volatilidade do tabuleiro geopolítico global, como se vê com [o bilionário e parte do Gabinete do novo governo] Elon Musk interferindo na relação com líderes europeus. A política é capturada por personagens com interesses especiais em clara ascensão oligárquica. Isso pode gerar mais violência contra CEOs nos EUA.

A expectativa da imposição de tarifas de até 60% em produtos chineses nos EUA terá, prevê o relatório, resposta dura de Pequim — "apesar da real fraqueza econômica interna, a China responderá de forma contundente para provar tanto a Trump quanto aos chineses que pode reagir".

Para quem duvidava do protecionismo reforçado da Trumponomics, Bremmer recomenda checar a negativa veemente de Trump em suas redes sociais à reportagem de ontem do Washington Post sobre possível exagero sobre as medidas econômicas:

— Ele usará as tarifas de modo extenso. Assim como um milhão de imigrantes ilegais serão deportados este ano. Isso diminuirá o consumo, complicará o cálculo fiscal e aumentará o custo do trabalho e a inflação. Também veremos novamente menos regulamentação e impostos para o setor produtivo e os mais ricos, só que em momento macroeconômico muito mais complexo do que em 2017. O impacto global da Trumponomics 2.0 será muito maior.

ALERTA VERDE-AMARELO

Para o Brasil, com inflação mais alta e dólar mais forte nos EUA, o risco é de "os problemas econômicos se aprofundarem", com maior depreciação do real, em cenário de redução do preço de commodities. "Uma crise econômica generalizada é improvável. O crescimento não deve entrar em colapso em 2025, e o Banco Central seguirá independente, cumprindo seu mandato de buscar a meta de inflação. Mas um cenário global negativo aumentará as preocupações do Planalto sobre as chances de reeleição do presidente Lula em 2026. Aumentariam as chances de um candidato de oposição pró-mercado, mas o sentimento antissistema também seria inflamado, abrindo as portas para um resultado inesperado".

Trudeau renuncia após 9 anos no poder no Canadá

Premier estava sob pressão interna no Partido Liberal, que amarga 20 pontos percentuais atrás dos rivais conservadores nas pesquisas

OTTAWA

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, anunciou ontem sua renúncia como líder do Partido Liberal, o que também porá fim a seus nove anos como premier do país e desencadeará uma disputa para substituí-lo que deve transcorrer até o fim de março. Ele vinha enfrentando semanas de pressão com a previsão de eleições gerais em outubro, em meio a pesquisas indicando intenções de voto das mais baixas para a sigla governista — algo que só piorou desde dezembro, quando a ministra das Finanças e vice-primeira-ministra, Chrystia Freeland, renunciou citando desacordos políticos e fazendo críticas pesadas ao premier.

— Este país merece uma escolha real na próxima eleição. Ficou claro para mim que, se eu tiver de travar batalhas internas, não poderei ser a melhor escolha [como primeiro-ministro] — disse Trudeau a repórteres em Ottawa, acrescentando que ficará no cargo até seu partido escolher um novo líder.

AMEAÇAS DE TRUMP

A turbulência ocorre num momento em que o país se debate sobre a melhor forma de lidar com a ameaça do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, de impor tarifas paralisantes sobre todas as importações do Canadá no seu primeiro dia de mandato em 20 de janeiro. O Canadá e os EUA são os maiores parceiros comerciais um do outro.

Inicialmente Trudeau, de 53 anos, havia anunciado sua intenção de concorrer à reeleição nas eleições gerais de outubro. Mas ele está mais de 20 pontos atrás do rival conservador, Pierre Poilievre, nas pesquisas de intenção de voto, e o partido governista perdeu o apoio de siglas menores que lhe garantiam uma maioria simples no Parlamento.

A renúncia abrupta de Freeland incitou um coro crescente de vozes de correligionários pedindo que Trudeau se afastasse e deixasse outra pessoa liderar o Partido Liberal contra os conservadores — mais de 20 membros da legenda pediram publicamente sua saída, e outros haviam dito em reuniões privadas que o primeiro-ministro não tinha outra opção a não ser sair.

Em seu discurso, Trudeau disse que a renúncia deve ajudar a lidar com a polarização nacional, melhorar o funcionamento do Parlamento e pôr o país num caminho melhor para as eleições.



De saída. O premier Justin Trudeau anuncia sua renúncia em Ottawa

— É hora de recomeçar. É hora de baixar a temperatura para que as pessoas tenham um novo começo no Parlamento — afirmou.

Trudeau também anunciou a suspensão do Parlamento até 24 de março para que seu sucessor seja eleito em uma disputa nacional. O Partido Liberal enfrentará um voto de confiança logo após o retorno do Parlamento, mas é provável que perca essa votação, já que comanda apenas 153 dos 338 assentos e já não conta com o apoio dos partidos menores.

Trudeau surpreendeu ao levar seu partido ao poder em 2015, vencendo uma campanha que começou com seu partido em terceiro lugar. O jovem líder, então com 43 anos, prometeu um novo tipo de política centrada na imigração aberta, no aumento de impostos sobre os mais ricos e combate às mudanças climáticas. Mas seu primeiro mandato foi marcado por escândalos, e sua popularidade caiu nos últimos anos à medida em que aumentava a frustração com o custo de vida e seu estilo de governo.

A saída de Trudeau abre uma disputa interna entre os liberais. Há uma ampla expectativa de que Freeland concorra à liderança. Outros ministros mencionados incluem a chanceler Melanie Joly; o titular da Indústria, François-Philippe Champagne; e Anita Anand, responsável pelo Transporte e Comércio Interno.

Com Bloomberg e New York Times

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

MARCELO NINIO

X MarceloNinio

Brasil e China, sinais de alerta

É o melhor momento na história das relações bilaterais, proclamou em novembro o presidente da China, Xi Jinping, durante visita ao Brasil. Foi o ápice das celebrações pelos 50 anos do estabelecimento de laços diplomáticos entre os dois países, que desde a volta de Luiz Inácio Lula da Silva ao Planalto têm transmitido uma imagem de sintonia quase total. Mas mesmo nos melhores momentos, tropeços acontecem.

Dois contratempos na virada do ano servem de alerta aos dois países: à medida que os laços econômicos e políticos se tornam mais densos, os cuidados também devem ser maiores. O primeiro caso é da batida sofrida pela BYD na fábrica de automóveis que a empresa chinesa está construindo em Camaçari, na Bahia. Fiscais do Ministério Público do Trabalho (MPT) resgataram 163 operários chineses em condições degradantes e interditaram os alojamentos e parte do canteiro de obras.

Enquanto a imprensa estatal evitou tocar no assunto, o mesmo não aconteceu nas redes sociais chinesas, onde houve intenso debate. A maior parte das críticas foi à BYD, por causar constrangimento à reputação do país. Alguns consideraram exagerada a resposta brasileira, sobretudo pela classificação do MPT de que os trabalhadores estavam "em condições análogas à de escravos". A surpresa demonstra o desconhecimento do chinês médio sobre o Brasil e suas sensibilidades. Mas esperava-se um preparo maior da gigante BYD (sigla de "construa seus sonhos", em inglês).

Embora seja uma empresa privada, ela é uma das "campeãs nacionais" que representam a China em setores estratégicos para o governo. O desenvolvimento de veículos elétricos está no topo da lista e o Brasil é considerado uma plataforma fundamental para que a BYD amplie a liderança mundial no segmento. Daí que o deslize também causou desconforto político. Tanto que o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, foi ao Itamaraty assegurar que a direção da BYD levaria um puxão de orelha.

Enquanto a BYD é denunciada por condições degradantes de trabalhadores na Bahia, a China cogita sobretaxar a carne brasileira

Que fique como lição aos que forem investir no país, recomenda uma fonte diplomática que acompanha de perto as relações com a China. O Brasil é uma democracia plural e complexa "e isso vale tanto para a BYD como para a Tesla", diz ele, lembrando a empresa americana de propriedade de Elon Musk, que no ano passado teve outro de seus negócios temporariamente bloqueados no país, a rede social X. Na China, aliás, Musk pode se concentrar apenas na Tesla, já que o X está bloqueado de modo permanente.

Apenas quatro dias depois da blitz sofrida pela BYD na Bahia, o Ministério do Comércio da China anunciou a abertura de uma investigação sobre a importação de carne bovina. A decisão atende a uma demanda de produtores locais, que se sentem prejudicados pela concorrência estrangeira. Embora a investigação atinja outros países, o maior alvo de possíveis tarifas adicionais seria o Brasil, por ser o líder das exportações de carne bovina para a China, com mais de 40% do total.

O curto intervalo entre o arranhão à imagem da BYD e a abertura da investigação gerou especulações de que a seria uma retaliação literalmente na carne da China contra o Brasil, ainda que as circunstâncias tornem a hipótese improvável. Seja como for, se há uma lição para os exportadores brasileiros, é sobre o alto risco de concentrar demais as vendas para um só destino. Mesmo nos melhores momentos.

Israel: posts em redes sociais alimentam denúncias

Imagens de prédios destruídos postadas por militar durante serviço na Faixa de Gaza na guerra contra o Hamas foram usadas por ONG pró-palestinos baseada na Bélgica para pedir investigação de soldado em férias no Brasil, que deixou o país

RENATO VASCONCELOS

A publicação deveria ter desaparecido em apenas 24 horas. Yuval Vagdani, militar israelense que saiu do Brasil no domingo após virar alvo de um pedido de investigação da Justiça Federal do Distrito Federal e Territórios, ainda estava a serviço na Faixa de Gaza quando postou imagens de prédios em ruínas no Corredor de Netzarim em seu perfil privado no Instagram, com uma frase de efeito: "Que possamos continuar destruindo e esmagando este lugar imundo sem pausa, até os seus alicerces." Dois meses depois, o story ressurgiu como o fio condutor de uma ação judicial em solo brasileiro, pedindo sua prisão por supostos crimes de guerra no território palestino.

A autorização da Justiça para que a Polícia Federal investigasse o militar israelense, então de férias no Brasil, foi o desdobramento mais recente de uma série de casos envolvendo denúncias contra veteranos da guerra em Gaza, pautadas em evidências colhidas a partir de publicações feitas pelos próprios militares ao longo de seu serviço em território palestino. O tema já motivou preocupações de autoridades do Exército no passado.

Na mira. Soldados de Israel fazem operação na Faixa de Gaza: autoridades alertam militares a não postarem imagens de ações no território palestino

A ação judicial

A ação movida no Brasil partiu de uma investigação feita pela Fundação Hind Rajab (HRF, na sigla em inglês), uma ONG pró-Palestina com sede em Bruxelas que se dedica a documentar e denunciar crimes de guerra no conflito em Gaza. O grupo já apresentou acusações similares em países como Argentina, Chipre, França e Sri Lanka, além de provocar o Tribunal Penal Internacional (TPI). A organização é acusada pelo governo israelense e por organizações pró-Israel de ter sido fundada para reforçar narrativas antissionistas e de justificar ações de grupos como Hamas e Hezbollah.

A advogada Maira Pinheiro, que assina a notícia-crime contra Vagdani, disse ao GLOBO que foi contatada pela HRF após a equipe de investigação da ONG identificar que o militar estava no Brasil. Pinheiro, que figura como advogada de uma família que teve a casa destruída pela Brigada Givati, em que o soldado servia, disse que o arcabouço probatório foi construído a partir das investigações da organização.

— Existe uma equipe de investigação que monitora as publicações que esses soldados fazem, em que eles frequentemente documentam condutas violentas, de conotação de incitação ao genocídio, e muitas vezes documentando a prática de crimes de guerra — afirmou a advogada.

As imagens

Além do vídeo com as residências destruídas no Corredor de Netzarim, a acusação também apontou outros registros, feitos pelo militar e por seus companheiros de regimento, em que eles aparecem em locais que posteriormente foram explodidos — incluindo a destruição de um quarteirão inteiro de casas, segundo Pinheiro. Por meio de cruzamento de imagens e dados de geolocalização, a acusação diz comprovar para além de qualquer dúvida razoável que o soldado esteve implicado na destruição das casas de civis.

— Um terceiro soldado postou fotos da instalação dos explosivos, e nessa sequência de fotos aparece o Yuval e também vasos com os explosivos e com a bobina de fio que eles usam para ativá-lo. Muito claramente, eles não estavam numa situação de conflagração, porque se estivessem, não teriam como instalar explosivos em ao menos cinco prédios residenciais, muito menos posar para fotos enquanto estão fazendo isso — argumentou.

Embora as autoridades brasileiras não tenham atendido ao pedido principal da ação movida contra o soldado — sua prisão — a advogada afirmou que os métodos de obtenção de prova em fontes abertas e os softwares utilizados na cadeia de custódia dessas informações on-line são amplamente aceitos nos tribunais brasileiros, acrescentando que em seus anos de advocacia já presenciou clientes serem absolvidos ou condenados "com provas menos robustas" do que as coletadas pela HRF.

Preocupação em Israel

Em meio ao incidente em solo brasileiro, as autoridades israelenses voltaram a mostrar preocupação com os "conteúdos" produzidos pelos militares em áreas de conflito. Já nos primeiros meses, surgiram relatos de militares israelenses usando o cenário de guerra para fazer memes a partir da destruição do enclave palestino. Em dezembro de 2023, o GLOBO noticiou que vídeos produzidos por militares na rede social TikTok enalteciam a destruição de Gaza.

Outras imagens capturadas em territórios palestinos também foram utilizadas para acusar Israel de cometer violações durante o conflito. Em um dos casos flagrados em vídeo que repercutiram ao redor do mundo e resultou em um pedido de explicações de Washington, militares foram filmados empurrando corpos de telhados na Cisjordânia. Neste caso, o autor das imagens não era um militar.

No domingo, após anunciar que a Embaixada de Israel em Brasília acompanhou a saída do militar do país, a Chancelaria israelense alertou o a população sobre as postagens nas redes sociais sobre o seu "serviço militar", segundo a agência de notícias americana Associated Press.

Ameaças on-line

Enquanto isso, no Brasil, a advogada que atua no caso relatou ter sido vítima de uma onda de ataques on-line. As ameaças, disse Pinheiro, incluíram promessas de violência contra ela e sua filha, e pedidos para que o Mossad (serviço secreto de Israel) "agisse". Ela disse ter registrado todas as ofensas e feito denúncias à Polícia Civil de São Paulo, à Polícia Federal, ao Ministério Público de São Paulo e ao Ministério Público Federal, além de denunciar coação no curso do processo.

Ataque a tiros na Cisjordânia deixa 3 israelenses mortos e 8 feridos

KEDUMIM, CISJORDÂNIA

Três pessoas morreram e outras oito ficaram feridas após atiradores abrirem fogo contra um ônibus e vários veículos israelenses perto do assentamento Kedumim, na Cisjordânia ocupada, anunciaram o Exército de Israel e serviços de emergência ontem. Os militares informaram que estão em busca de ao menos dois suspeitos.

O ataque aconteceu na Rota 55, principal via de acesso para colonos israelenses que vivem em Kedumim e que corta a vila palestina de al-Funduq. De acordo com o Exército, homens armados abriram fogo contra um ônibus e vários veículos civis perto deste povoado palestino e fugiram em seguida.

Os serviços de emergência Magen David Adom confirmaram a morte de duas mulheres de 70 e 73 anos e um homem de 35, todos israelenses. Os feridos foram transferidos para hospitais em Kfar Saba e Petah Tikva, e o motorista do ônibus está em estado crítico.

O atentado provocou reações das autoridades israelenses, que prometeram retaliar. O premier Benjamin Netanyahu classificou os atiradores como "vis" e disse que eles seriam encontrados e punidos. Integrantes da ala de extrema direita do governo também pediram uma retaliação dura na Cisjordânia.

O ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, fez uma publicação no X dizendo que "Funduq, Nablus e Jenin", cidades palestinas da Cisjordânia, deveriam "se parecer com Jabaliya" — região de Gaza praticamente destruída após um ano de guerra.

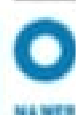
"O terror na Judeia e Samaria [como Israel se refere à Cisjordânia] e o terror vindo da Faixa de Gaza são a mesma coisa", escreveu Smotrich.

Itamar Ben-Gvir, ministro da Segurança Nacional, disse que o ataque é um lembrete de que a Autoridade Nacional Palestina "patrocina o terrorismo", e defendeu a interrupção da cooperação com ela.

O presidente do partido Democratas disse que as políticas defendidas pela extrema direita foram o que levou aos ataques do Hamas ao país de 7 de outubro de 2023.

— A destruição da Autoridade Nacional Palestina, a anexação messiânica [da Cisjordânia], é esta política que serve ao terrorismo — condenou Yair Golan.

Saúde

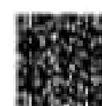


NA WEB

MAIS EQUILÍBRIO

Comer vegetais reduz a depressão

Estudo mostrou que alimentação ajuda a controlar sintomas do transtorno



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GIULIA VIDALE
giulia.vidale@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

ALÉM DA RECEITINHA

Saiba como tratar acidentes em casa de acordo com especialistas

Quem nunca bateu o dedinho do pé na quina da cama, queimou a mão na panela ou ficou com um galo? Acidentes domésticos acontecem todo dia. Às vezes, mais de uma vez ao dia. Que o diga quem tem criança em casa. Mas o que fazer nessas horas?

Há quem recomende colocar açúcar ou café na ferida para ajudar na cicatrização. Já para queimaduras, a receita popular é passar pasta de dente ou manteiga. Porém, especialistas ouvidos pelo GLOBO pedem cautela ao seguir dicas caseiras.

— São coisas que poderiam agravar o quadro — alerta Fábio Carra, clínico geral e emergencista do Hospital Nove de Julho, em São Paulo.

Mas então, o que fazer diante destas e outras ocorrências comuns? Confira abaixo as condutas para os principais acidentes leves e quais são os sinais de alerta para procurar um médico.



Queimadura

Você encostou o braço no fogão, a mão na assadeira que acabou de sair do forno ou o dedo na chapinha e isso causou uma queimadura. O que fazer? A sabedoria popular recomenda colocar pasta de dente no local. Há ainda quem recomende colocar a mão em água fria, por exemplo. Clara de ovo, manteiga e pomada são outros recursos comuns. Alguma dessas medidas funciona?

Na verdade, não e, algumas, como a pasta de dente, o ovo, a manteiga ou a pomada, podem até piorar o quadro. Ao ser queimada, a pele perde a sua camada protetora e fica suscetível à entrada de microrganismos nocivos.

— Quando você tem uma queimadura, a pele está inflamada, e se você passar algum outro produto químico em cima, que não seja orientado por um médico, isso pode causar abrasão, inflamar e lesar mais ainda essa pele — afirma Humberto Bogossian, clínico geral do Hospital Israelita Albert Einstein.

A água fria até entra na recomendação, mas como água corrente para lavar o local junto com sabonete. Isso, por si só, já pode ajudar a aliviar a dor de queimaduras superficiais, pois diminui a temperatura da lesão. Mas não é preciso mergulhar o dedo ou a mão em um recipiente com água. Após a higienização, é preciso avaliar a extensão do machucado.

— Se for muito grande, é preciso procurar atendimento — orienta Carra.

A formação de bolha ou a falta de integridade da pele também indicam queimadura de maior intensidade e necessidade de procurar um serviço de emergência. O local afetado (olhos, região íntima, mão e pés são áreas mais sensíveis) e o agente causador da queimadura também influenciam. O óleo quente, por exemplo, tende a causar queimaduras mais graves.

Se for apenas uma queimadura superficial, basta lavar e esperar a pele se recuperar. Nesse período, evite a exposição ao sol para não ficar com cicatriz e hidrate o local.

Corte

O pó de café e o açúcar são os "remédios caseiros" mais comuns para cortes. No entanto, médicos ouvidos pelo GLOBO contraindicam com veemência esse recurso.

— Quando você joga um produto desses pode favorecer o crescimento bacteriano, em uma ferida aberta — pontua Bogossian.

A primeira recomendação é lavar o corte em água corrente com sabonete. Em seguida, avalie a extensão e profundidade do corte. Cortes muito profundos, extensos ou que não param de sangrar precisam de ponto.

— Dependendo do local (*do corte*), há risco de pegar outras estruturas, como tendão e músculo, o que demanda atenção urgente — diz Carra.

Se for apenas um corte superficial, após lavar o local, a recomendação é comprimir com gaze ou pano limpo ou ainda usar um curativo adesivo para parar o sangramento.

Bogossian ressalta que dependendo do que causou o corte, é importante checar se a vacinação antitetânica está em dia. Se não estiver, procure o serviço de saúde.

Ralado

Seu filho caiu e ralou o joelho? A recomendação é bem parecida com a do corte: lavar o local com água corrente e sabonete neutro. Se for um ralado profundo, procure a emergência. Já para os ralados superficiais, após limpar o local, o ideal é não usar curativo porque isso pode causar dor e atrapalhar a cicatrização.

Bater o dedinho na quina

Bater o dedinho na quina do móvel causa uma dor aguda. A primeira coisa a ser feita é tentar mexer o local afetado. Se houver dificuldade de mover o membro, inchaço ou desvio (o dedo fora da posição normal, por exemplo), deve-se procurar um médico.

Se o local estiver apenas doendo da pancada, mas for possível movimentar o membro, a orientação é fazer uma compressa com gelo. Tomar analgésico pode ajudar.

Galo na cabeça

O galo na cabeça também ocorre após uma pancada, mas há a preocupação a mais por ser uma região sensível.

— A primeira coisa é observar se a pessoa ficou sonolenta. Desmaio e vômito também são sinais de alarme para buscar o pronto-socorro. E quem toma remédios para afinar o sangue, como anticoagulantes e aspirina, deve procurar atendimento — diz Carra.

Se foi apenas uma batida leve, a orientação é realizar uma compressa de gelo no local, o que ajuda a desinflamar e a diminuir o galo. Um analgésico pode ajudar com a dor.

Cisco no olho

Se uma pedrinha, cílio, poeira ou areia entrarem no olho, não se deve coçar porque isso pode machucar a córnea. É preciso lavar o local, preferencialmente com soro fisiológico, mas pode ser água potável ou corrente. Um colírio hidratante pode ajudar.

— Se após lavar continuar incomodando, deve-se procurar o médico — diz Bogossian.

Sangramento nasal

A crença popular diz que durante um sangramento nasal é preciso colocar a cabeça para trás. Na verdade, fazer isso não vai fazer o sangramento parar, só vai fazer com o sangue escorra por dentro da garganta, o que aumenta o risco de vômitos ou engasgos.

O ideal é o oposto: colocar a cabeça para frente e comprimir a parte de cima do nariz.

— Colocar um gelo coberto com gaze em cima do nariz ou colocar uma gaze gelada um pouquinho por dentro dele pode ajudar a parar o sangramento — diz Bogossian.

Se o sangramento não parar após cerca de 15 a 20 minutos, procure um médico.

Intoxicação

Provavelmente você já ouviu que na intoxicação por produtos químicos a pessoa deve beber leite. Mas isso é altamente contraindicado.

Tomar água ou tentar induzir o vômito também devem ser evitados. A água pode potencializar os danos e o vômito pode lesionar o esôfago.

Nesses casos, o ideal é procurar atendimento médico imediato. Ligar para o Samu (192) ou para o Corpo de Bombeiros (193) pode acelerar a chegada ao socorro.

Febre amarela é detectada em 4 macacos no estado de SP

Primatas estavam em área de mata no entorno do campus da USP de Ribeirão Preto. Reforço de vacinas já começou

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governo do Estado de São Paulo confirmou, ontem, que quatro macacos encontrados mortos no campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP) estavam infectados com o vírus da febre amarela. As análises foram processadas pelo Instituto Adolfo Lutz, referência nesse tipo de avaliação, e deram positivo para todos os primatas.

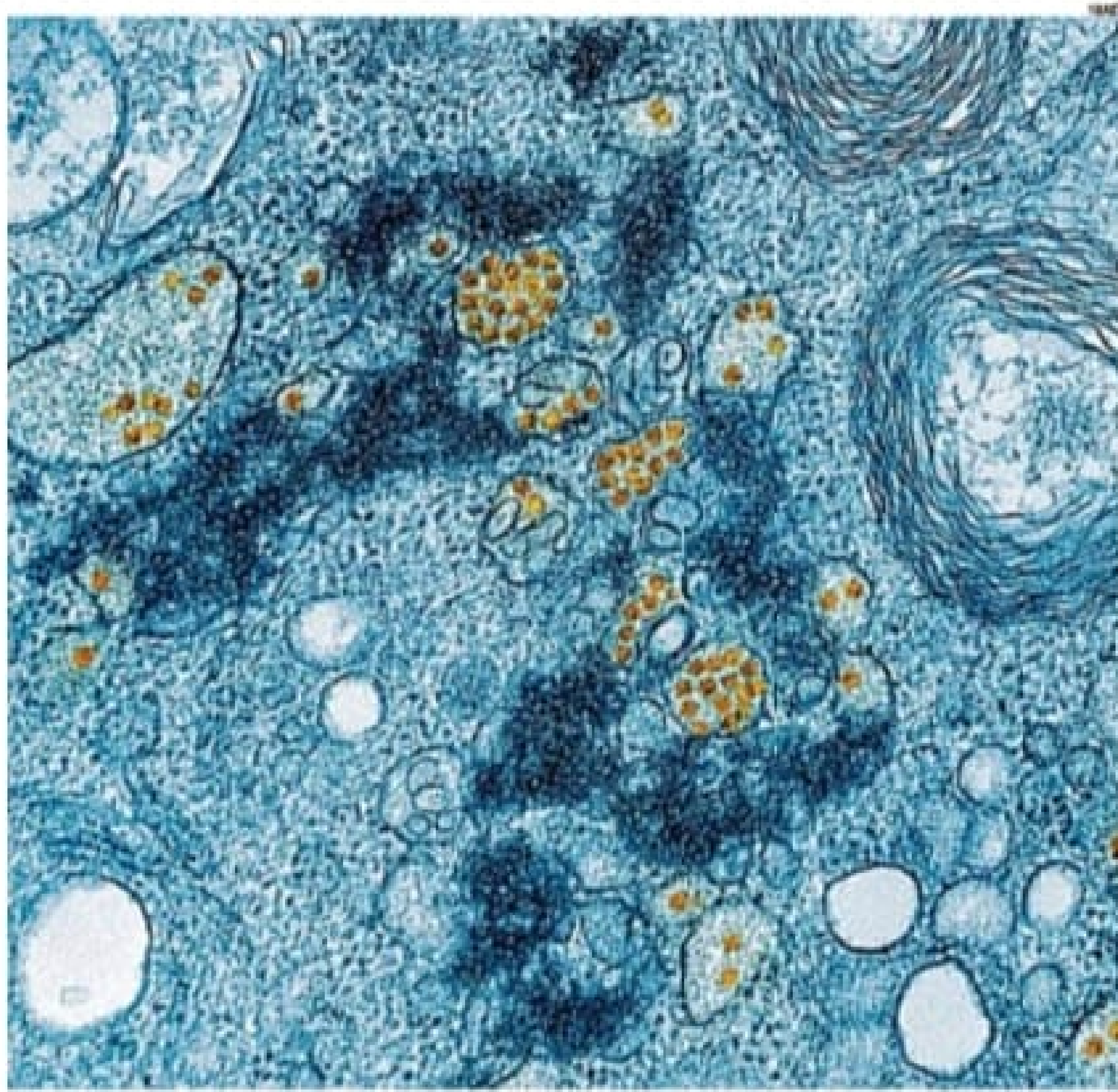
Em resposta ao aparecimento do vírus, a secretaria de Saúde estadual afirmou que "as ações de vigilância em saúde e vacinação foram intensificadas". De acordo com a pasta, foram remanejadas doses excedentes de vacina contra a doença para a vigilância epidemiológica do entorno para que sejam aplicadas em pessoas ainda sem imunização para a infecção, que pode ser fatal aos desprotegidos

O secretário de saúde de Ribeirão Preto, Mauricio Godinho, afirmou ao GLOBO que o estado enviou 20 mil doses de vacina e o ministério da Saúde, outras 100 mil. Todas essas aplicações já chegaram ao município e estão aptas para o uso.

Com esse montante, somados a outros pouco mais de 3 mil unidades presentes na rede de frio da cidade de Ribeirão anteriormente, afirma o secretário, será possível imunizar todas as crianças de até 4 anos (para quem a aplicação do antígeno é indicada na rotina do Programa Nacional de Imunizações, o PNI) e adultos que eventualmente não tenham recebido proteção contra a febre amarela. A pasta diz que realiza busca ativa de quem está sem as doses.

— Normalmente, as crianças recebem uma dose aos 9 meses e um reforço aos 4 anos de idade. A partir dos 5 anos de idade, a vacinação é única para a vida — afirma Godinho. — Começamos a vacinação de bloqueio na última sexta-feira e seguiremos ao longo de toda a semana. Esse caso deve ficar restrito à mata da USP, que é um ambiente silvestre. A gente não tem indicativo nenhum de que esse vírus tenha se deslocado para a área urbana.

Os macacos foram identificados em rondas de rotina na mata. Um deles, inclusive, já estava em avançado estado de decomposição. As primeiras análises, feitas pelo laboratório de virologia da própria universidade, já davam conta de que se tratavam de casos de febre amarela. A confirmação veio com a análise do Adolfo Lutz, divulgada ontem. Não há, de acordo com a secretaria municipal, outras suspeitas nem casos conhecidos da doença em análise neste momento. A última vez que a transmissão urbana da febre amarela ocorreu no Brasil foi em 1942.



Cadeia. Vírus da febre amarela tem macaco como hospedeiro, mas transmissão a humanos é por picada de mosquito

PAPEL DOS PRIMATAS

O aparecimento de quatro primatas com essa infecção é indicativo de que o vírus está presente na região. É importante dizer, no entanto, que os macacos não são transmissores da doença, apenas hospedeiros. A infecção se dá por meio de mosquitos silvestres, caso dos *Haemagogus* e *Sabethes*, em zonas de mata.

Em nota, a secretaria estadual alertou que: "caso alguém identifique macacos mortos na região onde vive ou está, deve informar imediatamente às autoridades sanitárias do município, de preferência, diretamente para a vigilância ou controle de zoonoses". Esse passo é de extrema importância porque, por tratar-se de uma doença que tem transmissão por mosquitos de áreas silvestres, o controle do transmissor é inviável.

— Os casos em humanos só ocorrem em locais de baixa vacinação, com baixa cobertura. É preciso ampliar o público vacinado e trabalhar na comunicação para que mais pessoas acessem a vacina — afirma Julio Croda, médico infectologista, além de professor e pesquisador da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). — Antes de aparecer em humanos, geralmente essa doença surge em animais, como os macacos, que são mais suscetíveis à doença. (*A morte desses primatas*) é um marcador de que o vírus está presente. É importante que, caso a população encontre macacos mortos, seja acionada a vigilância para que essa testagem possa ser realizada.

Em humanos, a febre amarela tem como sintomas mais conhecidos as dores musculares (com maior destaque à região lombar), febre, dor de cabeça, perda de apetite, náusea ou vômito. De acordo com informações da Organização Panamericana de Saúde (OPAS), na maioria dos casos os sintomas desaparecem depois de três ou quatro dias. Para uma fatia de 15% a 25% dos infectados, porém, a doença pode entrar em uma fase mais preocupante, onde há risco de morte. Os sintomas também mudam: aparecem os olhos amarelados, urina escura, além do surgimento de vômitos e sangramentos. Para esse grupo, o risco de morte chega aos 50%.

Manter perda de peso exige estratégias para driblar adaptação do corpo

ALEXANDRA CREMONA*
Do The Conversation

É um fato bem conhecido que para perder peso, você precisa comer menos ou se movimentar mais. Mas quantas calorias você realmente precisa cortar da sua dieta todos os dias para perder peso? Pode ser menos do que você pensa.

Para determinar quanta energia (calorias) seu corpo requer, você precisa calcular seu gasto energético diário total (TDEE). Isso é composto por sua taxa metabólica basal (TMB) — a energia necessária para sustentar os processos metabólicos do seu corpo em repouso — e seu nível de atividade física. Muitas calculadoras online podem indicar as necessidades calóricas diárias.

Se você reduzir sua ingestão de energia (ou aumentar a quantidade que você queima através de exercícios) em 500 a mil calorias por dia, você verá uma perda de peso semanal de cerca de meio quilo (0,45 kg).

Mas estudos mostram que mesmo pequenos déficits calóricos (de 100 a 200 calorias por dia) podem levar ao sucesso de perda de peso sustentável e de longo prazo. E embora você possa não perder tanto peso no curto prazo apenas diminuindo as calorias ligeiramente a cada dia, essas reduções graduais são mais eficazes do que cortes drásticos, pois tendem a ser mais fáceis de manter.

Quando você diminui sua ingestão de calorias, a TMB do corpo geralmente cai. Esse fenômeno é conhecido como termogênese adaptativa. Essa adaptação desacelera a perda de peso para que o corpo possa conservar energia em resposta ao que ele percebe como fome. Isso pode levar a um platô de perda de peso — mesmo quando a ingestão de calorias segue reduzida.

A restrição calórica também pode levar a alterações hormonais que influenciam o metabolismo e o apetite. Por exemplo, os hormônios da tireoide, que regulam o metabolismo, podem diminuir — levando a uma taxa metabólica mais lenta. Além disso, os níveis de leptina caem, reduzindo a saciedade, aumentando a fome.

A grelina, conhecida como o "hormônio da fome", também aumenta quando a ingestão calórica é reduzida, sinalizando ao cérebro para estimular o apetite e aumentar a ingestão de alimentos. Níveis mais altos de grelina tornam desafiador manter a dieta, pois o corpo constantemente sente mais fome.

A insulina, que regula os níveis de açúcar no sangue e o armazenamento de gordura, pode melhorar a sensibilidade quando reduzimos a ingestão de calorias. Mas, às vezes, seus níveis diminuem, afetando o metabolismo e levando a uma redução no gasto energético. O cortisol, o hormônio do estresse, também pode aumentar, sobretudo quando estamos em um déficit calórico significativo. Isso pode quebrar os músculos e levar à retenção de gordura.

COMO LIDAR

Felizmente, há o que fazer para lidar com essas adaptações e ainda perder peso.

Uma das dicas é manter a massa muscular (seja com treinamento de resistência ou comendo bastante proteína). A restrição calórica gradual (de apenas 200 a 300 calorias), concentrando-se em alimentos ricos em nutrientes, também pode ajudar a atenuar esses desafios.

Se você não quer monitorar calorias, pode reduzir o tamanho das porções, fazer trocas saudáveis como dos alimentos de alto teor calórico por opções de baixa caloria.

**Alexandra Cremona é professora de Nutrição Humana e Dietética na Universidade de Limerick, Irlanda*

*** Este artigo foi republicado de The Conversation sob licença Creative Commons*

Mulheres que fumam têm mais chance de menopausa precoce

Tabagismo reduz os níveis normais de estrogênio, afirmam pesquisadores



Mais cedo. Fumar 30 maços por ano eleva chance de menopausa antes dos 40 anos em 50%

O tabagismo pode desencadear o processo de menopausa mais cedo em mulheres, como indica um novo estudo publicado na revista científica BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology. Segundo os pesquisadores, fumar 30 maços de cigarro por ano aumenta em 50% as chances de a última menstruação ser prematura.

A pesquisa, realizada por uma equipe da Universidade de Centro-Sul da China, também indica que é possível reverter o cenário: abandonar o tabagismo pode reduzir as chances de uma mulher ter menopausa precoce em até um terço. Para o estudo, foram analisados registros de saúde de quase 140 mil britânicas sem histórico de cirurgia ginecológica.

De acordo com especialistas, o hábito de fumar causa a redução dos níveis normais de estrogênio, hormônio sexual feminino. No entanto, ainda não foi descoberto qual mecanismo é o responsável por tal efeito.

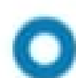
A menopausa costuma ocorrer entre os 45 e 55 anos, por isso, quando acontece aos 40 anos ou antes é chamada de prematura. Estudos anteriores, como um dos mais relevantes sobre o tema, publicado em 2017 na revista American Journal of Epidemiology, associaram o vício em cigarros com o aparecimento prematuro da menopausa. Nesta pesquisa, os cientistas analisaram dados de 106 mil participantes americanas acompanhadas por 20 anos ou mais.

Foi apontado um risco quase duas vezes maior relacionado ao tabagismo.

"Um risco menor aumentado foi observado entre ex-fumantes pesados. Entre as mulheres que relataram tabagismo leve no passado, nenhum risco aumentado foi observado. Além disso, observamos um risco aumentado de menopausa natural ocorrendo antes dos 40 anos entre fumantes atuais", escreveram os autores.

A menopausa é o último ciclo menstrual da mulher e marca ao fim de sua vida reprodutiva. A condição ocorre quando a mulher não teve uma menstruação por um ano. Mas até sete anos antes da última menstruação, o nível dos hormônios femininos começa a cair e há sintomas associados à condição. Esse período é o climatério.

BEM-ESTAR





Angélica Banhara
Jornalista e palestrante especializada em saúde, longevidade e estilo de vida saudável
@angelicabanhara

Os 5 pilares para a felicidade

Você já teve a sensação que, diante da realidade nua e crua da vida e dos fatos, fica cada vez mais difícil ser feliz? Se sim, não está sozinho. Definir felicidade e encontrar formas de alcançá-la é um dos principais desafios da humanidade, tanto que virou tema de pesquisa e até uma área de estudo, a Psicologia Positiva.

Martin Seligman, considerado o "pai" da Psicologia Positiva, conta que, 30 anos atrás, o foco da psicologia era estudar o sofrimento e as patologias psíquicas.

"Medimos depressão, ansiedade, alcoolismo, esquizofrenia e descobrimos que podíamos amenizar esses quadros. Mas isso não produziu pessoas felizes", disse, em masterclass no Mind Summit, evento sobre saúde mental realizado em São Paulo.

O cenário começou a mudar quando, em 1998, Seligman foi eleito presidente da American Psychological Association (APA) e propôs estudar não apenas o que paralisa a vida, mas o que faz a vida valer a pena, a felicidade e o bem-estar.

Os estudos mostraram que a positividade tem forte influência genética: cerca de 50% das pessoas nascem enxergando a metade cheia do copo e os outros 50%, a metade vazia. A boa notícia é que dá para desenvolver um olhar mais positivo diante da vida.

Seligman defende que a felicidade é um estado alcançável, resultado da motivação para construir o bem-estar. Ao pesquisar os principais componentes para uma vida plena, ele identificou cinco aspectos que podem ser trabalhados e criou o modelo PERMA, uma estrutura para a felicidade e o bem-estar. Ela é baseada em: Positive emotions (emoções positivas), Engagement (engajamento), Relationships (relacionamentos), Meaning (significado / propósito) e Accomplishment (realizações).

As emoções positivas aumentam nossa resiliência diante dos perrengues. Elas nos ajudam a construir recursos físicos, intelectuais, psicológicos e sociais que melhoram nosso bem-estar. Uma das maneiras de exercitar um olhar mais positivo é o exercício da gratidão. "Todas as noites, lembre-se de três coisas boas que aconteceram no dia. Não precisa ser especial: uma conversa com um amigo, um passeio com o cachorro, uma troca de sorrisos… E pense sobre por que essas coisas aconteceram. Isso ajuda a reconhecer seu próprio papel nesses momentos. É como reprogramar seu cérebro para sintonizar uma frequência mais otimista."

Seligman defende que a felicidade é um estado alcançável, resultado da motivação para construir o bem-estar

O especialista define o segundo pilar, engajamento, como um estado de atenção plena, de flow (fluxo), que acontece quando encontramos atividades que absorvem a nossa atenção e nos realizam. Entre as maneiras de trabalhar esse aspecto está reservar um tempo para atividades que você realmente ama e te dão prazer e procurar concentrar melhor atenção nas atividades do dia a dia, por mais banais que sejam.

Desenvolver relacionamentos positivos (com parceiros, amigos, familiares, colegas) é outro ponto fundamental para construir uma vida feliz. Somos seres sociais, nascemos para viver em comunidade e precisamos nos sentir apoiados, amados e valorizados.

O pesquisador destaca a importância de buscarmos um propósito de vida. "Pertencer ou servir a algo maior que nós mesmos ajuda a concentrar no que é realmente importante diante dos desafios e das adversidades. Esse propósito pode estar na profissão, em uma causa social ou política, em um projeto criativo ou uma crença religiosa/espiritual."

As realizações, pessoais ou profissionais, também contribuem para o bem-estar porque estão relacionadas ao autodesenvolvimento, a motivações internas de trabalhar em direção a algo que se deseja.

"O florescimento humano é o objetivo final da Psicologia Positiva. É sobre criar uma vida rica em emoções positivas, engajamento, relacionamentos, significado e realização. Todas as noites, pense no que pode fazer no dia seguinte para melhorar cada um desses elementos", conclui.

Os 7 dias para criar mais conexão no casamento

Renomados pesquisadores, John e Julie Gottman criam estratégia simples para aproximar os casais — e não tem DR



Conseguem? Anos de pesquisa levaram às dicas descritas em livro

CATHERINE PEARSON
Do New York Times

Em uma recente manhã de dia útil, durante a correria para sair de casa, meu marido, Ben, começou a me contar sobre um podcast que ele acabara de ouvir sobre os impactos da poluição na saúde — aparentemente alheio aos gritos do nosso filho de 4 anos, que não conseguia encontrar as meias, ou ao fato de que nosso filho de 7 anos estava dando seus cereais ao cachorro.

Eu queria dar uma bronca em Ben. Em vez disso, me forcei a fazer algo que parecia antinatural: "voltei-me em direção" ao meu marido. Era uma estratégia que eu havia aprendido em um livro de John e Julie Gottman, renomados pesquisadores de casamentos.

Ben, que é uma pessoa muito compreensiva, concordou em me acompanhar nos exercícios do livro "The love prescription: 7 days to more intimacy, connection and joy" ("A prescrição do amor: 7 dias para mais intimidade, conexão e alegria", em tradução livre).

"Voltar-se para" é a estratégia de relacionamento número 1 dos Gottmans. Quando um parceiro (neste caso, Ben) faz um "convite para conexão" sincero, o outro parceiro conta com três escolhas: ignorar o convite (afastar-se); responder negativamente (voltar-se contra); ou reconhecer o convite positivamente (voltar-se para).

— Digamos que eu diga para John: "Uau, olha aquele lindo pássaro pela janela!" — cita Julie como exemplo. — John pode me ignorar totalmente, pode dizer "pode parar de me interromper? Estou lendo", ou pode dizer: "Uau, é mesmo!".

Um aceno, um toque ou até mesmo um "arrã" contam como "voltar-se para".

De acordo com os Gottmans, que criaram o Gottman Love Lab, pioneiro centro de pesquisa cofundado por John nos anos 1980 na Universidade de Washington para estudar o amor romântico, esses pequenos momentos são depósitos na conta emocional do casal — o "cofrinho do amor" — que podem ser usados em momentos de conflito.

Em um dos experimentos mais conhecidos dos Gottmans, eles convidaram 130 casais recém-casados para passar um dia no laboratório e rastrearam meticulosamente cada interação deles. Seis anos depois, os Gottmans descobriram uma divisão marcante: aqueles casais que permaneceram juntos haviam "se voltado" um para o outro 86% das vezes no laboratório. Aqueles que acabaram se divorciando fizeram isso apenas 33% das ocasiões.

Os pesquisadores não apenas acreditam que encontraram a base científica do amor duradouro, mas também pensam que boa parte disso se resume a quão gentis as pessoas são com seus parceiros durante pequenos momentos do dia a dia.

"Não importa o quão frenético seja um dia, sempre há oportunidades de se voltar para o outro", escrevem. "Custa muito pouco em termos de tempo, e o retorno é enorme."

Naquela manhã agitada, coloquei a premissa deles à prova. Em vez de ignorar Ben ou brigar com ele por seu péssimo timing, entreguei um "hum" morno.

— Sim, achei que você acharia interessante — disse Ben, claramente satisfeito, e voltamos a controlar as crianças.

A TÉCNICA DOS 7 DIAS

Os Gottmans esperam que, ao destilar décadas de pesquisa em sete estratégias simples, o livro ofereça uma intervenção fácil e divertida. Não há conversas difíceis necessárias, o que foi o maior atrativo para o meu marido.

Cada capítulo introduz um exercício específico para construir um relacionamento que pode ajudar em qualquer estágio, como fazer uma verificação de dez minutos durante a qual ambos parceiros perguntam: "Você precisa de mim para alguma coisa hoje?" — que foi a tarefa do dia 1.

As seis outras são:

Dia 2: Fazer uma grande pergunta aberta um ao outro;

Dia 3: Passar tempo observando as coisas que seu parceiro faz ao longo do dia e agradecê-lo por elas;

Dia 4: Fazer um elogio verdadeiro;

Dia 5: Pedir o que você precisa usando declarações com "eu";

Dia 6: Passar um dia acumulando o máximo de pequenos momentos de toque possível;

Dia 7: Ter um encontro.

Ben e eu achamos algumas tarefas mais divertidas e úteis do que outras. O exercício da pergunta me lembrou das conversas que tínhamos quando começamos a namorar, há quase duas décadas. (Uma sugestão de pergunta: "Se você pudesse se transformar em qualquer animal por 24 horas, qual escolheria?" Ambos escolhemos golfinhos.)

Outros exercícios pareciam mais espinhosos. No dia 3, Ben e eu fomos instruídos a notar todas as coisas positivas que ambos fazemos e que tendem a passar despercebidas — depois agradecer por elas. Como cuidadora principal — aquela que prepara os lanches, arruma as mochilas, mantém o cronograma da família e coloca nossos filhos na cama — eu fiquei incomodada com a ideia de que precisava agradecer mais ao Ben. Imaturo da minha parte? Ressentimento? Provavelmente.

Mas essa é uma limitação de buscar aconselhamento sobre relacionamento em um livro: não havia ninguém que pudesse nos ajudar a refletir sobre o que estávamos aprendendo.

— O benefício de ler um livro como esse e fazer os exercícios com seu parceiro é que isso faz você pensar sobre seu relacionamento e priorizá-lo, e pode ajudá-lo a superar alguns problemas — diz Galena Rhoades, psicóloga clínica e professora da Universidade de Denver. — Mas também pode ajudá-lo a reconhecer onde ou quando você precisa de mais apoio.

Sarah Whitton, professora da Universidade de Cincinnati, concorda que há limites para o que alguns casais podem consertar por conta própria, e que tentar novas habilidades de relacionamento e comunicação pode soar muito mais simples no papel do que na vida real.

— Há algumas pesquisas mostrando que os casais têm muito mais sucesso em adquirir uma habilidade se praticarem, receberem algum coaching ou feedback corretivo, e depois praticarem novamente — diz. — Acho que às vezes há risco em tentar fazer isso por conta própria.

Quando nossa semana terminou, Ben e eu percebemos algumas mudanças. Estávamos mais fisicamente carinhosos, e estávamos nos dando mais atenção em pequenos momentos ao longo do dia — algo que vinha mais naturalmente no início, quando tudo não era sobre trabalho ou crianças.

Uma semana não transformou nosso relacionamento, mas o reenergizou. Lembrou-nos de que, por mais ocupados que fiquemos, realmente temos tempo suficiente para sermos gentis um com o outro.

Rio

O NA WEB
GUERRA DO TRÁFICO
Macacos teve 22 tiroteios em dezembro
Moradores da região enfrentaram mais uma noite de confrontos entre facções
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br



Ponto turístico. Thiago Xistos (de azul), Eduardo Oliveira (de preto) e Anderson Ferreira aproveitam a visita ao Rio para tirar fotos diante da casa na Urca que serviu de cenário para "Ainda estou aqui"

O RIO BRILHA NA TELA

Além da premiada Fernanda Torres, a cidade faz bonito em 'Ainda estou aqui'

Os amigos vieram de São Paulo a passeio. Ontem, faziam fotos em frente ao casarão na esquina da Rua Roquete Pinto com a Avenida João Luiz Alves, na Urca, Zona Sul do Rio. Uma integrante do grupo avisou: "A gente vai sorrir" — e todos a seu lado entenderam. Em vez de sugerir uma pose, ela reproduziu uma fala marcante do filme "Ainda estou aqui". Pouco antes, de madrugada, nos Estados Unidos, Fernanda Torres tinha acabado de ganhar o Globo de Ouro, na categoria melhor atriz de drama, por sua atuação no longa dirigido por Walter Salles. A conquista é um feito inédito para um artista brasileiro.

TURISTAS VISITAM O SET

Na tela, Fernanda interpreta Eunice Paiva, a advogada que manteve a família de cabeça erguida sem se deixar imobilizar pelo luto após a tortura e morte de Rubens Paiva (1929-1971) nos amargos anos da ditadura. Durante as filmagens, a residência na Urca foi caracterizada como o extinto endereço onde o casal viveu com os cinco filhos, à beira da Praia do Leblon. A locação, agora, virou cartão-postal.

— Apesar de ser só o cenário, parece que emana uma energia. Chega a ser emocionante — empolgou-se o goiano Thiago Xistos, de 42 anos.

Seu conterrâneo Eduardo Oliveira, de 43 anos, foi além:

— Depois de anos, a história, a memória e a verdade são trazidas para a sétima arte. Isso é significativo. Por isso, a ideia de estar aqui hoje, de compreender que os erros do passado não podem voltar. A gente veio por esse momento: para deixar claro que somos a favor da democracia, ainda bem que existem os cenários, as histórias, as memórias reavivadas para que a gente nunca esqueça.

CASA É PERSONAGEM

O turista e dois amigos colocaram a casa no roteiro na última hora de despedida do Rio, na manhã de ontem, depois da notícia da conquista de Fernanda Torres. Reconstituído no cinema, o pouso carioca da família Paiva tornou-se mais um personagem do filme, refletindo alegrias e angústias da história — real, retratada no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva.

— A relação entre uma casa aberta e solar, que é uma continuação da praia, e o contraste com as cortinas fechadas depois que Rubens é levado, é uma escolha artística muito simbólica. Sempre houve um desejo de que a locação fosse uma casa de verdade, e que tivesse relação verdadeira com o mar, emulando o pé na areia da casa original em que viveu a família Paiva no Leblon — explica Camila Leal Ferreira, coordenadora de produção do filme.

Turistas de Fortaleza, Rafaela Costa e Rafael Raposo comemoraram por ainda estarem na cidade:

— Dormimos sem saber se o filme ganharia prêmios e acordamos com a notícia da vitória. Então eu disse: "Agora é que a gente precisa mesmo conhecer". É outro sentimento vir aqui depois da vitória dela — disse Rafaela.



Pose. Luiza Kosovski, Gulherme Silveira, Cora Mora, Valentina Herszage, Fernanda Torres e Barbara Luz recriam foto histórica

Rubens Paiva, presente

> A memória do engenheiro e ex-deputado federal Rubens Beyrodt Paiva marca presença na cidade onde ele foi sequestrado, torturado e morto, em 1971, durante a ditadura militar.

> Um busto em sua homenagem foi inaugurado em setembro de 2014, diante do 1º Batalhão de Polícia do Exército, na Tijuca, mas virado de costas para o endereço onde foi torturado.

> Três meses depois, naquele mesmo ano, foi instalado outro busto seu, na estação da Linha 2 do metrô na Pavuna — batizada com o nome do engenheiro, assim como um conjunto habitacional que ele construiu no bairro.

> Rubens Paiva ainda nomeia um Ciep em Curicica, na Zona Oeste do Rio, unidade que faz parte da rede municipal de educação.

A peregrinação até aquela esquina na Urca durou todo o dia. A coordenadora de produção Camila lembra como, em 2021, quando o diretor Walter Salles disse que queria uma casa no Rio para servir de locação, foi à luta. Em busca de detalhes sobre a casa original, chegou a panfletar pelas ruas do Leblon, pediu acesso ao projeto na prefeitura, visitou o prédio construído no local. Ela também contou com o apoio profissional do pesquisador de imagens Antonio Venâncio e lembranças do próprio Walter Salles: o diretor era amigo da família e, na juventude, participou de muitos encontros na Avenida Delfim Moreira 80, esquina com a Rua Almirante Pereira Guimarães.

— Essa casa de portas abertas, aconchegante e convidativa ficou na memória das pessoas que conviveram com a família. Ouvi isso dos amigos que reconheceram a atmosfera da casa dos Paiva no cenário do filme — conta ela.

O imóvel de 500 metros quadrados na Urca, à venda por R$ 13,9 milhões, cumpriu seu papel com louvor, mas já apresenta aspecto diferente do que exibe no filme. Recuperou detalhes contemporâneos, como a piscina rodeada por um deque, na varanda, e uma mesa de granito à espera da conclusão da reforma na parte interna. A escadaria de madeira que levava aos quartos dos filhos foi substituída por outra, com detalhes em vidro.

CENÁRIOS CARIOCAS

Mais recantos do Rio foram revividos durante as filmagens. Em outros 12 bairros, cenários reais foram adaptados para viajar no tempo. Curiosamente, a Confeitaria Manon, aberta no Centro em 1942, teve que ser adaptada para se parecer com a lanchonete Chaika, point de Ipanema que só foi inaugurado em 1962, e abrigar a família durante um programa feliz em torno da mesa. No Leblon, a Livraria Argumento foi refeita e o pedaço de praia diante da Avenida Delfim Moreira, que era o playground da família, ganhou um toque de época: durante filmagens feitas em meados de 2023, a produção do filme pagou barraqueiros para que eles não tivessem prejuízo ao deixar as areias livres e sem tanto comércio, como eram nos anos 1970.

Ruas da Glória e do Centro, além do Centro Cultural Light, ambientaram as cenas em que os personagens aparecem no trânsito ou no banco. No Túnel Rebouças, foi rodada a cena em que personagens são parados e revistados pela polícia, enquanto coube às antigas instalações do Instituto Municipal Nise da Silveira, no Engenho de Dentro, abrigar o DOI-Codi, cenário da prisão de Eunice e das torturas a perseguidos como Rubens Paiva. Quem conhece o tradicional Colégio Sion, em Laranjeiras, vai identificá-lo em outra cena.

— Essa história é também uma história do Rio, essa cidade linda e complexa que guarda tanta idiossincrasia. Só podemos imaginar como foi profunda e brutal a perda de Rubens para a família Paiva, e que também enfrentou o luto por deixar o Rio — observa a coordenadora de produção.

Ontem, mesmo quem não teve a oportunidade de assistir ao longa celebrava a conquista de Fernanda Torres. Foi o caso do vendedor Julio Martins, de 23 anos, morador do Vidigal que trabalha perto dos postos 11 e 12 da praia, território onde a família Paiva viveu momentos felizes.

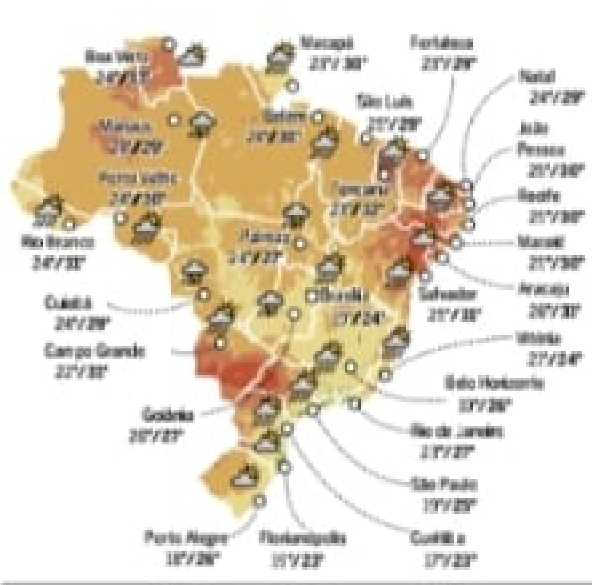
— Agora, que venha o Oscar! — torceu o vendedor.

Para a moradora da Gávea Natalia Seixas, de 38 anos, ao rodarem o mundo, a arte brasileira, a história e as paisagens da cidade podem ajudar numa autovalorização:

— A gente fica contemplando a cultura de fora... Um feito desses pode nos ajudar a olhar para dentro e contemplar os nossos artistas, nossa cultura — diz ela.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		



BRASIL
Risco de temporais no interior do país. Alerta entre ES, MG, GO, DF, MT, oeste da BA, PI e MA. Chuva em forma de pancadas em SP, RJ, norte de MS, AC, AM e PA. Ar mais seco no Sul.

RIO
Terça com bastante sol e calor no estado do RJ. O tempo abafado ainda contribui para as pancadas de chuva moderada a forte isoladas a partir da tarde em todas as regiões do estado.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/29°	23°/27°	23°/27°	23°/27°	Alta
AMANHÃ	23°/23°	22°/25°	22°/25°	22°/26°	Alta
QUINTA	23°/23°	22°/25°	22°/25°	21°/25°	Alta
SEXTA	23°/24°	22°/26°	22°/26°	21°/27°	Alta
SÁBADO	24°/29°	23°/27°	23°/27°	23°/27°	Alta
DOMINGO	23°/25°	22°/27°	22°/27°	21°/28°	Baixa
SEGUNDA	23°/25°	22°/27°	22°/27°	21°/29°	Baixa

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Botafogo, Grumari e Urca.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 a 1,0 metro, séries maiores. Vento de sul-sudoeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha.
Informações: Ressurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 51 a 70 km/h durante os episódios de chuva moderada a forte.

CLIMATEMPO

ENTREVISTA

Renan Ferreirinha / SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos 31 anos, o economista seguirá no comando da rede municipal de ensino com a meta de inaugurar mais 300 Ginásios Educacionais Tecnológicos (GETs) e ter 70% dos alunos em horário integral até 2028

CARMÉLIO DIAS carmelio.dias@oglobo.com.br

‘SEM CELULAR, SOBRA TEMPO PARA ESTUDAR E CONVIVER’

O economista Renan Ferreirinha terminou o ano passado celebrando a aprovação — na Câmara dos Deputados e no Senado Federal — do projeto de lei que proíbe o uso de celulares e outros aparelhos eletrônicos portáteis por estudantes de escolas públicas e privadas. Ele se licenciou do cargo de secretário municipal de Educação do Rio, reassumiu a cadeira de deputado federal e foi o relator do texto, que agora aguarda a sanção presidencial para ser colocado em prática ainda este ano. A medida estende a todo o país uma prática que começou a ser adotada na rede de ensino carioca em agosto de 2023, durante sua gestão à frente da Educação na cidade.

Reconduzido ao comando da pasta para o quarto mandato do prefeito Eduardo Paes, o secretário falou ao GLOBO sobre o que considera benefícios da ausência de celulares no ambiente escolar, as metas para os próximos quatro anos — que incluem atingir as marcas de 500 Ginásios Educacionais Tecnológicos (GETs) e 70% de ensino integral na rede —, o desafio das escolas em meio a territórios conflagrados no Rio, a interminável fila por vagas em creches e a insatisfação de professores com mudanças na carga horária.

O senhor foi o relator do projeto de lei que proíbe em todo o país o uso de celular e outros eletrônicos pelos alunos durante o período de aula, inclusive no recreio e nos intervalos. Como avalia a importância dessa medida?

É muito especial ver como esse assunto foi se consolidando como um raro consenso nacional entre esquerda e direita. É muito importante deixar claro que a gente não é contra o uso da tecnologia na educação, mas ela tem que ser usada de forma consciente e responsável, de forma orientada e com propósito pedagógico. Do contrário, em vez de ser uma aliada, pode se tornar uma violadora do processo educacional. Um exemplo disso é o aluno ficar no TikTok ou no Instagram ou até jogando Tigrinho no celular enquanto o professor está dando aula, o que impede a atenção plena. Isso não faz sentido. A intenção é que os alunos consigam interagir de forma mais significativa, tanto nas aulas quanto nos momentos de recreio. Quando estão com o celular na mão, ficam isolados em suas próprias telas, deixando pátios e quadras vazios, silenciosos. Com a proibição, queremos estimular uma socialização mais ativa e saudável.

Como funciona hoje nas escolas da rede municipal do Rio?

Em agosto de 2023, a gente proibiu o uso durante a aula e desde janeiro de 2024 ampliamos a proibição para todo o período, incluindo recreios e intervalos. O aluno pode chegar, avisar os pais que está na escola se quiser, e guardar o aparelho na mochila entre o primeiro e o último tempo de aula. Algumas escolas adotam métodos próprios, como recolher os aparelhos no início do dia. A gente não impede que ela faça isso. Eu acho até interessante, mas essa é uma dinâmica que a própria escola pode construir dependendo do seu contexto. A prioridade é assegurar que os alunos estejam focados no aprendizado e na convivência presencial.

Qual é a forma de lidar com o aluno que se recusa a ficar sem o celular na escola?

Temos uma resolução para isso, fiz uma normativa dizendo que é para ser tratado como qualquer outra indisciplina que acontece em escola. Vai desde advertência por parte do professor na sala de aula até, se for o caso, encaminhar para a direção e eventualmente chamar os pais na escola. O recado que a gente quer passar é muito claro: na sala de aula o professor está no comando; na escola a direção é a autoridade. O respeito com educador é algo muito sério. A gente não pode normalizar a situação de desrespeito ao professor em sala de aula. Eu tenho plena convicção de que é uma falta de respeito enorme quando a professora está explicando, e o aluno no Tik Tok, no Instagram, na rede social, no jogo do Tigrinho. Isso não existe. Escola é local de criança estudar, interagir, brincar, correr na hora do recreio, jogar seu futebol, falar com seus amigos, interagir, se fazer presente. Sem celular, sobra tempo para estudar e conviver, que são dois aspectos fundamentais para o desenvolvimento de qualquer ser humano, especialmente crianças e jovens.

No ano passado, segundo dados da própria Secretaria municipal de Educação, 471 escolas tiveram a rotina afetada pelo menos uma vez por causa da violência. Como lidar com essa realidade?

A violência certamente é a externalidade negativa que mais atrapalha a Educação. Não tem nada que está para além do nosso comando na Educação que nos atrapalha tanto quanto a violência que a gente vivencia na Região Metropolitana do Rio, com cenários que muitas vezes se assemelham ao que é visto em países em guerra. Em alguns casos, escolas chegam a perder entre 20 e 30 dias letivos por causa de conflitos armados. A partir desta realidade, a gente passou a se estruturar, com apoio da Cruz Vermelha internacional, e adotamos o protocolo de Acesso Mais Seguro, que monitora diariamente as condições de segurança desde as 4h da manhã, decidindo se as escolas abrirão, atrasarão o início das aulas ou interromperão atividades. São 500 escolas, cerca de um terço da rede, que têm esse acompanhamento diário. Todas podem acessar, mas obviamente há escolas que não estão em áreas de conflito.

Qual o impacto desse tipo de situação recorrente na vida escolar das crianças?

O impacto pedagógico que nós temos na aprendizagem de nossos alunos é enorme. A gente tenta de tudo para minimizar, seja com reforço escolar, material extra, seja com acompanhamento individual do aluno. Agora, perder um dia de aula é algo que deixa, sim, um prejuízo e o dia seguinte nunca é um dia normal, há um processo de cura que precisa ser desenvolvido.

Quais são os principais desafios e metas da Secretaria municipal de Educação para este novo mandato?

A gente tem o desafio de chegar a 500 GETs e 70% de ensino integral em 2028. Atualmente, são 200 GETs, e o objetivo é abrir mais 75 este ano. A ideia é que sejam criados na Ilha do Governador, em Ipanema/Leblon, Padre Miguel e Bangu. Com mais GETs, a gente já aumenta naturalmente a oferta de ensino integral, as duas coisas caminham juntas. Transformar uma escola em GET custa, em média, R$ 150 mil, o que é relativamente barato e traz um benefício enorme. Criamos um modelo de escola na cidade do Rio que é desejado. O GET é o modelo de ensino mais inovador do Brasil, em tempo integral, onde se tem acesso a uma educação "mão na massa" que consegue preparar o aluno, de fato, para o século 21. É um lugar onde é possível aprender diferentes habilidades que vão ser úteis para seu desenvolvimento pessoal e para o mercado de trabalho.

A fila de espera por vagas nas creches municipais é sempre uma questão que gera muitas reclamações no início de cada ano. O que esperar em 2025?

Historicamente essa questão da fila de creche estava na casa das dezenas de milhares, 30 mil, 20 mil. Nos últimos anos, foram criadas 24 mil vagas de creche, reduzindo para sete mil crianças em 2024, o menor número já registrado. A meta é criar pelo menos mais 13 mil vagas até 2028. Isso é quase o dobro da fila atual, mas tem um motivo: sabemos que, à medida que você cria vagas, vai surgindo mais demanda, tanto de famílias que decidem colocar seus filhos nas creches, quanto de transferência da rede privada para a rede pública.

O projeto que altera o regime de trabalho dos servidores municipais, apresentado pela prefeitura, aprovado pela Câmara Municipal e sancionado no ano passado, enfrentou forte resistência dos professores, principalmente pela alteração na jornada de trabalho. Como pretende lidar com essa insatisfação da categoria?

Apesar de resistências, o servidor do Rio sabe que, com o prefeito Eduardo Paes, tem seu salário pago no segundo dia útil do mês, programa de 14º salário, reajuste anual. Essas são premissas de que o prefeito não abre mão. Tem muita gente nesse processo que tenta passar um cenário de Alice no País das Maravilhas, de que tudo é possível, de que o dinheiro público cai do céu, mas não é assim. Os questionamentos fazem parte de um processo natural. Agora, existem alas mais radicais, que tentam usar isso para ganho político. A nossa preocupação central é que as nossas crianças possam ter o aprendizado adequado, isso é o mais importante.

LEO MARTINS / O GLOBO/2023



Novos tempos. Aluno da rede municipal com celular, agora proibido: nada de rede social e joguinhos na escola

Atual secretário. Renan Ferreirinha que, como deputado federal, foi relator do projeto que proíbe celular em todas as escolas do país

MÁRCIO ALVES / 22.06.2024

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Um país emocionado

Fernanda Torres acaba de perder o título de Fernandinha. Descobrimos um outro lado nessa família. O lado do mesmo lado. O do talento comprometido. Da seriedade profissional. Quem lembra da divertida Fernandinha de papéis engraçados já dali poderia inferir uma boa atriz. E uma grande atriz definitivamente se consolidou em "Ainda estou aqui". É muito bom vê-la representar o sofrimento sem fazer uma caricatura de drama. Merece todas as loas, a Fernanda. Dona Arlete pode se orgulhar da filha. Ambas recebam nosso aplauso. A arte é um componente indispensável para que a vida seja mais bonita!

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Palmas para a premiação de Fernandinha, com o almejado Globo de Ouro, por ter magnificamente encarnado a luta de Eunice Paiva pelo esclarecimento do assassinato de seu marido, deputado Rubens Paiva, pela ditadura militar que durante 20 anos vigorou no nosso país. Que a forte mensagem desse filme excepcional, "Ainda estou aqui", sirva de alerta àqueles que ainda sonham com tal nefasto regime.

DIRCEU LUIZ NATAL
RIO

O filme "Ainda estou aqui" chega num momento certo. Em que ditaduras ainda permeiam pelo mundo afora. Cola os pedaços de um diário que foi rasgado. Ressuscita mortos que foram esquecidos. Resgata a história de Eunice Paiva e sua família, vítimas de um regime militar cruel e sanguinário que dominou o Brasil por 21 anos. A vitória de Fernanda Torres, que ganhou o Globo de Ouro de Melhor Atriz em Filme de Drama, é inédita no Brasil. Mas outros prêmios virão. Parabéns a todos os que construíram e participaram da construção dessa obra de arte.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Sou admirador do trabalho de Fernanda Torres desde quando assisti à peça "Orlando" no Centro Cultural Banco do Brasil num ano tão longínquo que nem me lembro mais. Já havia lido o romance e, do alto da minha ignorância, achava impossível adaptá-lo para o teatro. Bia Lessa e Fernanda me fizeram gostar da peça tanto quanto do livro. Assisti três vezes. Tudo bem que apareciam três atrizes "globais" nuas (outros tempos), e eu tinha uns 20 anos, mas, evidentemente, que não era só isso. Tilda Swinton também fez um belo trabalho na adaptação para o cinema, mas, quando penso em Orlando, não tem como não me lembrar da marcante interpretação da atriz brasileira. Em tempo, também sou fã da Fernanda Torres escritora. É talento que sobra.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Que glória! Nossa brasileiríssima Fernanda Torres conquista inédita premiação para o nosso país, o Globo de Ouro de Melhor Atriz pela sua atuação no filme "Ainda estou aqui", dirigido por Walter Salles e baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva. Mamãe Fernanda Montenegro comemora orgulhosa esse prêmio da talentosa filha, o mesmo que quase venceu há 25 anos! Que venha também o Oscar! Aplausos à Fernanda do Brasil!

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Tenho, particularmente, todos os motivos para ter saído imensamente emocionada da sessão a que assisti do filme "Ainda estou aqui". Emocionada pela opção elegante do seu diretor, Walter Salles, de não mostrar, com mais contundência e abrangência, o circo dos horrores em se transformou o golpe militar de 1964. Emocionada pelo conjunto da obra cinematográfica, na qual Fernanda Torres, também de maneira sóbria, mas contundente, soube interpretar o drama da extraordinária Eunice Paiva ao ver confirmada a morte e o desaparecimento do corpo de seu marido, Rubens Paiva. Seu papel acabou de lhe valer o merecido prêmio de melhor atriz, no Globo de Ouro. No início desta carta, falei em minha emoção particular e tenho motivo de sobra para tanto. Meu pai foi um dos presos políticos de 1964. Acusado absurdamente por um militar de ser um "agitador profissional", foi levado para o então Dops (Rua da Relação) e de lá só conseguiu sair com a inesquecível ajuda do então deputado federal Eurípedes Cardoso de Menezes. Sem essa ajuda, meu pai certamente não teria vivido até 93 anos... Centenas de outros inocentes não tiveram a mesma sorte! Por tantos horrores cometidos pelos militares golpistas, é que sou favorável à realização de um novo filme que venha a denunciar, mais abrangentemente, o que foram os terríveis "anos de chumbo".

ELZI DE BARROS CARDOSO
RIO

Valeu a pena ir dormir às duas horas da manhã para ver a maravilhosa Fernanda Torres ganhar o Globo de Ouro. Fernandinha é um Globo de Ouro de talento. Ganhou o prêmio que sua mãe, Fernanda Montenegro, perdera, injustamente, em 1999, por sua estupenda atuação em "Central do Brasil". Fernanda filha é brilhante. Está disponível, no Globoplay a minissérie "Fim", escrita por Fernandinha, baseada em seu livro de mesmo nome. Imperdível. Enfim, ver meu Botafogo campeão da Libertadores e do Brasileiro e Fernanda Torres ganhar o prêmio valeu meu fim de 2024 e início de 2025.

PAULO ROBERTO PEREIRA DAMIÃO
RIO

A extrema direita está revoltada com o sucesso do filme "Ainda estou aqui". O importante prêmio concedido à atriz Fernanda Torres fez ressurgir os discursos de ódio contra os comunistas, blá-blá-blá. A direita deveria fazer um filme sobre a vida de seu ídolo Jair Bolsonaro: começaria com o mau militar sendo expulso do Exército por planejar explodir bombas para obter um aumento no soldo, corte rápido para Bolsonaro se tornando parlamentar, 30 anos contando o dinheiro da rachadinha, por fim, o "mito" na Presidência da República, ordenando a erradicação da Amazônia, comandando o recebimento de propina em barras de ouro, vendendo bíblias fajutas, cancelando a compra de vacinas, vendendo joias roubadas em Miami, usando dinheiro público para "comer gente" etc. Pablo Marçal seria ótimo no papel de Bolsonaro. Aí seria só cantar o Hino Nacional na cerimônia do Oscar!

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

Nada como começar o ano de 2025 com uma vitória, merecida vitória. Fernanda Torres mostra ao mundo o que já sabemos: o seu talento insofismável e nossa arte; contando o lado triste de nossa História. Uma história inacabada, pois o corpo de Rubens Paiva nunca foi achado. O lirismo de "Ainda estou aqui" ameniza a dureza de tempos sombrios. Parabéns ao diretor Walter Salles, pelo brilhantismo de seu trabalho, que fez um filme político e humano sem ser panfletário. Nós sabemos fazer cinema, provando que nós estamos aqui.

LUIZ THADEU NUNES E SILVA
SÃO LUÍS, MA

Salve, Fernanda Torres! Finalmente, o Brasil, após vários campeões esportistas individuais, é campeão na arte cinematográfica mundial, pela segunda vez. Também foi pela primeira vez que uma artista protagonizou uma lição de persistência democrática. Os cinco campeonatos mundiais de futebol foram importantes para alegria do brasileiro. Mas este troféu, o Globo de Ouro, representa as lutas contra os anos covardes e duros da ditadura e, não por coincidência, os dois anos da tentativa de derrubada do regime democrático. Salve, Fernanda!

LUIZ MOURA
RIO

A premiação de Fernanda Torres no Globo de Ouro é a vitória do cinema nacional comprometido com a História, a resistência e a busca da verdade. Ganha a atriz, ganha o Brasil, ganhamos todos nós!

ERIVAN SANTANA
TEIXEIRA DE FREITAS, BA

As duas Fernandas brilhando no céu das estrelas do cinema é motivo de orgulho nacional: mãe e filha, a arte se perpetuando na família, as duas merecem nosso aplauso e gratidão.

ROBERTO SOLANO
RIO

Assisti duas vezes a "Ainda estou aqui" e hoje vou ver novamente. Merecido troféu para Fernanda Torres. Essa é a nossa primeira vitória, do cinema nacional, no Globo de Ouro em atuação, primeira de muitos que virão com certeza!

ARCANGELO SFORCIN FILHO
SÃO PAULO, SP

Começar o ano com o nome do Brasil estampado nos principais noticiários do mundo inteiro é de deixar todo o povo brasileiro orgulhoso. Parabéns, Fernanda Torres! Obrigado pelo presente que nos deu ao vencer o Globo de Ouro. Aproveito para destacar a vibração da gigante atriz Tilda Swinton, que festejou como se fosse brasileira.

MAURICIO COSTA
NITERÓI, RJ

Com uma apresentadora completamente sem graça, que somente apresentava artistas que estavam perto do palco, ignorando aqueles mais distantes e com estrelas preocupadas somente em exibir vestidos de estilistas famosos e joias extremamente caras, tudo emprestado, a plateia se surpreendeu com o talento e simplicidade de Fernanda Torres. A maioria fez cara feia. Na apresentação do melhor filme de língua não inglesa, praticamente o concorrente brasileiro não apareceu no telão. Americanos não dão valor ao cinema estrangeiro.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Novo boicote de petróleo, a 'arma' dos árabes
7/1/1975


O GLOBO
Arafat: em caso de guerra, novo boicote petrolífero
Inflação em 74 foi de 34,5%

O líder palestino Yasser Arafat afirmou ontem que, em caso de nova guerra no Oriente Médio, os países árabes não farão qualquer distinção entre os Estados Unidos e a Europa, impondo novo boicote de petróleo que equivaleria a uma guerra de desgaste e provocaria uma verdadeira catástrofe nas economias do mundo ocidental. A declaração de Arafat foi feita em resposta às ameaças do secretário de Estado dos EUA, Henry Kissinger, de utilização da força para garantir o abastecimento de petróleo.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Moda íntima para o público masculino

A Mash, referência em moda íntima masculina, oferece benefícios para o Clube: 15% de desconto em compras no site da marca, além de 9% de *cashback*. Acesse a nossa nova plataforma e confira detalhes da oferta.

15% desconto

DIVULGAÇÃO


Sabores do Pará em reduto no Rio

O Pescados na Brasa, localizado no Riachuelo, na Zona Norte do Rio, se apresenta como bar e restaurante especializados em peixes assados na brasa, pratos típicos do Pará. A conta do membro do Clube sai com 20% OFF. Mais on-line.

20% desconto

DIVULGAÇÃO

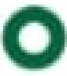

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.718): 3 . 4 . 9 . 13 . 17 . 29 . 40 . 46 . 47 . 49 . 55 . 61 . 62 . 64 . 72 . 74 . 81 . 86 . 97 . 98. **QUINA** (concurso 6.624): 10 . 23 . 48 . 74 . 79. **DUPLA SENA** (concurso 2.759): 1º sorteio – 2 . 9 . 29 . 36 . 44 . 49; 2º sorteio – 14 . 23 . 30 . 31 . 37 . 39. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.286): 1 . 4 . 5 . 6 . 7 . 8 . 11 . 13 . 14 . 18 . 20 . 21 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
CRYSTAL PALACE
Textor tem acerto para venda de ações
Inglês assina acordo com grupo de investidores de Arábia Saudita e EUA
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR





X @carlosemansur
carlos.mansur@oglobo.com.br

Culto à personalidade

Em pleno recesso do futebol brasileiro, mais de 40 mil cruzeirenses foram ao Mineirão celebrar seus reforços galácticos. Basta refletir sobre a história recente do clube, o rebaixamento, a sensação de desengano, para compreender como a chegada de jogadores midiáticos funciona como uma renovação de esperanças. É notável como contratações têm esse poder.

Mas a bonita festa foi igualmente rica em outras reflexões. O avanço das SAFs no futebol brasileiro, que produziu empresas de diferentes perfis, tem no Cruzeiro um aspecto peculiar: o futebol do clube é controlado não por um investidor estrangeiro, por uma rede multinacional de clubes, mas por um torcedor bilionário, disposto a comprometer parte de seu patrimônio para transformar, da noite para o dia, um clube endividado e modesto gerador de receitas em um candidato a títulos.

Num país sem fair play financeiro, nenhuma regra está sendo infringida pelo Cruzeiro ou por Pedro Lourenço, dono de uma rede de supermercados com faturamento anual estimado em R$ 17 bilhões. O que é possível, e relevante, é discutir a estabilidade de projetos desse tipo. O que levou Gabigol, Dudu e outros jogadores caros a se reunirem em Belo Horizonte não foi o crescimento orgânico do Cruzeiro, sua saúde financeira ou a ampliação de suas receitas, mas o dinheiro de um homem. O que torna um clube tão tradicional dependente de um empresário, da saúde dele e de seus negócios pessoais, de decisões familiares ou mesmo do tempo e da quantidade de dinheiro que esse mecenas estiver disposto a investir. Projetos assim já venceram e já ruíram no Brasil.

Campeão brasileiro e da Libertadores, o Botafogo não é propriedade de um mecenas, mas de um investidor que vê no futebol um negócio. Mas o debate sobre sustentabilidade também é cabível. Após ter flertado com o desengano há alguns anos, o melhor time do país em 2024 tem um custo muito acima do que o clube produz de receitas. Nos dois primeiros anos de SAF, a operação acumulou perdas superiores a R$ 230 milhões. É difícil dizer, hoje, como Textor pretende fazer essa conta fechar, e por quanto tempo irá sustentar o Botafogo no patamar competitivo atual. Mas os títulos fizeram dele uma celebridade cultuada, algo que a festa cruzeirense de sábado já ensaiou.

O risco na era das SAFs é que a euforia por títulos ou reforços e a idolatria aos donos criem ditadura que proíbe debates importantes

Nada foi tão chamativo no Mineirão quanto o aspecto personalista da cerimônia. Jogadores entravam e saíam do gramado, mas Pedro Lourenço estava sempre lá. Foi de mãos dadas com o empresário que Gabigol surgiu no túnel de acesso ao campo, como se cada gesto de Lourenço reafirmasse a sua condição não só de dono, mas de patrono, de provedor, de autor do milagre da multiplicação de astros onde antes havia escassez. "Eu disse que ia parar BH e estou parando", "estou orgulhoso de dar esse presente", eram frases que ele repetia sob ovação do estádio, lembrando a todos que o dinheiro dele comprara tudo aquilo.

A era das SAFs no Brasil viu as primeiras adesões partirem de clubes históricos mergulhados no caos financeiro, condenados a se distanciarem irremediavelmente das grandes ambições. E esse é um terreno fértil para um perigoso culto à personalidade de endinheirados tratados como salvadores. No fim, cada um quer um bilionário que restaure a sensação de grandeza.

É evidente que, hoje, os títulos que o Botafogo celebra ou as contratações que o Cruzeiro apresenta seriam impensáveis na era pré-SAF. O risco é quando a euforia por títulos ou reforços e a idolatria aos donos criam uma espécie de ditadura que proíbe debates importantes: sejam eles sobre sustentabilidade dos projetos, sobre a estruturação e o futuro dos clubes ou sobre a regulação do futebol brasileiro. É possível desfrutar do presente sem perder a vigilância.

Flu e Vasco ativos; Botafogo e Fla tímidos

Início da janela de transferências de 2025 tem mesma quantidade de contratações acertadas em comparação com a mesma época de 2024, mas quatro grandes clubes andam a passos bem diferentes no mercado

DAVI FERREIRA E TATIANA FURTADO
esportes@oglobo.com.br

A primeira janela de transferências de 2025 para os quatro grandes do futebol carioca passa a impressão de ser tímida. Na comparação com o ano passado, apesar de o número de contratações confirmadas ser a mesma até esta altura de janeiro (9), Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco andam a passos bem diferentes no mercado.

O tricolor é o clube que mais acertou reforços: um total de cinco. O volante Hércules, ex-Fortaleza, os atacantes Paulo Baya, ex-Goiás, e o uruguaio Joaquín Lavega, ex-River Plate-URU, foram anunciados ainda em dezembro. Neste ano, foram oficializados o zagueiro Juan Freytes, ex-Alianza Lima-PER e, ontem, o retorno do goleiro Marcelo Pitaluga, formado na base tricolor e que estava no Liverpool-ING.

O perfil das buscas do Flu mudou bastante. Até este momento de 2024, o clube tinha fechado com três nomes experientes: o zagueiro Antônio Carlos, o meia Renato Augusto e o goleiro Felipe Alves. Porém, após uma temporada decepcionante, na qual o caixa encolheu, agora os alvos são jogadores considerados apostas.

Outros nomes como o lateral-esquerdo Renê e o atacante uruguaio Canobbio estão encaminhados.

O Vasco é outro que já movimenta o mercado, mas ainda não anunciou nenhum nome oficialmente. Ainda assim, ontem, o elenco se reapresentou com as presenças do volante Tchê Tchê, os zagueiros Lucas Freitas e Lucas Oliveira, e o goleiro Daniel Fuzato.

A contratação do treinador Fábio Carille, que já comanda os treinos e será apresentado oficialmente hoje pelo cruz-maltino, também permitiu que os negócios avançassem. O grupo passa por uma reformulação após várias saídas.

A esta altura de 2024, o clube de São Januário tinha dois reforços, ambos anunciados: o zagueiro João Victor e o atacante David.

MERCADO CARIOCA Como cada grande se reforçou nos inícios de 2024 e 2025

	PARA 2024	PARA 2025
FLUMINENSE	Antônio Carlos (DEZEMBRO/2023); Renato Augusto (5 DE JANEIRO); Felipe Alves (8 DE JANEIRO)	Hércules; Joaquín Lavega; Paulo Baya; Juan Freytes; Marcelo Pitaluga
VASCO	João Victor (DEZEMBRO/2023); David (7 DE JANEIRO)	Tchê Tchê; Lucas Freitas; Lucas Oliveira; Daniel Fuzato
BOTAFOGO	John (4 DE JANEIRO); Lucas Halter (7 DE JANEIRO); Barboza (8 DE JANEIRO)	Nenhum reforço foi anunciado ainda. O jovem zagueiro Jair, do Santos, está bem encaminhado e próximo de acerto
FLAMENGO	De La Cruz (DEZEMBRO/2023)	Nenhum reforço foi anunciado ainda. Sob nova direção, o rubro-negro ainda calcula os próximos passos, e não tem nomes encaminhados.

Na contramão, as duas equipes que faturaram os principais títulos da temporada passada ainda não fecharam com nenhum jogador oficialmente. Campeão da Libertadores e do Brasileirão, o Botafogo, que, a esta altura de 2024, já tinha anunciado o goleiro John e os zagueiros Lucas Halter e Alexander Barboza, está lidando com mais chances de saídas, como Thiago Almada e Luiz Henrique, do que chegadas.

A saída do treinador Artur Jorge travou ainda mais o planejamento. O zagueiro Jair Cunha, do Santos, é o único encaminhado.

O Flamengo, sob o novo comando do presidente Luiz Eduardo Baptista e do diretor José Boto, ainda calcula os próximo passos com calma. Por conta de um caixa mais apertado após ter feito muitas contratações em 2024 — no início do ano, De La Cruz era o único fechado —, e também precisar viabilizar seu estádio, o rubro-negro vem contando mais com reforços internos, como jogadores retornando de lesão.

Botafogo encaminha acordo com Santos pelo zagueiro Jair

Tiquinho será cedido ao clube paulista, que ainda receberá R$ 89 milhões

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Botafogo e Santos estão cada vez mais próximos de um acordo pelo zagueiro Jair Cunha, e a contratação foi encaminhada ontem. O time carioca pagará 14 milhões de euros (cerca de R$ 89,2 milhões) pelo zagueiro de 19 anos, e enviará o atacante Tiquinho Soares, de 33 anos, em definitivo para a equipe paulista.

Os documentos devem ser assinados pelas partes entre esta semana e a próxima, quando Tiquinho desembarcará em Santos.

Nas últimas semanas, os clubes vinham trabalhando em uma negociação que envolvesse valor em dinheiro mais a cessão de jogadores. O zagueiro Lucas Halter e o volante Danilo Barbosa chegaram a ser cogitados, mas a saída deles não se concretizou.

Jair é considerado uma das principais joias do Brasil e chama a atenção desde as categorias de base. Em 2022, quando tinha apenas 16 anos, ele se destacou sendo titular do Santos no vice-campeonato da Copa São Paulo de Futebol Júnior e vivia a expectativa de ser utilizado no ano seguinte, mas sofreu com duas lesões no joelho direito e acabou perdendo toda a temporada.

Alvo antigo da Eagle Football, empresa multi-clubes de John Textor, Jair é considerado promissor para médio e longo prazo. Por ser alto, canhoto e ter uma boa saída de bola, o defensor de 19 anos é tido como importante para o modelo de jogo do Botafogo. Suas virtudes, inclusive, já chamaram a atenção de times da Europa, como Porto e Atalanta.

Na Série B do ano passado, ele entrou em campo em 20 jogos — em dez deles, o Santos não levou gols. Jair levou apenas um cartão amarelo nestes confrontos.



Reforço à vista. Jair disputou 20 partidas na Série B do ano passado

NOVO PATROCÍNIO

O Botafogo oficializou ontem seu novo patrocinador máster pelas próximas três temporadas. O contrato com a casa de apostas Vbet renderá R$ 55 milhões por ano aos cofres alvinegros e será o maior da história do clube. A empresa adquiriu a Parimatch, companhia do mesmo ramo, que estampou sua marca na camisa do clube nos últimos dois anos.

O valor é o dobro em relação ao acordo anterior, quando o Botafogo lucrava cerca de R$ 27 milhões por ano. Os títulos da Libertadores e do Brasileirão em 2024 aumentaram o poder de negociação alvinegro.

(Colaborou Breno Angrisani)

Eufrázio

CARLOS EDUARDO MANSUR
As SAFs e o culto à personalidade
PÁGINA 23

REFORÇOS DOS GRANDES DO RIO
Os diferentes passos no mercado
PÁGINA 23



Palavra do professor. Novo técnico do Vasco, Fabio Carille conversa com elenco e comissão técnica em reapresentação do cruz-maltino para a temporada 2025, ontem, no CT Moacyr Barbosa

ANO ESTRATÉGICO
Vasco inicia temporada dividindo-se entre performance e reestruturação

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

Em duas temporadas na "era SAF", o Vasco viveu um Brasileirão de desespero seguido por outro de certa tranquilidade, com bom desempenho na Copa do Brasil. É neste segundo cenário que o clube espera permanecer em 2025. Ontem, o elenco se reapresentou no CT Moacyr Barbosa e teve o primeiro contato com o técnico Fábio Carille, nome simbólico para as pretensões deste ano.

Conhecido pelas equipes sólidas no aspecto defensivo, uma das dificuldades do clube em 2024 (foi a quarta pior defesa do Brasileirão), o treinador é a esperança de uma caminhada sem turbulências e com a possibilidade até de sonhar mais alto.

No Vasco, o ex-treinador do Santos encontrará um setor defensivo muito modificado. Das três principais opções no miolo de zaga — Maicon, Léo e João Victor —, apenas João permaneceu no clube. Chegaram Lucas Oliveira (ex-Cruzeiro) e Lucas Freitas (ex-Juventude e Palmeiras) para disputar posição enquanto o clube segue no mercado em busca de um nome mais experiente e com "mais peso" para o setor.

Os dois defensores e o goleiro Daniel Fuzato (ex-Eibar-ESP) chegaram por meio do mesmo modelo de negócios: a transferência em troca da manutenção de parte dos direitos econômicos para as equipes de origem dos atletas. Uma saída em meio ao cobertor curto das finanças vascaínas.

Em paralelo a um processo de renegociação de dívidas — que pode levar a um pedido de recuperação judicial ou extrajudicial —, o clube também tenta reequilibrar a relação de custos no futebol, o que tem freado o poder de investimentos em contratações. A conta também envolve o próprio centro de treinamentos, que deve passar por melhorias neste ano.

Um outro processo que corre em São Januário é o de uma possivel revenda da SAF para um novo investidor. As atuais conversas seguem entre sondagens e movimentos de *due diligence* (análise de riscos) por parte dos interessados. É algo que a diretoria de Pedrinho trata ainda num cenário de possibilidade enquanto gere o futuro imediato do clube. No momento, o Vasco segue "caminhando com as próprias pernas" em termos financeiros.

Comandado por Rafael Paiva na maior parte de 2024, o Vasco se caracterizou como uma equipe forte na transição, na saída pelos corredores e pela bola aérea, com Vegetti. Na reta final da temporada, em meio a lesões, experimentou uma versão com mais posse de bola, tanto na reta final da passagem de Paiva, que acabou demitido, quanto nos três jogos finais, com Felipe como interino.

MEIO FORTE

Mais próximo da primeira proposta, Carille ganhará algumas opções a mais em relação a seu antecessor: contará com os volantes Jair e Paulinho, lesionados gravemente no último estadual, que estarão disponiveis desde o início da temporada. Tchê Tchê, campeão brasileiro e da Libertadores com o Botafogo, reforçou o setor. Com Hugo Moura, Mateus Carvalho e Souza como opções para primeiro homem, o meio é a posição que mais se fortaleceu de uma temporada a outra.

— A competição é boa, é sadia. Tem grandes jogadores no meio-campo, na lateral, na zaga. O importante é ter peça para repor. Vamos ter quatro competições importantes. Isso vai pedir rodagem no decorrer da temporada. Então, quanto mais jogador tecnicamente e fisicamente bem vai ser importante para o grupo — declarou Paulinho, ontem, em entrevista coletiva na reapresentação.

O ataque ainda segue como incógnita. Adson é outro nome que volta a estar disponível (após cirurgia no segundo semestre), mas David está fora do início da temporada. Foram os titulares na ponta direita e na esquerda, respectivamente. Com exceção dos dois, nomes como Emerson Rodríguez, Jean David, Alex Teixeira e Rayan não se firmaram. O ataque deve ser a segunda prioridade do clube no mercado, tanto nos lados quanto na função de referência, para a qual Vegetti segue sem reserva imediato.

Com Carioca (no qual estreará com time alternativo), Brasileiro, Copa do Brasil e Sul-Americana pela frente, o Vasco mira nas duas últimas como fonte de boas premiações financeiras e possibilidades de chegar longe ou até mesmo brigar pelos títulos. No futebol paulista, Carille ficou conhecido pelo ótimo desempenho em em competições mata-mata.

FLUMINENSE
Tricolor avança por uruguaio Canobbio

— Carioca mais ativo na janela de transferências, o Fluminense tem encaminhado mais um reforço para 2025. Trata-se de Agustín Canobbio, do Athletico. A negociação com o Furacão está bem avançada e envolverá tanto transferência em dinheiro quanto a cessão de Isaac, cria de Xerém. De acordo com o site ge, a expectativa é de que o atacante esteja presente já na apresentação do elenco para a temporada, marcada para amanhã, no CT.

O uruguaio era um dos principais jogadores do Athletico. Mas sua permanência tornou-se inviável devido ao rebaixamento para a Série B. Canobbio deixa o Furacão após quase três anos. Ao todo, marcou 18 gols e deu 16 assistências em 141 partidas pelo clube paranaense.

SUPERCOPA DA ITÁLIA
Milan é campeão com virada emocionante

— O clássico de Milão que decidiu a Supercopa da Itália foi emocionante. Em partida disputada ontem no Estádio Al-Awwal Park em Riade, na Arábia Saudita, o Milan derrotou a Internazionale por 3 a 2, de virada, com gol nos acréscimos, para levantar a taça. A Inter abriu 2 a 0 com gols de Lautaro Martínez, no fim do primeiro tempo, e Taremi no início da etapa final.

A reação do Milan começou pouco depois, com gol de Theo Hernández em cobrança de falta. Christian Pulisic empatou já na reta final, aos 35 minutos. Aos 47 minutos, o inglês Tammy Abraham recebeu belo passe de Rafael Leão para, com a meta aberta, marcar o gol do título.

Foi o segundo jogo do Milan sob o comando do técnico português Sérgio Conceição.



Sobre a Inter. Calabria levanta o troféu em Riade

FLAMENGO
Cruzeiro sobe oferta por Fabrício Bruno

— O Flamengo está perto de concretizar a primeira venda da gestão de Luiz Eduardo Baptista, o Bap. O zagueiro Fabrício Bruno se aproximou do Cruzeiro, após o rubro-negro sinalizar positivamente à segunda oferta recebida, de 7 milhões de euros (cerca de R$ 44 milhões na cotação atual) mais um milhão de euros caso ele conquiste um título nacional ou internacional na equipe mineira. A informação é do jornalista Venê Casagrande.

Fora dos planos de Filipe Luís, o defensor é um desejo antigo do comandante da Raposa, Fernando Diniz. O treinador conversou com o jogador quando as negociações estavam em fase inicial, tendo um importante papel de influência na sua vontade pela mudança de ares.

Eufrázio



Sonho brasileiro. Apontada como surpresa pela imprensa internacional, Fernanda Torres diz que tem a sensação de estar vivendo uma realidade paralela

UM OLHO NO GLOBO DE OURO, OUTRO NO OSCAR

ENTRE FESTA NO BRASIL E REPERCUSSÃO NO EXTERIOR, VITÓRIA DE FERNANDA TORRES IMPULSIONA CORRIDA POR ESTATUETA DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

A já histórica conquista de Fernanda Torres, no domingo, como melhor atriz em filme dramático no Globo de Ouro 2025, pelo trabalho como Eunice Paiva em "Ainda estou aqui", acabou em comemoração com ares de festa nacional e já deu início a uma nova trilha de especulações em relação ao Oscar. O interesse agora é saber o que a premiação conquistada significa na corrida pela estatueta da Academia de Hollywood. Embora não seja o principal termômetro para o Oscar já há algum tempo, tendo sido superado por premiações dos sindicatos (de atores, produtores, roteiristas e diretores), é inegável que a vitória ajuda e muito a brasileira, especialmente no que diz respeito à visibilidade. Após o resultado, publicações como Los Angeles Times, New York Times e Hollywood Reporter destacaram o prêmio como a grande surpresa da noite.

A votação para definir os indicados ao Oscar começa amanhã, ainda num momento em que o resultado do Globo de Ouro está bem quente entre os profissionais da indústria. Em toda a história, apenas em duas ocasiões a vencedora de melhor atriz em filme dramático ficou de fora da lista final do Oscar, em 1989 com Shirley MacLaine (por "Madame Sousatzka") e em 2009 com Kate Winslet (por "Foi apenas um sonho").

Por outro lado, a ausência de Fernanda nas indicações ao Critics Choice e na pré-lista do Bafta ainda deixa uma interrogação sobre sua presença no Oscar. Tentando manter os pés no chão, a atriz disse à GloboNews: "Estou satisfeita com o meu Globo de Ouro."

— Este prêmio não só destaca o talento excepcional de Fernanda, mas a qualidade e a relevância do cinema brasileiro e das produções originais do Globoplay. "Ainda estou aqui" é um filme que toca profundamente em questões históricas e emocionais do Brasil, e ver esse reconhecimento internacional é uma honra imensa para todos nós. Continuaremos a investir em histórias que merecem ser contadas e que ressoam com o público global — diz Manuel Belmar, diretor de Finanças, Jurídico, Infraestrutura e Produtos Digitais da Globo.

MAIS SOBRE OS PRÊMIOS E 'AINDA ESTOU AQUI' NAS PÁGINAS 2, 3 e 6



O BONEQUINHO DIZ...

> "Já tem tempo que o Brasil merece ter mais sorte (porque não é questão de competência) para finalmente vencer o Oscar tão sonhado por quem entende que o prêmio, antes de parecer desejo de colonizado, abrirá mais oportunidades para o cinema brasileiro no exterior. A vitória merecida de Fernanda Torres a coloca no radar de Hollywood, já que os membros da Academia não têm como assistir a todos os longas lançados em 2024 — é tarefa impossível, até porque eles estão também fazendo os próprios filmes ao longo do ano. Assim, o Globo de Ouro, junto com outras premiações, ajuda a fazer uma importante triagem. Também é bom aguardar as premiações do Actors Guild, que costuma acertar quem leva o Oscar por atuação em 85% das vezes."

MARIO ABBADE

> "Os integrantes da Academia de Hollywood precisam fazer suas indicações ao Oscar entre 9h de amanhã e 17h de domingo, pelo horário do Pacífico. É óbvio que receber um prêmio neste momento certamente ajuda, como a atraente propaganda de um produto que vemos enquanto fazemos a lista de compras do mercado. Mas convém não esquecer duas barreiras: as indicações serão feitas por atores e atrizes, e não mais por jornalistas estrangeiros; e esse colégio, que tem apenas cinco vagas a preencher na categoria de melhor atriz (contra dez no Globo de Ouro), tenderá a votar em filmes que já viu (vantagem para os de amplo lançamento nos EUA)."

SÉRGIO RIZZO

> "Apesar da concorrência pesada, Fernandinha iluminou a noite ao agradecer, com alegria sincera e enorme graça, o merecido Globo de Ouro por papel ardiloso: demonstrar uma dor que ainda não tem nome (o desaparecimento de um ente querido por tortura), com admirável convicção e contenção. O Globo de Ouro tem um histórico de farol confiável para indicações ao Oscar. É bem provável que essa travessia esteja desde domingo mais suave. Fernanda Torres, Walter Salles, Marcelo Rubens Paiva, Eunice e toda a equipe merecem."

SUSANA SCHILD

ARTIGO

Enfim uma terceira via para unir o Brasil

ANDRÉ MIRANDA
andre.miranda@oglobo.com.br

A vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro por seu papel em "Ainda estou aqui" extraiu do brasileiro um patriotismo raro hoje. Com exceção de alguns poucos radicais que ainda insistem em minimizar a ditadura militar, o resultado foi capaz de unir direita e esquerda. Foi um tipo de reação que só o futebol conseguia, mas num tempo em que os jogadores apareciam mais pelo que faziam em campo do que pelo que publicam em seus perfis nas redes sociais.

Teve gente que gritou nas janelas dos prédios, outros correram para o celular para compartilhar sua alegria na madrugada de domingo para segunda. Em poucos instantes, dúzias de figurinhas foram criadas para WhatsApp, assim como materializaram-se memes na internet com a expressão de alegria de Selton Mello e Tilda Swinton, e com a cara de desgosto de Nicole Kidman. Para um país que sempre se lamentou por nunca ter vencido um Oscar, um Nobel ou um Conclave, o resultado do Globo de Ouro foi um grito contido há 525 anos. A mensagem é que Fernanda Torres virou nossa primeira papa, e sobre a pedra dela vamos edificar nossa Cultura.

E é daí que o feito de Fernanda se torna ainda mais impressionante. Artistas como ela têm sido atacados e questionados injustamente na última década, acusados falsamente de usar dinheiro público para enriquecer — sim, existe financiamento público para o cinema brasileiro, assim como há mecanismos de incentivo para dezenas de setores que movimentam nossa economia, e não há problema algum nisso. Só que nossa cultura, que no passado foi motivo de orgulho máximo para o Brasil, passou a ser vista como objeto de ódio. De propósito ou por ignorância, políticos e influenciadores variados passaram a confundir a expressão social da arte com manifestação partidária.

Mas, no domingo, na cerimônia do Globo de Ouro, Fernanda Torres subiu ao palco para reafirmar nossa vocação cultural e resgatar em todos o orgulho por nossa arte. Sua alegria foi a de artistas resilientes que há décadas superaram preconceitos, crises financeiras, cortes, pandemias e outras barreiras que insistem em aparecer.

A partir de agora, esse patriotismo será direcionado ao Oscar. E pouco importa se ela e/ou o excelente filme de Walter Salles serão indicados ou sairão vitoriosos. Como disse certa vez o saudoso Paulo José, nós fazemos o melhor cinema brasileiro do mundo. E, olhando Fernanda Torres, Fernanda Montenegro, Selton Mello, o elenco e toda a equipe de "Ainda estou aqui", isso já nos basta.

DIVULGAÇÃO/NIKO TAVERNISE



Reviravoltas. Romy (Nicole Kidman) e Samuel (Harris Dickinson) em cena: sinal dos tempos

ALEXIS SOLOSKI
Do New York Times

CANSEI DE NÃO SER SEXY

FILMES COMO 'BABYGIRL', EM QUE NICOLE KIDMAN TEM ROMANCE COM HOMEM JOVEM, INDICAM MUDANÇA EM HOLLYWOOD, MOSTRANDO MULHERES MADURAS ÀS VOLTAS COM O PRAZER, A LIBERDADE E A AUTODESCOBERTA

"Babygirl", filme de Nicole Kidman (*que chega às telas brasileiras na quinta-feira*), começa com um orgasmo e termina com outro. E outros estão por toda parte. Kidman interpreta Romy, CEO de uma empresa de robótica florescente. Romy é casada com Jacob (Antonio Banderas), diretor de teatro de sucesso, com quem tem dois filhos adolescentes. Até aí, tudo bem. Mas Romy está no ramo da automação, e sua vida, pessoal e profissional, também parece automatizada. Aquele primeiro orgasmo? É falso. Então Romy conhece Samuel (Harris Dickinson), estagiário de 20 e poucos anos em sua empresa. Eles começam um caso. Logo Romy está de bruços, no chão de um quarto de hotel sujo, rosnando como um animal, sentindo prazer real.

Thriller erótico e conto de fadas, "Babygirl" se move como uma tragédia moral, na qual uma mulher é punida por sua liberdade pessoal. Mas ousa um final feliz — "literal e figurativamente", disse Halina Reijn, a roteirista e diretora do filme —, o que é incomum. É também um filme que trata da vida sexual de uma mulher na meia-idade (Kidman tem 57 anos) com seriedade estimulante —, o que não é tão incomum como costumava ser.

Só no ano passado, houve uma abundância de romances com diferença de idade centrados em mulheres na meia-idade: Anne Hathaway se despindo até ficar de lingerie em "Uma ideia de você"; Lea Drucker brincando na grama em "Last Summer"; Kidman novamente como uma escritora com Zac Efron em "Tudo em família". Acrescente a esses e outros o romance "De quatro" (Ed. Amarcord), de Miranda July, relato autoficcional da paixão da narradora na pré-menopausa por um homem muito mais jovem. Ou séries de TV como "Big little lies" e a aparentemente interminável "Real housewives".

Historicamente, histórias com ênfase em sexo heterossexual e romance têm centrado as mulheres nos anos de pico de fertilidade. Romances são variações do enredo do casamento. A suposta sequência desse enredo? Bebês.

— Vivemos num patriarcado — resume Reijn. — Mesmo que pensemos que somos emancipadas, ainda estamos presas à ideia de que as mulheres são redundantes após a menopausa.

Mas, nos últimos anos, algo começou a mudar. Estender histórias de amor e sexo além do ponto da fertilidade feminina parece libertador e mais inclusivo. Isso sugere que mulheres na meia-idade são desejáveis e dignas de um foco narrativo que Hollywood tipicamente negou.

— Isso foi verdade por muito tempo, que mulheres na faixa dos 40 e 50 anos ou mais eram ignoradas e invisíveis — diz Jean Twenge, psicóloga social e escritora. — É uma coisa boa que essa era esteja terminando ou pelo menos diminuindo.

NOVOS MATIZES

Nos filmes passados, mulheres mais velhas sexualmente ativas eram apresentadas como escandalosas ou ridículas.

Mas as representações recentes são mais matizadas. À primeira vista, a principal razão para a mudança é simples. Muito mais mulheres estão por trás das câmeras.

Esses filmes também refletem políticas sexuais flutuantes. O movimento #MeToo pode ter tornado histórias sobre homens mais velhos e mulheres mais jovens menos palatáveis. Reverter essa diferença de idade preserva um senso de transgressão enquanto ameniza algumas das dinâmicas sociais, porque os homens mais jovens nesses novos filmes são tipicamente os agressores sexuais.

Dito isso, no melhor desses filmes, o poder é enjoativamente complicado, o que carrega sua própria carga erótica.

Mesmo com esse clima pós-#MeToo, é duvidoso que tantos desses filmes seriam feitos se a cultura não repensasse o que a menopausa significa e pode parecer. A menopausa e a perimenopausa (período de mudança hormonal que a precede) estão no meio de uma transformação, com atrizes orgulhosamente emprestando seus nomes para empreendimentos a respeito desse período da vida. O site Goop, de Gwyneth Paltrow, vende Madame Ovary, suplemento para facilitar a mudança hormonal. E Halle Berry está iniciando a Respin, comunidade on-line focada na saúde da menopausa.

É um truísmo que o sexo vende. E como esses filmes, programas e empresas corporativas sugerem, a menopausa pode ser sexy agora.

— Estamos desvinculando a sexualidade das mulheres de nossos anos férteis — disse Shira Tarrant, professora de estudos femininos, de gênero e sexualidade.

CORPOS OPACOS

Fora do quarto, esses corpos na tela são principalmente opacos. Nenhum personagem nesses filmes recentes menciona mudanças hormonais ou sofre os constrangimentos comuns de uma onda de calor. Se essa nova visibilidade é libertadora, também é limitada. Você é talvez uma mulher magra, convencionalmente atraente e, na maioria das vezes, branca? Parabéns — você pode representar sua vida sexual por um pouco mais de tempo. Nesses filmes, os membros são ágeis, e os rostos, suaves. Os seios são como cortes de cabelo militares: altos e firmes. Graças aos avanços em dermatologia, cosméticos e cirurgia, as mulheres podem ser sensuais em quase qualquer idade.

Muito ocasionalmente, um corpo imperfeito aparece na tela, mas, em geral, atratividade equivale a uma pele lisinha. Este é o ponto crucial de "A substância, na qual a personagem de Demi Moore passa por agonias pegajosas para manter sua juventude e beleza, dando à luz (assexuadamente) um eu mais jovem e atraente.

E é engraçado, se você prefere piadas sombrias, que o espaço esteja sendo aberto para histórias de mulheres maduras quando os filmes estão muito menos investidos em sexo e a cultura está passando por uma queda no sexo com parceiros em geral. Um estudo descobriu que havia 40% menos cenas de sexo nos principais filmes de 2023 em comparação com 2000. Mesmo fora da tela, cada geração — não apenas os chamados *puriteens* — está fazendo menos sexo do que seus colegas de idade semelhante há 20 ou 30 anos.

O mais convencional desses filmes gira em torno da ideia absurda de que um homem mais jovem pode desejar uma mulher mais velha. É isso. Que essas mulheres mais velhas devem ser desejadas, que elas continuam seus relacionamentos com homens mais jovens apesar das objeções de filhas mimadas, ex-namorados críticos e da mídia sensacionalista, esse é o final feliz. O que é bom. (Quem não quer o melhor para Kidman?) Mas um final feliz que depende do interesse sexual contínuo de Efron não é algo que eu confundiria com libertação. Ou empoderamento.

Talvez isso ajude a explicar o apelo radical de "Babygirl". Embora seja um filme sexy, simpático à perversão de seus personagens, não é, em última análise, sobre sexo. Para Romy, sexo com Samuel é uma porta de entrada para o autoconhecimento e a autoaceitação, um meio orgástico para um fim, em vez do fim em si. Sexo como meio de transformação tem sido um tropo para homens em filmes que remontam à Era de Ouro de Hollywood. É legal ver uma mulher recebendo um papel igual e autorrealizador.

Isso sugere que há muitas histórias para contar sobre mulheres na meia-idade, histórias que tomam seu valor como algo dado e não igualam seu valor à sua desejabilidade.

— Temos muito a explorar e descobrir, já que não tínhamos permissão nem para obter um empréstimo comercial até 1987 sem um guardião homem — diz Reijn.

O felizes-para-sempre de "Babygirl" não envolve aquele homem jovem ou mesmo um homem. Exige que Romy reconheça e busque o que deseja. Essa é a promessa e o presente de algumas das melhores dessas obras: que mulheres na meia-idade ainda possam dar passos de bebê, às vezes em saltos muito altos, em direção à autenticidade e à autodescoberta. Esse é um final feliz.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

OS PRÓXIMOS PASSOS

Nas redes sociais, colegas de Fernanda também comemoraram o resultado. Ingrid Guimarães mencionou Fernanda Montenegro: "Nesse filme, sobre esse assunto tão essencial nos dias de hoje, vimos uma filha honrar a mãe. Vimos o cinema brasileiro brilhar." "Mais do que merecido", comemorou a jovem Rayssa Leal, tricampeã mundial de skate. "Coloca mais uma estrela na camisa da seleção", pediu o influenciador do meio do futebol Pedro Certezas. Marcelo Rubens Paiva, autor do livro que inspirou "Ainda estou aqui", publicou no Instagram uma foto de sua mãe, vivida pela atriz no longa. A publicação mostra Eunice Paiva sorrindo.

— Tudo tão surreal que eu tenho a sensação de viver uma realidade paralela — comentou Fernanda Torres ontem em entrevista ao Estúdio i, na GloboNews.

A atriz confirmou que jamais pensou que fosse ganhar, apesar de ser apontada como favorita por sua mãe, Fernanda Montenegro, e pela Variety, tradicional publicação americana (que acertou a aposta na brasileira, mas errou em todas as demais categorias de atuação em filmes).

— Eu sabia que ela iria ganhar — disse uma emocionada Fernandona, de 95 anos, ontem na GloboNews. — O prêmio do Golden Globe reconhece, cultua e ilumina essa grande atriz brasileira que é Fernanda Torres.

Mal despertou em Los Angeles após a noite de gala e celebração, Fernanda Torres já precisou se preocupar com a agenda de compromissos. Ainda ontem, ela se juntou a Walter Salles para apresentar uma sessão de "Ainda estou aqui" no Festival de Cinema de Palm Springs, na Califórnia. A exibição foi seguida por um debate mediado pelo crítico David Ansen.

Nos próximos dias, atores, produtores e diretores terão as últimas oportunidades para tentar seduzir os eleitores do Oscar para indicações. A lista final será anunciada no dia 17. E a cerimônia da 96ª edição da premiação acontece em 2 de março.

Mas, antes disso, ainda tem muita coisa para acontecer. Amanhã, serão anunciadas as indicações ao SAG Awards 2025 (do Actors Guild), principal termômetro para o Oscar nas categorias de atuação. Realizada pelo sindicato dos atores dos Estados Unidos, a premiação, tradicionalmente, não abre muito espaço para indicados estrangeiros. E uma lembrança de Fernanda Torres no SAG praticamente garantiria uma indicação da atriz no Oscar. Os sindicatos dos roteiristas (WGA) e dos produtores (PGA) também anunciam suas indicações nos próximos dias.

A temporada de premiações aquece em fevereiro com a realização das cerimônias dos sindicatos de diretores e produtores (no dia 8), do Bafta (16), do Film Independent Spirit Awards (22) e do SAG Awards.

A vitória de Fernanda acabou chamando mais a atenção para as possibilidades da atriz no Oscar, mas é bom lembrar que "Ainda estou aqui" também tem ótimas chances de figurar entre os cinco filmes internacionais. Há até quem garanta que uma indicação é certa na categoria, em que as principais ameaças devem ser o francês "Emilia Pérez" e o alemão "A semente do fruto sagrado". O indiano "Tudo que imaginamos como luz", um dos filmes mais elogiados da temporada, não preocupa o drama brasileiro no Oscar por não ter sido escolhido o representante da Índia na categoria.

Derrotado por "Emilia Pérez" no Globo de Ouro na categoria melhor filme em língua estrangeira, "Ainda estou aqui" também concorre no Critics Choice e está nas shortlists do Bafta e do Oscar. Se confirmado no prêmio da Academia, será a primeira vez desde "Central do Brasil" que o Brasil entra na disputa de filmes internacionais.

"É muito emocionante viver isso 26 anos depois de 'Central do Brasil'", destacou Walter Salles em nota oficial comemorando a vitória da atriz. *(Lucas Salgado)*

_SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patrícia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patrícia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para a entrevista de Fernanda Montenegro na GloboNews, ontem à tarde. Sempre encantadora, a atriz emocionou ao falar da carreira de Fernanda Torres e de sua merecidíssima vitória no Globo de Ouro.



Para a longa duração do quadro "De quem é essa mansão?", do "Domingo legal". Anteontem, foi quase uma hora de suspense até a revelação, com direito a festival de piadas sem graça. E ainda por cima, reprise...

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Perigo à vista

Eis o momento em que Yuki (Jacqueline Sato) e Gerson (Enrique Diaz) vão ficar frente a frente na novela "Volta por cima". Decidida a sair do país para fugir do ex, ela visitará Rick (Marcio Machado) antes da viagem e será surpreendida pela chegada do criminoso. A moça acabará sequestrada

DIVULGAÇÃO



Diferentes olhares

O documentarista e fotógrafo Gabriel Chaim, especialista em cobertura de conflitos, gravou depoimento para a série documental "Câmera entre balas", que estreará na HBO e na Max no próximo dia 14. A produção aborda as trajetórias de oito fotojornalistas de guerra

GUSTAVO DE FREITAS LARA



Biografia

Mouhamed Harfouch vai estrear seu monólogo, "Meu remédio", nesta sexta, no Teatro Ipanema. No espetáculo, dirigido por João Fonseca, o ator resgata suas origens: "A peça nasce da vontade de entender e compartilhar a relação com meu nome, com minha história de vida e com a mistura de culturas que carrego"

Trio...

André Rizek e Bárbara Coelho estarão no novo programa que o Sportv prepara para a grade de domingo. O comentarista Denilson, que deixou a Band recentemente, também fará parte do elenco da atração.

...E mais

Com o projeto, Bárbara deverá deixar o comando do "Esporte espetacular", na Globo. Karine Alves está cotada para substituir.

Série de Paulo Vieira

Com estreia marcada para este ano no Globoplay, "Pablo e Luisão" só chegaria à TV aberta em 2026. A direção da emissora, no entanto, decidiu antecipar para 2025. Os episódios prontos agradaram.

Por ora, doramas

O Prime Video não tem planos no curto prazo para fazer novelas. É o que garante à coluna Louise Faleiros, Country Manager da plataforma no Brasil: "Avaliamos aquisições, mas, para produzir, nada previsto". Em 2025, haverá uma grande aposta em dramas coreanos. "Tem um engajamento forte aqui", avalia a executiva.

Audiência

"Tô nessa!" encerrou sua temporada anteontem na Globo com 9,4 pontos em São Paulo. A média geral foi de 9,3. Na estreia, a atração cravou 9,5.

Os bastidores

Aimée Madureira, que viveu Rayanne em "Salve Jorge", vai publicar um e-book sobre a carreira de seu pai, o conhecido produtor da TV Globo Sérgio Madureira, morto em 2011. "Histórias da TV que você não vê" será lançado no próximo dia 11. No site, confira trechos sobre Xuxa e Ayrton Senna.

CONTINUAÇÃO DA CAPA • **ARTIGO**

Vitória individual e coletiva

DANIEL SCHENKER
Especial para O GLOBO

A vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro por sua interpretação em "Ainda estou aqui", filme de Walter Salles baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, representa um conjunto de conquistas. É a afirmação da qualidade do trabalho de uma atriz que já tinha em seu currículo um prêmio internacional muito importante — o de melhor atriz no Festival de Cannes por "Eu sei que vou te amar" (1986), de Arnaldo Jabor — e diversas atuações elogiadas no cinema — entre elas, "Com licença, eu vou à luta" (1986), de Lui Farias, e "Terra estrangeira" (1995), do próprio Walter (e Daniela Thomas). É a possibilidade de virada histórica, na medida em que sua mãe, a atriz Fernanda Montenegro, concorreu — por "Central do Brasil" (1998), de Walter, que, na ocasião, ganhou como filme estrangeiro — a esse prêmio, concedido, na época, a Cate Blanchett por "Elizabeth" (1998), de Shekhar Kapur. E é a sinalização de um grande êxito para o cinema brasileiro num momento como o de hoje, em que vários filmes de valor artístico são lançados no circuito comercial e rapidamente retirados de cartaz, sem alcançar repercussão junto ao público. Um problema, aliás, que não se restringe à produção nacional e decorre tanto do alto custo dos ingressos quanto da opção pela comodidade do streaming, em especial depois da pandemia.

Fernanda Torres era considerada favorita pela revista Variety na corrida pelo Globo de Ouro na categoria melhor atriz em drama. Foi indicada com um time de peso formado por Angelina Jolie, Kate Winslet, Nicole Kidman, Pamela Anderson e Tilda Swinton. O resultado glorioso aumenta as chances de consagração absoluta no Oscar, apesar de os votantes não serem os mesmos dos do Globo de Ouro. E até lá há outras premiações no caminho de "Ainda estou aqui" e/ou de Fernanda Torres, como o Critics Choice Awards — Fernanda, inclusive, ganhou uma láurea de atriz internacional, e os prêmios principais serão anunciados no domingo —, o Bafta (o filme está pré-indicado), o Screen Actors Guild e o Producers Guild of America. Cabe assinalar que o destaque a Fernanda Torres no Globo de Ouro chega num instante em que as premiações americanas abrem algum espaço para artistas estrangeiros, tendência perceptível no Oscar, a exemplo das estatuetas douradas entregues ao filme sul-coreano "Parasita" (2019).

A trajetória de sucesso de "Ainda estou aqui" começou com o prêmio de roteiro no Festival de Veneza. No Globo de Ouro, o troféu destinado a filmes de língua não inglesa ficou com "Emilia Pérez", de Jacques Audiard, que saiu com mais prêmios: atriz coadjuvante (para Zoë Saldaña), canção original e melhor filme comédia/musical. A noite também foi de festa para "O brutalista" — nas categorias melhor filme de drama, direção (Brady Corbet) e ator em drama (Adrien Brody).

Em meio a discursos extensos e sintéticos, três marcaram a cerimônia. Fernanda Torres homenageou Fernanda Montenegro e articulou os contextos de passado e presente no Brasil e no mundo. "Quero dedicar esse prêmio à minha mãe. Ela estava aqui há 25 anos e isso é uma prova de que a arte pode sobreviver na vida, mesmo durante tempos difíceis, assim como os que Eunice Paiva passou", declarou, em referência à personagem real que interpretou. "Com tanto problema hoje em dia no mundo, tanto medo, é um filme que nos ajuda a pensar em como sobreviver em tempos como esse", complementou.

MAIS EMOÇÃO

Demi Moore, que venceu como atriz de comédia/musical por "A substância", chamou atenção para os preconceitos que enfrentou em sua carreira e a guinada que esse filme proporcionou. "Há 30 anos, um produtor me disse que eu era uma 'atriz de pipoca'. Poderia fazer filmes lucrativos, mas nunca seria reconhecida. Eu acreditei e, ao longo do tempo, isso me corroeu a ponto de pensar que talvez tivesse feito tudo o que poderia. Estava num momento difícil quando surgiu esse roteiro fora da caixinha e o Universo me mostrou que eu ainda não havia terminado". E a atriz trans Karla Sofía Gascón, de "Emilia Pérez", frisou a urgência em interromper a perpetuação da violência que vitima a população trans: "Vocês podem nos prender, nos bater, mas nunca poderão tirar nossa alma, nossa existência, nossa identidade. Eu sou quem sou e não quem vocês querem que eu seja."

OBITUÁRIO • AFONSO COSTA COLECIONADOR E MARCHAND, 72 ANOS

AMANTE DAS ARTES PLÁSTICAS

O colecionador de arte e marchand Afonso Costa foi uma das mais destacadas figuras no cenário das artes visuais brasileiras nas últimas décadas. Dono de um vasto acervo com obras de arte moderna e contemporânea, ele representou artistas de renome como Jorge Guinle, Ernesto Neto, Barrão e Roberto Magalhães.

Alguns dos trabalhos de parte de sua coleção foram expostos em vários museus ao redor do mundo, entre os quais o MoMA e o Guggenheim, em Nova York, e o Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires. Ele também ajudou a formar várias coleções privadas no país, como a de João Sattamini.

PROFISSIONAL REPRESENTOU NOMES COMO JORGE GUINLE, TUNGA, ERNESTO NETO E BARRÃO NO MERCADO INTERNACIONAL

Afonso Costa morreu no domingo, aos 72 anos, no Rio, após longo histórico de problemas pulmonares.

Em artigo publicado no site do GLOBO, o crítico e professor da arte Paulo Sergio Duarte conta que Afonso Costa se autointitulava "marchand de sovaco", porque não tinha galeria.

"Entretanto, *(Costa)* tinha um olho formidável que se manifestava, não somente na sua coleção, mas sobretudo nas escolhas das obras que vendia. Tunga, Jorge Guinle, Antonio Dias estão entre os artistas a que muitos colecionadores neófitos foram introduzidos por Afonso", lembra Duarte.

ARQUIVO/MARCOS RAMOS

Bom humor. Afonso Costa em 2007: um "marchand sem galeria"

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
O dia poderá começar com uma sensação de ansiedade, mas, com o tempo, essa energia se transformará em ação produtiva. Recarregado de confiança, você rapidamente será capaz de colocar seus planos em prática.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Ao compartilhar seus planos, você ganhará força para avançar. Embora o mundo pareça desafiador, bons amigos têm o poder de transformar qualquer desafio em uma experiência divertida. Viva suas aventuras.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Embora o conforto de sua casa seja atraente, buscar a companhia de outros poderá trazer a motivação necessária para enfrentar o dia. A presença de boas parcerias poderá transformar qualquer momento.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Seus desejos poderão estar em desacordo com suas emoções, criando uma tensão interna. Tenha cuidado, pois ansiedade leva a decisões impulsivas. Tome tempo para refletir antes de agir. Equilibre-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Você sentirá um impulso para realizar certos desejos pessoais agora. Reserve um tempo para si e experimente algo novo. O olhar de novidade sobre o mundo é sempre uma experiência valiosa e transformadora.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
O caminho até suas conquistas exige perseverança e paciência e cada passo dado de forma constante vai lhe levar mais alto agora. Celebre cada vitória ao longo da jornada e inspire os outros com sua luz.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
A boa comunicação será a chave para um ambiente de trabalho saudável. Seja flexível com os amigos e crie uma atmosfera acolhedora para todos. Sua atitude positiva contribuirá para um clima colaborativo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Para compreender suas emoções mais profundas, será importante reconhecê-las sem julgamentos. Aceite tanto sua força quanto sua vulnerabilidade. Ambos são parte de quem você é e terão algo a ensinar.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
A sua maturidade emocional trará uma vivência sensata de seus sentimentos, longe das fantasias que distorcem a realidade. Mergulhe em seu interior com discernimento, mantendo seus pés firmes na terra.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Agora, você tem à disposição tudo o que precisa para dar vida às suas ideias. Evite se perder em pensamentos excessivos, concentre-se no mundo material e permita que sua criatividade floresça naturalmente.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Apresentar suas criações ao mundo exigirá coragem e muito trabalho agora. Tire o tempo necessário para se sentir seguro, mas não deixe as oportunidades escaparem. O mundo está esperando por suas ideias.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Para vivenciar sua autonomia, será necessário expressar suas vontades com autenticidade, respeitando a liberdade dos outros. Equilibre sua individualidade com harmonia, sem abrir mão dos seus princípios.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

G O O N
C
C (VO)
I L T O E

Foram encontradas 46 palavras: 22 de 5 letras, 12 de 6 letras, 9 de 7 letras, 3 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VO foram encontradas 11 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: cento, ciclo, cinco, cinto, clone, coice, conto, ético, gênio, glote, ícone, ígneo, leigo, leito, lento, linco, longa, longo, noite, ocelo, ótico, tonel// colete, coléte, cotoco, elogio, étnico, gentil, gentio, gótico, ignoto, lógico, tolice, tônico// ciclone, colégio, contigo, ecólogo, enólogo, lingote, negócio, técnico, teólogo// ecológico, tecnólogo, teológico// TECNOLÓGICO. Com a sequência de letras VO: coletivo, envolto, letivo, longevo, nocivo, noivo, novo, você, vôlei, volt, voto.

Palavras cruzadas — definições:
- Polegar (?): avanço evolutivo humano
- Efeito do mercúrio de garimpo nos recursos hídricos
- Colocar
- Grammy de melhor álbum de pop latino, em 2023
- Partidários de entidades como a CUT
- (?) Maia, cantor
- Deus Sol, na Mitologia egípcia
- Dá judicialmente conhecimento de
- Função do elástico de cabelos
- Rio que banha Pisa e Florença
- O monte das Termópilas (Grécia)
- Emitir som como o da ovelha
- Sucesso de Martinho da Vila
- Adereço de Oxum
- Sumo de frutas
- Leonardo Boff, escritor e teólogo
- Em tempo algum
- O aluno que não falta às aulas
- Late: ladra
- Esquadrão de (?): Bahia (fut.)
- Waza-(?), pontuação do judô
- Raio que lê DVDs
- Alimento apícola
- A 3ª nota musical
- Marte, em inglês
- Região vinícola do Brasil (abrev.)
- O popular peixe "cascudo"
- Erva usada em xampus
- Espaço na parede
- A viagem aérea dentro do país
- Equivale a dez litros (símbolo)
- Sal, em inglês
- Perfeição; esmero
- Áreas ocas no corpo (Anat.)
- Motejar
- Ganso, em francês

Letras no diagrama: M, E, L

BANCO 3/adé — éta — oie. 4/carl — mars — salt. 5/balk.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

O QUE ESTÁ ALÉM DO RETÂNGULO?

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

VAI
DEIXA
VEM
SEJA
PRA
QUE
TEM
MEDO!
TEM!
LÁ...
FOR.

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

ABRA O PORTÃO! NÃO SOU UM IMPOSTOR!
PROVE! QUAL É SEU APELIDO NO CASTELO?
QUANTA HUMILHAÇÃO!

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

Mãe Joana
VAMOS AO PRIMEIRO "MÃE JOANA RESPONDE" DE 2025!
"MÃE JOANA, COMO FAZER PRA SAIR DA LAMA E ALCANÇAR VITÓRIAS NESTE NOVO ANO?"
É SÓ LARGAR DE FICAR OLHANDO INSTAGRAM DE INFLUENCERS QUE SUA VIDA VAI DECOLAR! BEIJOS DA MÃE!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

VIZINHOS
PULHA!
TONTO!
CRETINO!
VIL! ABJETO!
BASTARDO!
TOLO! BILTRE!
AH, COMO É BOM COMEÇAR ASSIM O DIA!

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240



Xadrez. Carmen Café, mistura de restaurante, galeria e museu em Pueblo Garzón, durante as preparações para o Campo, festival local de arte que reuniu cerca de seis mil visitantes no final de 2024

POVOADO COM 'AURA' ARTÍSTICA

PUEBLO GARZÓN, NO INTERIOR DO URUGUAI, TORNA-SE UM POLO REGIONAL DE ARTE COM FESTIVAL E GALERIAS: 'A MAIOR PARTE DO PÚBLICO SABE O QUE ESTÁ VINDO VER'

DANIELA BLUTH
Da AFP

A capela de Pueblo Garzón, uma pequena localidade que parou no tempo em meio ao campo uruguaio, amanheceu sem seus bancos de madeira. Em seu lugar, o artista plástico alemão Lukas Kühne colocou uma instalação sonora com caixas de ressonância e martelos de borracha.

Kühne não estava sozinho e não havia tido um momento de loucura: era um dos convidados da oitava edição do Campo, festival criado pela fotógrafa americana Heidi Lender, que durante três dias no fim de dezembro convocou mais de 20 artistas de todo o mundo — entre eles de Estados Unidos, Singapura, Coreia do Sul e Brasil — e reuniu seis mil visitantes.

Radicado no Uruguai, Kühne é apaixonado por Garzón, que define como "um projeto utópico no bom sentido" e que inclui em seu circuito toda vez que recebe artistas do exterior.

— Parece um povoado qualquer, mas não é. Estão aparecendo coisas lindas e interessantes. Garzón tem sua aura — explica o alemão sobre esse lugar 170km ao leste da capital Montevidéu, que por sua paisagem com vinhas e oliveiras é comparado a Toscana.

PROJETO MÚLTIPLO

O primeiro a colocar esse povoado no mapa foi o reconhecido chef argentino Francis Mallmann, que abriu seu restaurante há 20 anos.

— O embaixador absoluto é Francis — disse a também prestigiada cozinheira Lucía Soria, à frente do projeto de jantares itinerantes pelo povoado Mesa Garzón. — Mas a embaixadora da arte é Heidi.

Lender chegou casualmente a Garzón há 14 anos, se apaixonou pelo povoado, comprou uma casa e fundou uma organização sem fins lucrativos para "dar a outros artistas a oportunidade de criar nessa terra mágica". Hoje, esse projeto inclui residências artísticas, o festival e a próxima construção de um campus com um projeto do arquiteto uruguaio Rafael Viñoly.



Pioneiro. Lukas Kühne: artista plástico alemão é o "embaixador" do lugar

— É difícil de explicar o que Garzón tem. Tem que vir e viver isso — diz. — Há uma energia que não existe em nenhum outro lado do mundo, é um mix entre a luz, as pessoas, a autenticidade, a simplicidade de viver, a tranquilidade, a solidão, a beleza... é uma grande sopa de magia.

Garzón tem a virtude de estar longe — mas não tanto — de Punta del Este, balneário favorito da elite sul-americana, famoso por suas praias, mas também por sua vida noturna. E se localiza a apenas 35km ao norte de José Ignacio, mais exclusivo e nos últimos anos ponto de encontro para os amantes da arte, com galerias e eventos internacionais.

CHARME DO INTERIOR

Como na maioria dos povoados do interior uruguaio, a atividade se concentra ao redor da praça principal. Há a igreja, a prefeitura, o clube social, um antigo armazém que virou loja de design, o restaurante Mallmann, um museu/café aberto por duas de suas filhas e algumas das cinco galerias ativas durante a temporada. As casas seguem por algumas quadras. Depois, o campo e as serras.

O artista uruguaio Mauro Arbiza, que tem obras monumentais na China e nos Estados Unidos, vende suas esculturas em Garzón há nove anos, mas acaba de abrir sua própria galeria em frente à praça.

— Pessoas com alto poder aquisitivo, que vêm a Punta del Este no verão, vêm à Bodega Garzón ou ao Mallmann's para jantar ou almoçar um dia — explica ele, cujas obras custam entre US$ 2.500 (R$ 15 mil) e US$ 40 mil (R$ 245 mil), uma faixa de preço que se repete em outras galerias. — Eu costumava ir sempre à Art Basel em dezembro, mas não vou mais. Faço mais contatos na cidade do que em Miami.

Os galeristas concordam que turistas, colecionadores e curadores, em sua maioria europeus e americanos, mas também muitos argentinos e brasileiros, passam pelas galerias.

— A maior parte do público sabe o que está vindo ver e isso atrai nossa atenção — diz Cristina Madero, da galeria argentina Walden Naturae, que abriu suas portas em 2021.

MEDALHA DE OURO PARA MUSEUS DA FRANÇA

NUM ANO DE JOGOS OLÍMPICOS NO PAÍS, INSTITUIÇÕES COMO LOUVRE, ORSAY E VERSALHES ENCERRARAM 2024 COM BOM FLUXO DE VISITAS



Louvre. Maior museu do mundo teve 8,7 milhões de visitantes em 2024



Versalhes. Números superiores aos de 2023 e um aumento de 2% em relação a 2019, antes da pandemia de Covid-19

O museu do Louvre manteve a frequência quase sem alterações em 2024, com 8,7 milhões de visitantes, apesar de uma redução durante o verão do Hemisfério Norte devido à celebração dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris, segundo números divulgados ontem pela instituição.

O maior museu do mundo "mantém (...) sua frequência no nível de 2023", com 8,7 milhões de visitantes (8,9 milhões em 2023), "no contexto muito particular dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024", disse o Louvre em nota à AFP.

Nos meses de julho e agosto, que coincidiram parcialmente com os Jogos de Paris, o museu recebeu 1,3 milhão de visitantes, o que representa uma redução de 14% em relação ao mesmo período de 2023. O Louvre teve de fechar suas portas nos dias 25 e 26 de julho, coincidindo com a cerimônia de abertura dos Jogos.

No entanto, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos "deram ao Louvre visibilidade mundial", sobretudo ao ar livre, "devido à instalação da chama olímpica nas Tulherias, que teve grande sucesso popular", afirmou o museu, que destacou também "bons resultados ao longo do ano".

Em 2024, o Louvre recebeu 77% de visitantes estrangeiros, sendo 13% americanos e muitos europeus (5% da Itália, Reino Unido e Alemanha, 4% de Espanha). "Os visitantes chineses (6% em comparação com 2,4% anteriormente) começam a retornar visivelmente", destacou o museu.

Vale mencionar que 28% dos visitantes usufruíram de entrada gratuita no museu, que aumentou suas tarifas há apenas um ano (€ 22, R$ 139 na cotação atual).

O Palácio de Versalhes, nos arredores de Paris, enfrentou uma "queda temporária" de visitantes durante o período olímpico, mas no final do ano registrou "números ligeiramente superiores aos de 2023 e um aumento de 2% em relação a 2019" antes da pandemia de Covid-19. No total, recebeu 8,4 milhões de visitantes (+5%).

MAIS EXEMPLOS

Outros museus populares entre os turistas, como o Orsay e o Orangerie, receberam 4,9 milhões de visitantes em 2024, contra 5,07 milhões no ano anterior, segundo uma nota do estabelecimento estatal.

O fluxo mundial "reduziu apenas 3% em relação a 2023, um ano recorde de visitas. Foi um aumento de mais de 15% em comparação com 2022", acrescenta o comunicado.

"A visitação durante o verão diminuiu durante os Jogos (-26% no Orsay em relação a 2023, -22% no Orangerie)", destacou a instituição, indicando, no entanto, que "o público que recebeu (...) durante este período era mais jovem do que o normal". (*Da AFP*)

Eufrázio

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa _QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues

LEO AVERSA

leo@leoaversa.com

O BRASIL PODE SER ELA

Imagino que o leitor seja um dos milhões que já viram "Ainda estou aqui", que comemoraram o prêmio da Fernandinha como se fosse uma Copa do Mundo, então não vou me preocupar com o spoiler a seguir. No último corte temporal do filme, já não é a Fernandinha Torres que interpreta Eunice Paiva, mas sim Dona Fernanda Montenegro. A maneira como encaramos a troca de atrizes nos parece tão natural que não há nenhuma surpresa ou estranhamento na mudança.

"Quero dedicar este prêmio à minha mãe. Vocês não têm ideia: ela esteve aqui há 25 anos. É uma prova de que a arte pode perdurar ao longo da vida, mesmo em momentos difíceis (...) este é um filme que nos ajudou a refletir sobre como sobreviver em tempos difíceis como estes." O discurso fala da obra, fala de mãe e filha, fala do Brasil. Um projeto de vida, um projeto de país.

Por serem elas, não podia ser de outra maneira. As muitas lágrimas que escorreram no meu rosto durante todo filme encontraram na troca de atrizes um sorriso. Para mim, foi o momento mais comovente de um filme profundamente emocionante. O prêmio que Fernanda Torres acaba de ganhar não só confirma o imenso talento que conhecemos, mas também avisa: é o filme necessário para os tempos que estamos passando.

Eunice nos dá um exemplo de resistência: sim, é possível sobreviver. À ditadura, à selvageria, à barbárie. Trump está de volta, Bolsonaro quer retornar ao poder. Os sacerdotes da ignorância, da grosseria e da truculência estão em êxtase. Imaginam que vão dominar o mundo. Dizem alguns que a esquerda — qualquer um que tenha mais de um livro em casa e coma com talheres é considerado hoje um comunista — não tem projeto, não tem futuro e vai, finalmente, acabar. Agora é cada um por si, todos contra todos e só os mais fortes merecem sobreviver, afirmam os mesmos, com indisfarçável orgulho e satisfação.

O GLOBO DE OURO DE FERNANDA TORRES NÃO SÓ CONFIRMA SEU IMENSO TALENTO, MAS TAMBÉM AVISA: É O FILME NECESSÁRIO PARA OS TEMPOS QUE ESTAMOS PASSANDO

Colocam a solidariedade como uma fraqueza, desprezam a delicadeza, a educação, a cultura. O Brasil será dos mais espertos, que se dane o resto, exultam. Não. "Ainda estou aqui" veio para lembrar que já passamos por situação semelhante, mas que houve resistência e que o Brasil, como nação, sobreviveu. Está ali, nas imagens e na música, um projeto de país: o Oiticica na parede, o mar como horizonte, a poltrona mole do Sérgio Rodrigues, a onipresente música de Caetano Veloso. Já fomos assim, podemos voltar a ser.

Vamos voltar.

Na tela, Fernanda Torres e Fernanda Montenegro juntam forças para interpretar Eunice Paiva. Nada mais simbólico. Com seu imenso talento, elas criam uma conexão de gerações, de sonhos, de ideais. O público se reconhece na tela, nas duas atrizes, na força de Eunice. Não à toa há tantos e sentidos aplausos ao fim de cada sessão. Estamos ali, somos nós na foto pendurada na parede.

A utopia do Brasil como nação não pode ser apenas descer para Balneário Camboriú ao som de Gusttavo Lima. Somos muito mais que isso, já o provamos muitas e muitas vezes. Se é o que querem nos impor, resistiremos mais uma vez.

Tenho certeza de que ainda virão muitos prêmios mais. Todos merecidos. Fernanda Montenegro e Fernanda Torres representam o que há de melhor num país extraordinário. Os que desprezam a nossa cultura vão ter que esperar: elas ainda estão aqui.

OS 40 ANOS DO ROCK IN RIO CHEGAM AO TEATRO

No próximo sábado, completam-se 40 anos que os portões do Rock in Rio se abriram pela primeira vez. Não por acaso, é a data de estreia de um espetáculo de teatro musical inédito que celebra o maior festival de música do mundo e o legado de seu idealizador, Roberto Medina.

Criado pela dupla Charles Möeller & Claudio Botelho e com trilha sonora e supervisão musical de Zé Ricardo, executivo do festival, "Rock in Rio 40 anos — O Musical" chega ao palco da Cidade das Artes, na Barra, Zona Oeste do Rio, com 30 atores no elenco e banda de nove músicos.

Ainda que a história se concentre na década de 1980, a trilha sonora conta com músicas que já estiveram em todas as edições do Rock in Rio, incluindo a última, em setembro de 2024. Entre os números musicais, estão hits internacionais — como "Live and let die" (Guns N' Roses), "We will rock you" (Queen), "Viva la vida" (Coldplay) e "Firework" (Katy Perry) — e brasileiros, como "Alagados" (Paralamas do Sucesso), "A queda" (Gloria Groove), "Vou deixar" (Skank), "Rádio Blá" (Lobão) e "América do Sul" (Ney Matogrosso), entre outros.

'O AUTO DA COMPADECIDA 2': SUCESSO DE PÚBLICO

Estrelado por Matheus Nachtergaele e Selton Mello, o longa "O auto da Compadecida 2" já foi assistido por mais de dois milhões de espectadores desde que estreou em 1.152 salas de cinema do país, no último dia 25. A renda acumulada chega a R$ 44 milhões, de acordo com o Filme B Box Office Brasil.

Desde então, o longa dirigido por Flávia Lacerda e Guel Arraes ocupou o topo das bilheterias e de público por dois fins de semana consecutivos.

O filme conta as novas aventuras de João Grilo (Nachtergaele) e Chicó (Selton) e se passa 20 anos depois da primeira história, na mítica cidade de Taperoá, no sertão nordestino.

Agora, Chicó vive sossegado com a venda de santinhos esculpidos em madeira até que seu grande amigo João Grilo reaparece na cidade. Como não dava notícias havia duas décadas, ele era dado como morto. Recebido como uma celebridade local e disputado pelos políticos mais poderosos de Taperoá, Grilo vai fazer de tudo para finalmente aplicar o golpe que vai lhe render muito dinheiro e vida mansa. Mas não é bem isso o que acontece.

"Gentileza gera gentileza é um livro necessário para todos aqueles preocupados em tornar o mundo um lugar mais igualitário." Bill Gates

GENTILEZA GERA GENTILEZA

O PODER TRANSFORMADOR DA GENEROSIDADE NAS EMPRESAS, NA VIDA E NO MUNDO

CHRIS ANDERSON

principium

DESCUBRA O PODER TRANSFORMADOR DA GENTILEZA

Neste guia prático, o autor best-seller e curador dos TED Talks Chris Anderson apresenta um caminho claro para incorporar a gentileza e o otimismo em nossas vidas. Ele convida os leitores a se envolverem em iniciativas de generosidade, ensinando a transformar boas intenções em ações concretas e significativas para uma vida mais plena e um mundo mais justo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK





Eufrázio

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 07.01.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 e 2
2 Imóveis Aluguel Página 2
3 Empregos & Negocios Páginas 2 e 4
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

VENHA MORAR NO CENTRO! A ESSÊNCIA DO RIO.

315.000,00 +FOTOS +DETALHES
Centro
Rua Evaristo da Veiga próximo ao Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, Câmara dos Vereadores e Metrô. Prédio com portaria modernizado, elevadores novos. Apartamento 35 m² totalmente reformado, decorado por design, vista livre e lateral mar, piso de porcelanato, studio bem dividido sala, quarto, cozinha.
Cód: SCV7014

240.000,00 +FOTOS +DETALHES
Centro
Avenida Rio Branco em frente à estação de Metrô Carioca. Prédio misto. Conjugado 32 m² totalmente reformado, vista livre da cidade, piso frio, sala, quarto, banheiro e cozinha.
Cód: SCV6693

890.000,00 +FOTOS +DETALHES
Centro
Excelente localização! Vista cinematográfica. Avenida Beira Mar junto Aeroporto, Museu de Arte Moderna e Marina da Glória. Cobertura 125 m² reformada, vista deslumbrante Baía da Guanabara, Aterro e Pão de Açúcar, sala, 2 suítes, lavabo, cozinha americana.
Cód: SCV2960M

550.000,00 +FOTOS +DETALHES
Centro
Avenida Calógeras próximo Aterro e Cinelândia. Apartamento andar alto, vista privilegiada Pão de Açúcar, Marina da Glória, Baía da Guanabara, Aterro, sala, varandão, 2 quartos, sendo 1 com closet, cozinha.
Cód: SCV6652

335.000,00 +FOTOS +DETALHES
Centro
Rua Washington Luís junto Rua Riachuelo e seu diversificado comércio. Apartamento 31 m² reformado, sala, varanda fechada, vista livre, 1 quarto com armários, cozinha.
Cód: SCV0934

170.000,00 +FOTOS +DETALHES
Centro
Rua da Conceição próximo Estação Metrô Presidente Vargas. Prédio Misto condomínio acessível. Conjugado 34 m² totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, bem dividido sala, quarto, banheiro e cozinha.
Cód: SCV6670M

Fale conosco:
(21) 2292-0080
(21) 98985-1470
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301

SergioCastro Imóveis 75 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

LISA AI BY HOMES
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Imóveis

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

SergioCastro — CENTRO R$240.000 Av.Rio Branco frontal estação Carioca 32m2 vista cidade, andar alto, bem dividido sala/ quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6693

SergioCastro — CENTRO R$265.000 Venha morar Centro junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scxp1869

SergioCastro — CENTRO R$310.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento37m2 amplo, ampla sala, varanda, 1quarto, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scxp2026

SergioCastro — CENTRO R$335.000 R.Evaristo Veiga junto Teatro Municipal. Apartamento35m2 moderno, reformado, decorado, Inacreditável, vista lateral mar, sala, quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scxp7014

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO R$240.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento amplo sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scxp2120

SergioCastro — CENTRO R$240.000 Condomínio Morada Santo, piscina, quadra, vista deslumbrante Morro Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scxp2011

SergioCastro — CENTRO R$950.000 Av.Calógeras. Apartamento vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, sala, varandão, 2quartos, cozinha, espaço home office. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726 22724400 Scv6952

Coberturas

SergioCastro — CENTRO R$910.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar! Cobertura125m2 salão vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080/98985-1470 Scxp2960m

Gamboa

2 Quartos

SergioCastro — GAMBOA R$230.000 Oportunidade! R. Co Monte próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 tel2292-0080/98985-1470 Scxp2130

SergioCastro — GAMBOA R$300.000 R.Livramento. Condomínio Barato. Apartamento, última planta, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scxp2131

ZONA SUL 1

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

2 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$630.000 R. Bambina próximo Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/ piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, varanda, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Lindo apartamento R.Dona Mariana, infraestrutura completa, sala varandão, 2quartos, banheiro social, cozinha, dependência. Vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scxp2169

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$820.000 Amplo (120m2), salão, 3 quartos, armários, Cz.planejada, á.serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12251

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Praia Botafogo, planta circular, 140m2, frente, sala c/2ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12240

SergioCastro — BOTAFOGO R$970.000 São Clemente, 102m2, portaria, frente a.alto, vazio, reformado, sala, 3quartos, ampla cozinha, 2banheiros, á.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scxp2221

BOTAFOGO R$1.050.000 R. Visc.Caravelas. Sala, varanda, 3qtos, suíte, banheiro social, copa-cozinha, dependências completas, 1vaga, total infraestrutura, Imobiliária Cas... Tel.(21)99748-6135 / 98825-1411

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.060.000 Apartamento101m2 último andar, claro, arejado, sala 2ambientes, vista panorâmica Cristo, Verde, 3quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scxp6868

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.080.000 Localização privilegiada! R.Sorocaba. Excelente mobilidade urbana. 110m2 frente, sol manhã, sala, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6908

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.230.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scxp3042

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.230.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scxp3042

SergioCastro — BOTAFOGO R$3.500.000 R. General Severiano, maravilhoso, (284m2), varandas, salão, 3suítes, lavabo, dependências, 2vagas escrituradas, condomínio c/infraestrutura total, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12294

Coberturas

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.560.000 Apartamento 180m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scxp5017

SergioCastro — BOTAFOGO R$2.950.000 R. São Manuel Cobertura 3 pisos, 355m2, piscina, salão 2ambientes, 4suítes, closet, churrasqueira, Dep.completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21) 98996-7212 Scxp1007

Catete

1 Quarto

SergioCastro — CATETE R$499.000 R.Artur Bernardes, lindo quarto/sala, amplo (52m2), reformado, finamente decorado, sala, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12212

Casas e Terrenos

SergioCastro — CATETE R$1.480.000 Casa duplex185m2 Vila residencial, 2salas, 4quartos, 1suíte, 3banheiros, cozinha, Dep.completa, 2vagas. Rua Catete próximo metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7025

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$658.000 Edifício Solar. Localização privilegiada, vista Cristo! Hall entrada, sala c/varanda, 69m2, 2quartos, dep.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Cód.3451

SergioCastro — C.VELHO R$685.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scxp2128

SergioCastro — C.VELHO R$980.000 casa tríplex amplo terraço, salão, escadaria, 3quartos, armários, copa/ cozinha planejada, á.serviço, 2banheiros, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12308

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$970.000 Localização tranquila, bucólico. Apartamento 93m2, frente, claro, arejado, sala, 3quartos, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scxp8050

SergioCastro — C.VELHO R$820.000 rua bucólica, 121m2, frente, claro/ arejado, sala ampla, 3quartos (1suíte), cozinha, á.serviço, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12298

SergioCastro — C.VELHO R$1.150.000 Maravilhoso resort, salão 2ambientes, varanda, 3quartos (suíte), Copa-cozinha, Á.serviço, dependências 2vagas, infraestrutura, portaria24h www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12025

SergioCastro — C.VELHO R$1.750.000 Residência, terr.1.000m2, varandão, salão 2ambientes, varanda, 4cômodos (2suítes) Cz.planejada, 3banheiros sociais, á.serviço, quintal, 5garagens www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scv12106

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$2.000.000 Cosme Velho Magnífico casarão, 420m2, 5quartos, 2sociais, lavabo, varanda, dependências completas, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/ (21)98996-7212 Cód.3489

SergioCastro — C.VELHO R$2.050.000 Próximo Largo Boticário, Casarão Casa Portinari, 470m2, amplos salões, 8quartos, terraço, varandas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21) 98996-7212 Ouro2337

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$465.000 R. Marquês Abrantes junto metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6952

2 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$600.000 Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12242

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.150.000 Marquês Abrantes, salão, 3qtos, suíte, armários/ planejados, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12259

SergioCastro — FLAMENGO R$1.300.000 Apenas 2p/ andar, 121m2, salão, sinteco, 3quartos, armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12258

SergioCastro — FLAMENGO R$1.975.000 Amplo(177m2), salão, varandão, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, copa/ cozinha planejada, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12230

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$2.250.000 Biarritz, duplex, 261m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12300

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.930.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento lindo/ última planta 3salas, varanda, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scxp4820

SergioCastro — FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo Lindo apartamento, vista deslumbrante, 3por andar, 335m2, sala c/varanda, 4quartos (3suítes) cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3204

FLAMENGO R$3.500.000 Praia Flamengo. Apartamento frontal, vista deslumbrante, 200m2, 2 salas, 4qtos (3stes), copa-cozinha, 2dep.s, 2vagas. Prédio c/ total infraestrutura. Tel.(21) 98877-3774. Cr.1297.

SergioCastro — FLAMENGO R$5.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hobby, Jd.inverno, varanda, 3dependências, Port.24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3281

Glória

1 Quarto

SergioCastro — GLÓRIA R$420.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant. Port. 24hs, monitorado, sala, 1quarto, cozinha c/armários, banheiro c/blindex, documentação perfeita www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scv1114

Humaitá

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.130.000 Rua Humaitá Maravilhoso, 3quartos c/Armário Embutidos (1Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels(21)98601-4993/3205-9422 Scv3669

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.200.000 Rua Humaitá, 3quartos, Claro, Arejado, Sala 2 ambientes, Cozinha Planejada, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99611-4913/3205-9422 Scv2690

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 Apto/ isento, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, sol manhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12234

2 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$640.000 Próximo Gen. Glicério, sala, 2quartos confortáveis, armários, copa/ cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12303

SergioCastro — LARANJEIRAS R$557.000 Praça Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, sol manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scxp2134

SergioCastro — LARANJEIRAS R$660.000 Próximo Metrô, frente, sol manhã, sala, 2quartos (suíte), cozinha, á.serviço, dependências, garagem, desocupado, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12249

SergioCastro — LARANJEIRAS R$670.000 frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12275

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12245

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$829.000 Localização Fusion! R.Gago Coutinho. Apartamento reformado, sol manhã, sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6528

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Vista Cristo, frontal, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha planejada á.serviço, dependências, 2vagas, infraestrutura, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$691.000 Transversal total, sala, 3quartos, armários, 2Banh Copa/ cozinha, á.serviço, dependências, garagem, condomínio c/lazer, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12205

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ arborizada, excelente apto(100m2) amplo sala, 3quartos, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11139

SergioCastro — LARANJEIRAS R$900.000 Espaçoso apartamento, vista verde, salão 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banh, cozinha/ planejada, dependências completas portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12299

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 Silencioso, solmanhã, sala (tábua corrida), 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro — LARANJEIRAS R$900.000 Excelente localização, frente Clube Fluminense, alto, sol manhã, recém reformado, sala p/2ambientes, 3qtos, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11305

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$970.000 frente, vista livre, amplo (106m2), salão, 3quartos, 2Banh, cozinha espaçosa, copa/ cozinha, dependências, vaga, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12263

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 Linda vista, confortáveis 120m2, salão 2ambientes, 3quartos (suíte c/closet), 2Banheiros sociais, lavabo, Cz.planejada, á.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scv12229

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.140.000 Junto metrô, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha montada, dependências, garagem, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959, Scv12194

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Amplo(139m2), 2andar, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, salão, confortáveis 3quartos, suíte, armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11139

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 Localização nobre, alto, vista, salão p/2ambientes, 3cômodos, armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.350.000 General Glicério, amplo(140m2), sala, 3quartos, armários, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 1vaga. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.450.000 Excelente localização, (116m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, á.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.300.000 Parque Guinle, Cobertura. Apartamento 290m2 duplex, 1º piso salão, varanda, lavabo, cozinha. 2º piso 3quartos, 2suítes, closet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scxp1095

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.890.000 Águas Férreas, 300m2, salão, varanda, lavabo, 3suítes, 4banheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12280

4 ou mais Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$3.300.000 R.Belisário Távora Cobertura 370m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, closet lavabo, cozinha piscina, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7039

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$710.000 R. Áurea. Condomínio piscina, espaço gourmet, c/churrasqueira, reformado sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6529

SergioCastro — STA TERESA R$450.000 R. Monte Alegre junto Bairro Cultural. Reformado sala, vista verde, 2quartos, cozinha planejada, espaço home office. www.sergiocastro.com.br cj210 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7023

3 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$800.000 Localização excelente frontal Hotel Santa Teresa. 120m2, sala vista, 3quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj210 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7055

SergioCastro — STA TERESA R$650.000 Localização excelente junto Largo Guimarães, 98m2 vista Castelo Valentim, sala, varanda, 3quartos, copa/ cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6548

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.800.000 R.Áurea. Magnífica 400m2, última planta, 4quartos, 1suíte, copa cozinha, terraço c/ piscina, salão festas, 6vagas. www.sergiocastro.com.br cj210 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6937

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro — COPACABANA R$425.000 Posto 4, R.conservado, Port. 24hs, monitorado. Apartamento Hall, Cz.americana, janela, banheiro c/box, Sanca, Qto. amplo c/armários www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels(21)98993-8603/2199-3722 Scv1339

1 Quarto

SergioCastro — COPACABANA R$480.000 Euclides Chermont apartamento, próximo praia, localização privilegiada! Sala, suíte, cozinha planejada, portaria 24h, segurança. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Cdc3452

SergioCastro — COPACABANA R$485.000 Postinho reformado, sala, quarto, cozinha c/armários, Aquecedor a gás novo, alto, claro, arejado, localização www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1020

SergioCastro — COPACABANA R$525.000 Lindo 2ºandar, Conjugado amplo, dividido 2ambientes, Norte, vl. verde, sol matinal, cozinha c/fogão embutido www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1131

SergioCastro — COPACABANA R$504.000 Prda.metrô, vista verde, finamente decorado, amplos sala, quarto, Cz.americana planejada, área unificada. Banheiro blindex www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-1722 Scv1131

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$740.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$950.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.200.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.100.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.150.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.150.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.270.000 [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — COPACABANA R$899.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.300.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô [illegible], frente, [illegible], sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, á.serviço, dependência revestida, portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tel: 99179-5959 Scw6760

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$980.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.100.000 Av.ATLÂNTICA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.250.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.270.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.300.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.350.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.490.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.500.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.600.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$3.500.000 Av.Atlântica [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$1.750.000 [illegible]

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro — COPACABANA R$1.950.000 [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$2.100.000 [illegible]

Gávea

2 Quartos

SergioCastro — GÁVEA R$1.100.000 [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — GÁVEA [illegible]

SergioCastro — GÁVEA R$1.400.000 [illegible]

SergioCastro — GÁVEA R$1.310.000 [illegible]

Ipanema

2 Quartos

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

SergioCastro — IPANEMA R$1.050.000 [illegible]

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

SergioCastro — IPANEMA R$4.100.000 [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — IPANEMA R$1.490.000 [illegible]

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro — IPANEMA R$1.750.000 [illegible]

SergioCastro — IPANEMA R$1.840.000 [illegible]

SergioCastro — IPANEMA R$1.900.000 [illegible]

IPANEMA R$1.900.000 [illegible]

SergioCastro — IPANEMA R$1.950.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, copa/ cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c/250 Tel: 99179-5959 Scw3006

SergioCastro — IPANEMA R$2.400.000 [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro — IPANEMA R$1.500.000 [illegible]

SergioCastro — IPANEMA R$3.650.000 [illegible]

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — IPANEMA R$3.300.000 Av. EPITÁCIO Pessoa [illegible]

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — JD.BOTÂNICO [illegible]

SergioCastro — JD.BOTÂNICO [illegible]

SergioCastro — JD.BOTÂNICO R$1.750.000 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro — JD.BOTÂNICO [illegible]

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro — LAGOA R$1.100.000 [illegible]

SergioCastro — LAGOA [illegible]

SergioCastro — LAGOA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — LAGOA [illegible]

SergioCastro — LAGOA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — LAGOA [illegible]

LAGOA [illegible]

Leblon

2 Quartos

SergioCastro — LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON [illegible]

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro — LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON R$2.700.000 [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON [illegible]

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Coberturas

SergioCastro — LEBLON [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro — LEBLON [illegible]

São Conrado

3 Quartos

SergioCastro — S.CONRADO [illegible]

SergioCastro — S.CONRADO [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — S.CONRADO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro — S.CONRADO [illegible]

SergioCastro — S.CONRADO [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

SergioCastro — BARRA [illegible]

SergioCastro — BARRA [illegible]

SergioCastro — BARRA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — BARRA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — BARRA [illegible]

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

SergioCastro — BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. C.250 www.sergiocastro.com.br tel/99628-3401

SergioCastro — BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. C.250 www.sergiocastro.com.br tel/99628-3401

Recreio

4 ou mais Quartos

SergioCastro — RECREIO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro — RECREIO [illegible]

SergioCastro — RECREIO [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA Excel. apartamento 1qto., amplo, 60m2, semi-mobiliado, c/garagem. Ver R.Comendador Bastos, 599/105. Chaves c/zelador horário comercial. Tels.:3396-7006/ 2463-1861.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

4 ou mais Quartos

GRAJAÚ [illegible]

Tijuca

2 Quartos

SergioCastro — TIJUCA [illegible]

3 Quartos

TIJUCA [illegible]

SergioCastro — TIJUCA [illegible]

SergioCastro — TIJUCA [illegible]

SergioCastro — TIJUCA [illegible]

SergioCastro — TIJUCA [illegible]

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

SergioCastro — TIJUCA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — TIJUCA R$1.099.000 [illegible]

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Penha

2 Quartos

PENHA [illegible]

LITORAL SUL

Angra

4 ou mais Quartos

SergioCastro — ANGRA R$50.000.000 [illegible]

SERRAS

Itaipava

Casas e Terrenos

SergioCastro — ITAIPAVA [illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro — BARRA [illegible]

SergioCastro — FREGUESIA [illegible]

Galpões

SergioCastro — BARRA [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

Prédios Comerciais

SergioCastro — GAMBOA [illegible]

SergioCastro — PRAÇA [illegible]

Galpões

SergioCastro — GAMBOA [illegible]

SergioCastro — SÃO CRISTÓVÃO [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro — BOTAFOGO [illegible]

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

SergioCastro — CATETE R$950.000 Ótima Localização L. Machado, conjunto 4 salas comerciais interligadas, prédio c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12262

SergioCastro — CENTRO R$275.000 Localização Excelente Uruguaiana, 30m2, vista Carioca, andar alto, ótimo estado. Condomínio barato. Prédio c/elevadores modernos www.sergiocastro.com.br CJ250 [illegible]

COPACABANA R$491.000 [illegible] Condomínio Medical Tower. Sala 47m2 [illegible] www.sergiocastro.com.br [illegible]

SergioCastro — COPACABANA R$710.000 Salão comercial excelente prédio, banheiro, cozinha, 120m2 [illegible] www.sergiocastro.com.br [illegible]

SergioCastro — LAGOA R$2.450.000 Conjunto salas, ótima planta [illegible] www.sergiocastro.com.br [illegible]

Prédios Comerciais

SergioCastro — LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial, próximo metrô L. Machado, 400m2 [illegible] www.sergiocastro.com.br [illegible]

Casas

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.500.000 [illegible] Zona Sul. Casa comercial [illegible] www.sergiocastro.com.br [illegible]

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro — SÃO Cristóvão R$1.050.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br [illegible]

SergioCastro — TIJUCA R$750.000 Barão Mesquita [illegible] www.sergiocastro.com.br [illegible]

SergioCastro — TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Loja (2 pisos) 400m2, 3 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99625-3401

SergioCastro — TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Loja (2 pisos) 400m2, 3 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99625-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Elevador.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro
99969-4806

Galpões

SergioCastro — SÃO Cristóvão R$2.500.000 [illegible]

SergioCastro — TIJUCA R$170.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br [illegible]

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro — NITERÓI R$7.900.000 Atenção investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem 1.900m2, Valor aluguel: R$56.464,23 locatária Aaa (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99625-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro — BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bem estado CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99625-3401

Áreas Comerciais

SergioCastro — SANTA Cruz R$7.500.000 Terreno (200.000m2) Área Construída (galpões) 4.000 m2 [illegible] www.sergiocastro.com.br Tel:99625-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro — CENTRO R$800 Cada, Inertes [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

2 ZONA CENTRO CENTRO

1 Quarto

SergioCastro — CENTRO R$700 Rua Santana [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$2.700 Luxo [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

Lapa

1 Quarto

SergioCastro — LAPA R$1.300 Com Móveis [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

ZONA SUL 1

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.300 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.300 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
SergioCastro
2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro — COPACABANA R$1.900 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

Ipanema

3 Quartos

IPANEMA Av.Vieira Souto. Apartamento maravilhoso, 3 vagas garagem, portaria 24h, vigilância armada. Varanda, 3 suítes, 1 lavabo, sala grande, frente mar. Andar alto. Direto c/ proprietário [illegible]

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro — LAGOA R$4.500 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

2 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

4 ou mais Quartos

LEBLON Visconde de Albuquerque. Aluga excelente apartamento 4 quartos (1 suíte), sala ampla, varandão, vaga garagem, portaria 24h. Tratar c/proprietário. Tel.(21)[illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

SergioCastro — RECREIO R$2.200 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE [illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro — BARRA R$4.300 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro — CENTRO R$800 Loja 20m2 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$3.000 Loja 40m2 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$3.000 Loja 40m2 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$9.000 Cada 3 Lojas [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$13.000 Linda Loja [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$14.200 Saara Loja [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro — CENTRO R$14.200 Saara Loja [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$50.000 Lojão [illegible] Tel:2272-4422 [illegible]

SergioCastro — CENTRO Lojas c/Garagem [illegible] Tel:2272-4422 [illegible]

SergioCastro — CENTRO Diversas Lojas E QUIOSQUES Em Shopping [illegible] Tel:2272-4422 CJ250

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ
FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
SergioCastro
2272-4422

ANDAR 582 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro — CENTRO R$400 Cada [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$1.000 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$1.300 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$1.200 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$1.200 Andar [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$1.200 Andar [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$1.100 Hall [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$1.700 Sobrado [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$1.100 Conjunto [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$2.000 R$1.000/R$5.000 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$2.500 Cada Andar [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$2.500 Andar [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$2.700 Conjunto [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$2.700 Sala [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$3.200 Conjunto [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$4.000 Andar [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$4.000 Andar Luxo [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$4.100 Andar [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$4.100 Andar [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$4.000 5.000, 2 Andares [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$4.000 5.000, 2 Andares [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$5.100 Andar [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$6.000 Inacreditável Andar [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$7.200 Andar [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$8.000 Diversos Andares [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$8.000 Cada [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$8.000 Diversos Andares [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$12.000 Andar [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO R$16.440 3 Andares [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — CENTRO SHOPPING [illegible] T:2272-4422 CJ250

SergioCastro — PORTO Maravilha R$21.500 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

SergioCastro — CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Dos Mercados 1.000m2 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA
4.835 m²
11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.
Ref. 3288
SergioCastro
2272-4422

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
JUNTOS À GUARDA MUNICIPAL
R$ 70.000,00 [illegible]
R$ 110.000,00 [illegible]
R$ 180.000,00 [illegible]
SergioCastro
2272-4422

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro — BOTAFOGO R$10.000 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — BOTAFOGO R$30.000 Lojão [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — SANTA Teresa R$16.000 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 39.000,00
REF. 4373
SergioCastro
2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro — RIO Comprido R$35.000 Lojão Com 1.500m2 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

SergioCastro — RIO Comprido R$35.000 Lojão Com 1.500m2 [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

SergioCastro — CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

Prédios Comerciais

SergioCastro — PRAÇA Da Bandeira [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

Galpões

SergioCastro — SÃO Cristóvão [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 [illegible]

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR de Escritório, Motorista de Carreta e Toco, todos c/experiência na ramo de transportes, p/ Transportadora em Cordovil. Enviar currículos p/e-mail: [illegible]

PCD Empresa [illegible] vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: [illegible]

PORTEIRO Diurno c/ experiência p/condomínio na Barra da Tijuca. Escala 12X36, 1ºgrau completo. Comparecer às 10h c/documentos p/entrevista Av.Lúcio Costa, nº4.250 (Administração), Barra da Tijuca.

PROFESSOR(A) Artes, Química, Fundamental I, Coordenação/ Auxiliar Coordenação. [illegible]

Negócios

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

SEPULTURA em granito preto, impermeabilizada, no Cemitério Caju, quadra 43, excelente localização, perfeito estado conservação. Tratar Tel.:99994-0409.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

O GLOBO · Valor · EXTRA · marie claire · AUTO · GLAMOUR · CASA

EDITORA GLOBO



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas,
Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore,
Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo,
Bijouterias Antigas e Joias etc.

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3557- 4446** (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo  artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA